Grandes Opções do Plano e Orçamento 2016

BRAGA
MUNICÍPIO

ÍNDICE

Opções do Plano

1. Mensagem do Presidente 3

2. Braga 2025: Uma Visão, Uma Estratégia 8

Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos

1. Apresentação Geral do Orçamento 26

2. Previsão das Receitas 31

3. Previsão das Despesas 34

4. Plano Plurianual de Investimentos 37

ANEXOS

ANEXO I	Resumo do Orçamento
ANEXO II	Orçamento da Receita
ANEXO III	Orçamento da Despesa
ANEXO IV	Orçamento da Despesa por classificação económica/orgânica
ANEXO V	Resumo do Orçamento da Despesa por classificação económica/orgânica
ANEXO VI	Mapa dos Empréstimos
ANEXO VII	Plano Plurianual de Investimentos
ANEXO VIII	Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências
ANEXO IX	Mapa de Pessoal
ANEXO X	Orçamentos das Empresas Municipais
ANEXO XI	Mapa das Entidades Participadas

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO I	Receita e Despesa previstas para o ano de 2016	26
QUADRO II	Evolução da Poupança Corrente	28
QUADRO III	Resumo das Receitas e das Despesas para o ano de 2016	29
QUADRO IV	Evolução Orçamental do Saldo Global	30
QUADRO V	Estrutura e Evolução da Receita prevista para 2016	31
QUADRO VI	Estrutura e Evolução das Transferências da Administração Central – Estado	33
QUADRO VII	Estrutura e Evolução da Despesa prevista para 2016	34
QUADRO VIII	Estrutura e Evolução do PPI	38

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1	Estrutura dos orçamentos da Receita e da Despesa para 2016	26
Figura 2	Estrutura da Receita	27
Figura 3	Estrutura da Despesa	27
Figura 4	Evolução da “Poupança Corrente” 2012/16	28
Figura 5	Distribuição da Receita por Capítulos	32
Figura 6	Distribuição da Despesa por Capítulos	36

Em conformidade com o disposto no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, designadamente o estabelecido na alínea a) do n.º1 do artigo 25º e alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, submetem-se à apreciação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Braga os documentos referentes às **Opções do Plano e ao Orçamento do Município para o ano de 2016**.

Uma vez que não houve, até à data de elaboração deste documento, regulamentação nos termos do Artigo 47º do RFALEI, serão apresentados os documentos previsionais constantes do POCAL. Isto é, não serão apresentados os documentos que estavam dependentes de regulamentação posterior, a qual nunca foi promulgada e publicada.

Apresentar-se-ão, em primeiro lugar, as Opções do Plano, compostas pela síntese das principais ações a desenvolver em 2016 pelo executivo camarário.

Em seguida será desenvolvida uma análise detalhada do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento Municipal, dando especial atenção à evolução dos seus principais agregados da Receita e da Despesa.

Em anexo, constarão os documentos previsionais estipulados legalmente, onde se inclui o mapa de pessoal do Município para o ano em apreço, de acordo com os artigos 28º e 29º da Lei n.º35/2014, de 20 de Junho.

OPÇÕES DO PLANO

1. Mensagem do Presidente

Volvidos dois anos da tomada de posse de um novo Executivo Municipal que encerrou um ciclo duradouro de quase 40 anos de governação socialista, abriu-se uma nova etapa na vida do Município de Braga e na administração da Câmara Municipal, reforçada por princípios de gestão, verdade, rigor, transparência e proximidade, mas igualmente pautada pela inovação das suas políticas e pela ambição dos seus objetivos e realizações.

Com uma visão centrada num horizonte de uma década (Braga 2025) e uma estratégia clara, ajustada às novas prioridades e ao novo estilo de "fazer cidade", rapidamente emergiu um novo modelo de gestão municipal que tem como principais traços distintivos a contínua articulação dos agentes de desenvolvimento locais, a superior eficiência na gestão dos recursos e o crescente foco nas ações imateriais, seja para efeitos da projeção e afirmação do concelho ou para a promoção da qualidade de vida da população.

Através de múltiplas iniciativas, este foi o tempo de suprir as evidentes lacunas existentes no plano da dinamização económica, da valorização do património, da promoção da sustentabilidade ambiental, do reforço das respostas sociais, da animação cultural ou do estímulo ao exercício pleno de cidadania, sempre através de medidas inovadoras e indutoras de assinaláveis resultados imediatos.

Com as Universidades, com as Associações Empresariais, com o Hospital de Braga ou o ACES, com o INL, com a rede de IPSS's e com a Misericórdia de Braga, com os agentes culturais, com o meio associativo, com as coletividades desportivas, com os demais os organismos descentralizados do Estado. Em cada ente local, a Câmara Municipal identificou um parceiro potencial, na certeza de que a promoção do trabalho em rede continuará a permitir a concretização dos mais diversos projetos e uma mais adequada gestão dos recursos.

Neste âmbito, continua a sobressair a nova forma de relacionamento entre a Câmara Municipal de Braga e as diversas Juntas de Freguesia do Concelho, numa base de diálogo, cooperação, confiança e responsabilidade, no respeito por um princípio contínuo de isenção e justiça no relacionamento dos órgãos que poucos julgariam possível.

Um modelo de gestão aberto à participação e aos contributos de todos, num constante desafio ao reforço do envolvimento cívico da população em geral e dos mais jovens em particular. Através do Orçamento Participativo, do Orçamento Participativo Escolar e do Orçamento Jovem: Tu Decides! foi já ultrapassado o milhão de euros de projetos propostos, selecionados e executados por cidadãos e instituições de Braga.

Um reforço do espírito democrático e da cultura de participação que se reflete no trabalho desenvolvido pelos Conselhos Municipais da Educação e Juventude, pelo

Conselho Económico e Social, pelo Conselho Cultural, pela Rede Social, pelo Conselho Municipal de Reformados, Pensionista e Idosos, e pelo Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, que continuarão a ter a devida sequência nos anos vindouros e a que se juntará o Conselho Municipal para a Regeneração Urbana.

Por sua vez, a aproximação dos cidadãos aos Serviços Municipais prosseguirá com a otimização do funcionamento do Balcão Único, com a abertura de novos Espaços Cidadão, em espaços descentralizados do Concelho e no lançamento de um novo e mais interativo Portal do Município, além da disponibilização de diversas aplicações móveis de interface com a Autarquia.

No plano temático/sectorial, e tal como decorre da apresentação constante do presente documento e do Plano de Atividades para 2016, a Visão Estratégica assenta em quatro Eixos de Desenvolvimento (Braga, um município onde queremos viver; um destino que queremos visitar; um território para investir; um Concelho rumo à centralidade ibérica); e em Linhas de Ação Temáticas (quais sejam: a dinamização económica e a afirmação turística; a educação, coesão social e promoção da cidadania; o planeamento, ordenamento e urbanismo; a valorização e promoção ambiental ; a juventude e associativismo; a dinamização cultural e valorização patrimonial; o desporto, saúde e bem-estar; a cooperação institucional, regional e internacional; a qualificação dos Serviços Municipais).

Para cada uma destas áreas, o presente documento evidencia com equilíbrio o conjunto de iniciativas que já assumem um carácter regular em cada uma das esferas de intervenção municipal, e bem assim, os novos projetos e propostas através dos quais se pretende responder a novas necessidades e anseios da população.

De notar, também, que é hoje assumido como um dado incontornável da ação do Executivo que o universo municipal envolve não apenas a Câmara Municipal de Braga, mas também todas as entidades do Sector Empresarial Local (Agere, Bragahabit, TUB, Investbraga e Theatro Circo), além da Fundação Bracara Augusta, da Braval e da SGEB.

Por mais que tal pareça uma evidência, a verdade é que nunca como hoje existiu uma concertação de estratégias e ações entre estas entidades, seja na forma como se articulam as suas iniciativas para o exterior, seja no modelo de gestão integrado que abarca diversos domínios internos (aprovisionamento, finanças, sistemas de informação, comunicação, recursos humanos, etc.).

No plano da gestão financeira do Município, são conhecidos os constrangimentos que impendem sobre esta e as gerações vindouras, seja por força do leque de processos ainda pendente da sua tramitação judicial (correspondentes a mais de 20 milhões de Euros de dívidas adicionais), por via do elevado volume de dívida contratada (direta e indiretamente, que agora se vai paulatinamente amortizando) ou em resultado da estrutura extremamente rígida de custos fixos, que sistematicamente contrai a capacidade de investimento.

Se retirarmos ao Orçamento de 2015 o valor do reembolso da Expropriação das Convertidas, oportunamente anulada pelo atual Executivo, percebemos que a base de receitas estáveis da Autarquia ronda os 85 milhões de Euros.

Destes, 30% estão afetos a custos com pessoal, a que se somam mais de 10 milhões de Euros de financiamento à atividade das empresas municipais, quase 14 milhões de euros com os Empréstimos do Estádio e Parque Norte e as Rendas da SGEB e 5 milhões de Euros inerentes aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia e às Refeições Escolares.

Acrescendo a componente de conservação e manutenção corrente dos equipamentos municipais e os normais encargos de funcionamento do Município, bem como novos encargos decorrentes da lei (como o Fundo de Apoio Municipal), o valor liberto para investimento não ultrapassou os 13 milhões de Euros.

Esta é uma situação estrutural e de difícil resolução no horizonte próximo, sobretudo se não for reformulada a Lei das Finanças Locais, tendo mesmo tendência a agravar-se com a supressão do IMT apontada para 2017.

Ainda assim, a Câmara Municipal de Braga assumiu-se como "bom pagador", descendo para 25 dias o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e não hesitou em seguir uma política fiscal arrojada e uma política socialmente responsável, que se traduziram, cumulativamente, no abdicar de receitas potenciais (mais de 450 mil Euros/ano no IRS, mais de meio milhão/ano de Euros no IMI familiar, alguns milhares de Euros na Derrama) e no assumir de novas despesas em benefício das famílias (cerca de 150 mil Euros/ano com os Manuais Escolares, cerca de 150 mil Euros/ano com o Programa de Saúde Oral "Braga a Sorrir").

Em 2016, acresce um novo reforço de 200 mil Euros no apoio ao Arrendamento para famílias carenciadas (via RADA), mais 100 mil Euros de investimento no Programa de Apoio à Vacinação (Rotavírus) e mais 150 mil Euros de apoio às refeições escolares para famílias carenciadas e nos períodos não letivos.

Assim se percebe a premência de concretização de um dos principais desideratos políticos desta maioria e de uma das ações prioritárias para o ano de 2016: a extinção da Parceria Público-Privada inerente ao nascimento da SGEB.

Com a liquidação da Sociedade em causa, a internalização dos seus ativos e a renegociação da dívida bancária que o Município terá que assumir, a Câmara gerará uma poupança anual superior a 3 milhões de Euros que se pretende seja predominantemente canalizada para o reforço do investimento nas Freguesias (em 2016, o valor das obras delegadas já crescerá 50% face ao ano transato).

No total, estamos a falar de uma poupança global que ultrapassa os 80 milhões de Euros e que põe termo a um modelo ruinoso de gestão dos investimentos municipais, numa iniciativa que tem que merecer o apoio de todas as entidades públicas da tutela.

Com cariz mais transitório, mas incontornavelmente impactante, o arranque prático do quadro comunitário 2014-2020, seja a nível nacional ou no quadro regional, abre portas a novas oportunidades de financiamento que esta Autarquia não poderá desperdiçar.

É assim que através da contratualização já definida para a CIM Cávado ou da candidatura submetida para o PEDU se espera obter os recursos necessários à concretização de um vasto rol de projetos, que totalizam no ano em apreço quase 20 milhões de euros de investimento.

A reabilitação do Mercado Municipal e do Parque de Exposições de Braga, as intervenções nos Bairros Sociais das Enguardas, Santa Tecla e Picoto, a Pousada Juventude, o Centro Comunitário a criar na Escola Francisco Sanches, a Fábrica Confiança, as EB1 de Gualtar, Merelim S. Pedro e S. Lázaro e diversos projetos na esfera da mobilidade estão entre um rol alargado de iniciativas previstas para 2016.

Sem necessidade de financiamento comunitário avançarão igualmente, entre outros, os projetos de requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite, do Parque Desportivo da Rodovia e da EB1 de Esporões e os acessos rodoviários a zonas empresariais em Sobreposta e Navarra.

Ainda no plano de investimentos, continuará a dotar-se os diferentes Serviços Municipais das condições exigíveis para o exercício digno, seguro e confortável dos seus profissionais e dos meios necessários para a cabal resposta às suas responsabilidades (com especial ênfase para os meios informáticos na área administrativa e de transporte na área operacional).

Acrescendo aos projetos de natureza infraestrutural que serão concretizados em 2016, e que não se cingem ao investimento direto municipal (ainda que com eventual apoio de instrumentos financeiros de estímulo à regeneração urbana disponibilizados por este Município, como será o caso do Cinema S. Geraldo, o Edifício do Largo do Paço, o Hospital de S. Marcos, entre outros), o ano de 2016 será novamente marcado por diversos projetos inovadores a concretizar pelo conjunto do Universo Municipal.

Em 2016, Braga continuará a projetar-se como cidade aberta ao mundo, no dinamismo do seu tecido empresarial, na valia dos seus centros de produção de conhecimento, na vitalidade da sua vida social e cultural que preenche uma rica agenda de eventos ao longo de todo o ano.

Além de reforçar as suas marcas identitárias, o Concelho continuará a valorizar e promover os seus principais cartões-de-visita (Semana Santa, Braga Romana, Rampa da Falperra, Festas de S. João, Noite Branca, Braga é Natal), enriquecendo o calendário de atividades com um leque diversificado de organizações que dão consistência à sua candidatura a Cidade Criativa Unesco.

Braga, capital de cultura, da inovação e da criatividade todos os dias, é também continuamente capital de juventude que garante um investimento com retorno no

futuro.

A Capital Ibero-Americana da Juventude, que marca o ano de 2016 é, mais que um mero sublinhado de um trabalho consistente em prol das gerações mais novas, uma oportunidade única de afirmação e projeção do nosso território num universo natural de afinidades e laços históricos.

O ano de 2016 marcará, ainda, avanços significativos no processo de reorganização dos serviços inerente à reestruturação orgânica e a continuidade das iniciativas tendentes à implementação de um Sistema de Gestão Integrada, que articule as fases de Planeamento e Controlo com o escrutínio público de todas as ações municipais.

Braga continuará a reinventar-se com a participação de todos.

Este é o caminho que, Juntos, iremos trilhar. Por Braga. Pelos Bracarenses.

Ricardo Rio

2. Uma visão estratégica

2.1. Braga Rumo à centralidade ibérica

Tendo em conta a estruturação do território português e a sua hierarquia urbana, Braga – cidade e concelho – é um ponto de referência no grande Arco Metropolitano do Noroeste de Portugal. Esta realidade, que coincide em parte com o Norte Litoral, é um dos dois principais espaços de internacionalização da economia portuguesa e um dos motores da sua competitividade. Corresponde a uma conurbação policêntrica urbana num raio de cerca de 60 kms em torno da cidade do Porto representando uma parte muito importante da economia portuguesa e, ainda mais, das exportações do país.

Ao nível sub-regional, Braga afirma-se como polo central do eixo da bacia do Cávado, que se desenvolve no sentido Sudoeste / Nordeste, desde o litoral de Esposende até à Serra de Larouco e confina, igualmente, com a província de Ourense / Espanha, ao nível da Peneda-Gerês. A unidade administrativa aqui relevante é a Comunidade Intermunicipal do Cávado que constitui a NUT III do Cávado, englobando os concelhos de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

O Cávado, no contexto das NUT III portuguesas é um território com uma dimensão demográfica intermédia, heterogéneo, integrando concelhos predominantemente rurais quer junto ao mar quer de montanha junto à fronteira, em contraste com concelhos urbanos e densos como Braga.

Uma outra vertente do posicionamento de Braga no espaço sub-regional prende-se com a iniciativa do Quadrilátero Urbano, englobando as cidades / concelhos de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão. O Quadrilátero Urbano correspondeu a uma das RUCI (Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação) enquadradas na Política de Cidades POLIS XXI, no período QREN. Os objetivos visados desta iniciativa, em termos gerais, assentaram na promoção de um quadro de cooperação entre cidades e entre atores urbanos.

Braga posiciona-se, assim, no contexto da estruturação em curso de novos protagonistas na rede territorial, assumindo um papel motor na Comunidade Intermunicipal do Cávado e na afirmação do quadrilátero urbano mas, também, um papel relevante no Grande Arco Metropolitano do Noroeste Português e um papel de charneira no Espaço de Cooperação Galiza - Norte de Portugal.

Com efeito, o tipo de organização do território e as características das atividades económicas em Braga encontram alguma similitude e, logo, continuidade com a Galiza. Em conjunto, o Norte de Portugal e a Galiza constituem uma euroregião com cerca de 6,5 milhões de habitantes, uma rede urbana policêntrica e uma economia fortemente internacionalizada e diversificada.

Numa escala europeia ou internacional, importa referir que os diferentes atores do

desenvolvimento presentes em Braga têm naturalmente um conjunto de relações internacionais em função do seu grau de internacionalização e das atividades que prosseguem. Desde logo, a Universidade do Minho e outras Instituições de Ensino Superior, hoje fortemente inseridas em redes internacionais do conhecimento, muitas delas redes de excelência nos respetivos domínios. Também nas grandes empresas que operam em Braga podemos identificar a sua integração em cadeias de valor internacionais e globais. As Associações Empresariais participam em diferentes plataformas, destacando-se relações estreitas com associações homólogas da Galiza. Desde que tomou posse, o executivo da Câmara Municipal de Braga tem vindo a dar um grande impulso ao desenvolvimento de relações internacionais, nomeadamente através da InvestBraga e, também, no domínio cultural.

Tradicionalmente, a política de relações internacionais traduzia-se apenas no estabelecimento de geminações. Neste âmbito, o Município de Braga tem privilegiado as relações com municípios de países com expressão portuguesa e/ou onde exista uma comunidade portuguesa expressiva e originaria da região do Minho. Atualmente, o Município de Braga tem acordos e protocolos de colaboração firmados com as seguintes cidades: Astorga (Castela e Leão, Espanha); Bissorá (Guiné-Bissau); Clermont-Ferrand (Auvergne, França); Puteaux (Hauts-de-Seine, França); Santo André (São Paulo, Brasil); São Nicolau (Cabo Verde); Rio de Janeiro (Brasil) e Manatuto (Timor Leste). Adicionalmente, o Município de Braga tem tido uma participação bastante ativa na Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, à qual presentemente preside, assim como na plataforma Caminho Cultural do Atlântico que congrega municípios portugueses, espanhóis e franceses.

Neste contexto, Braga, Cidade e Concelho, no Horizonte 2030 capitalizará e aprofundará os atributos acima referidos:

a. Apostando numa economia em que se conjugue diversidade e inovação, combinando as atividades existentes na agricultura, na indústria e na construção com a intensificação tecnológica e a afirmação de atividades emergentes e explorando novas oportunidades, nomeadamente ao nível do turismo;

b. Afirmando Braga como um dos principais polos nacionais e do noroeste peninsular em matéria de ecossistema de inovação, de produção de conhecimento, de competências e de promoção do empreendedorismo tecnológico;

c. Melhorando incrementalmente a dotação em infraestruturas físicas de apoio à competitividade, com uma ligação eficiente às conectividades internacionais e condições competitivas em matéria de acolhimento empresarial, nomeadamente solo industrial;

d. Reforçando significativamente a posição charneira no Espaço de Cooperação Norte de Portugal - Galiza, mobilizando e concertando os esforços de todos os atores relevantes (Município, Instituições de Ensino Superior, Associações Empresariais, Associações).

Enquanto município integrado na bacia do Cávado e na respetiva Comunidade Intermunicipal, Braga participa e beneficia de um conjunto de sinergias, o que lhe permite, hoje e no futuro:

a. Afirmar-se indiscutivelmente como polo central do território do Cávado, concentrando as atividades terciárias, com destaque para as mais qualificadas tais como Ensino Superior e Saúde;

b. Vocacionar-se como centro de serviços avançados para as atividades económicas de um território mais vasto, participando assim em dinâmicas como as observáveis no eixo Braga - Vila Verde ao nível industrial e na relevância industrial e agrícola do concelho de Barcelos;

c. Agregar iniciativas de dinamização turística, valorizando os seus próprios recursos (património romano, medieval e barroco; cidade universitária e de negócios; capacidade hoteleira) e estabelecendo sinergias com os municípios vizinhos em termos de itinerários, nomeadamente de turismo de natureza;

d. Coordenar e beneficiar da escala supramunicipal para intervenções ao nível das infraestruturas físicas e da mobilidade, no quadro do ITI do Cávado.

2.2. Braga, um território para Investir

No domínio da economia, Braga continuará a privilegiar a inovação, o empreendedorismo, o talento, a geração de emprego e o crescimento do produto, estando especialmente atenta ao desemprego jovem e ao de longa duração.

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento de Braga 2014-2016, desenvolvido no âmbito da InvestBraga, EM, encontra-se em plena implementação, apresentando uma visão clara de especialização inteligente. A execução deste plano deverá permitir que Braga:

1. Se posicione no top 10 ibérico e top 3 nacional a nível económico, cultural e de qualidade de vida;
2. Atinja um índice de crescimento de 1% acima da média da península ibérica;
3. Tenha uma geração líquida de pelo menos 500 novos empregos por ano;
4. Se afirme como uma “innovation city” da ibéria com património milenar;
5. Se consolide como centro de indústrias inovadoras e da juventude.

Procura-se reforçar a prossecução destes objetivos através de um modelo pioneiro em Portugal baseado numa Agência de Dinamização Económica de base concelhia.

Em 2016, importará concluir o projeto de requalificação do Parque de Exposições de

Braga (Centro de Congressos), que deverá afirmar Braga como destino de excelência para a organização de Congressos, Feiras e Eventos a nível nacional e internacional. Entre outros aspetos, o Parque de Exposições de Braga deve receber a implementação de novos instrumentos de gestão que permitam assegurar um modelo de gestão mais profissional dos eventos, com uma plataforma de venda de bilhetes online e de parceiros (do tipo "locais habituais"), o registo de entradas e consequente obtenção e tratamento de informação estatística. Em simultâneo, pretende conseguir-se a sua melhor e mais qualificada integração urbanística e ambiental, como um importante elemento de atração para novos fluxos de procura que apela à apresentação de propostas para reabilitação de diversas áreas edificadas envolventes do Rio Este, de melhoria da funcionalidade do espaço público na ligação ao Centro Histórico, na integração de equipamentos e zonas públicas estruturantes desta área e ainda à revitalização de um conjunto de centros e galerias comerciais de primeira geração.

Ao nível da atração de investimento, nacional e estrangeiro, e da dinamização da excelência e da inovação no concelho, é essencial que a InvestBraga prossiga o seu papel de apoio e facilitação à implementação de novos projetos no concelho e na criação de iniciativas de impulso à atividade inovadora, empreendedorismo e criação de novas ideias. A Via Verde para o Investimento deverá, então, assumir-se como a porta de entrada de referência em Braga para o "novo" capital.

A criação do Innovation Arena, enquanto novo parque de Inovação e de Negócios de Braga, focado no setor TICE e nearshoring, visa criar um ambiente acolhedor e vibrante para empresas inovadoras e tecnológicas com condomínios partilhados, procurando promotores privados e empresas âncora, em forte ligação com a UMinho e o INL, afirma-se como um projeto estruturante a levar a cabo sem hesitações. Este parque servirá de elemento de benchmarking para os parques existentes (independentemente da dimensão) e para a criação de novos parques.

A indústria deve continuar a ser o suporte da economia bracarense, com uma elevada orientação exportadora, aproveitando as boas infraestruturas de transporte existentes na ligação ao Porto, a Viana do Castelo e a Vigo. As TICE, a indústria metalomecânica, a indústria do vestuário e da construção são aquelas que apresentam atualmente argumentos mais competitivos de afirmação e demonstração da qualidade industrial de Braga devido à presença de empresas de referência nacional e internacional. A título meramente exemplificativo, refira-se o processo de afirmação internacional que a Bosch Car Multimedia Portugal está a levar a cabo a partir de Braga em domínios de fronteira que fazem hoje o futuro da indústria automóvel, alicerçado numa aposta fortíssima em I&D em co-promoção com a UM e que deverá ser imperativamente reconhecido como um projeto de interesse estratégico para a cidade e alavanca da sua notoriedade como cidade de tecnologia avançada.

A maior aposta da indústria, principalmente aquela mais relacionada com setores

intensivos em engenharia e tecnologia, deverá ser suportada por um reforço substancial na "produção" de jovens altamente qualificados nestas áreas.

O nearshoring e os serviços partilhados beneficiaram de investimento de empresas internacionais de referência (IBM, WeDo, Ranstad/Vodafone) que instalaram em Braga centros de serviços partilhados que garantem emprego em larga escala. A aposta na atração de IDE com estas características revela-se uma opção estratégica a fortalecer no futuro, aproveitando a mão-de-obra jovem e qualificada do concelho e da região.

A internacionalização do tecido empresarial bracarense é um dos elementos chave a ter em conta na dinamização económica do concelho e da região, por forma a garantir uma elevada sustentabilidade dos negócios "atracados" na cidade, bem como no sentido de funcionarem como embaixadores em matéria de qualidade do "made in Braga" e das suas vantagens competitivas.

A Associação Comercial de Braga, em parceria com a CMB, deverá continuar na senda do desenvolvimento e dinamização do comércio local no concelho e, sobretudo, na atração para o centro de negócios comerciais e inovadores que apoiem a sua revitalização.

Assim,

a. Continuar-se-á a atribuir uma grande prioridade à afirmação do papel da InvestBraga no apoio e facilitação à implementação de novos projetos no concelho e à criação de iniciativas de impulso à atividade inovadora, empreendedorismo e criação de novas ideias;

b. Relevar-se-á ainda mais o papel da indústria como alavanca da economia bracarense, com uma elevada orientação exportadora, aproveitando as boas infraestruturas de transporte existentes na ligação ao Porto, a Viana do Castelo e a Vigo;

c. Continuar-se-á a reconhecer como projeto de interesse estratégico para a cidade o processo de afirmação internacional do tecido empresarial existente no concelho;

d. Intensificar-se-ão as ações de atração de IDE em torno do nearshoring e dos serviços partilhados;

Pretendendo-se melhorar as condições para instalação de empresas no concelho, preparando intervenções que visem melhorar a oferta de solo industrial no concelho de Braga:

a. Manter-se-á a aposta orientada para a requalificação das estruturas de acolhimento empresarial mais relevantes, para a criação de novas estruturas de acolhimento com elevados níveis de qualidade e espectro de valências, para a promoção da emergência de entidades de gestão de condomínios industriais e para a

integração destas estruturas nas cadeias logísticas regionais, inter-regionais e internacionais.

b. Realizar-se-á um mapeamento e inventariação das zonas ou áreas de acolhimento empresarial existentes, as respetivas características e as necessidades ou oportunidades de requalificação;

c. Definir-se-á um modelo de organização e de negócio para a implementação de áreas de acolhimento empresarial qualificadas, quer em termos de infraestruturas físicas quer em termos de valências, explorando as oportunidades de associar investimento público e privado.

Nos domínios do crescimento inteligente, Braga ambiciona continuar a desenvolver o trabalho necessário à obtenção de competitividade e internacionalização à escala global, afirmando uma capacidade de sustentar progressivamente melhores condições de desenvolvimento à base empresarial instalada no concelho (variedade e inovação) e simultaneamente afirmando-se mais atrativa para iniciativas empresariais externas.

Existe, em Braga, espaço para desenvolver uma economia do futuro, a qual será alicerçada nos seguintes eixos:

- cidade inovadora, baseada na sua dinâmica empreendedora de base tecnológica e integradora de uma região tecnológica constituída, entre outros, pelos concelhos do Quadrilátero;

- cidade feliz, que ganha corpo pelos seus índices de qualidade de vida, sustentabilidade e dinâmica social e cultural.

Para atingir estes desideratos, torna-se necessário estimular a requalificação do centro da cidade, incluindo a valorização do património e da cultura, do comércio e do turismo e, ainda a mobilidade sustentável, assente num sistema multimodal de transportes, como elementos centrais para a competitividade económica. A criação de amenidades urbanas capazes de atrair e fixar profissionais e atividades inovadoras e altamente qualificadas e ainda os projetos de requalificação do Parque de Exposições e do Mercado são também contributos diretos.

Pretende-se que o Centro Histórico reforce a sua importância como um centro económico significativo no âmbito local e regional – não só nas funções tradicionais, mas também apostando em novas fileiras de consumo e procura de serviços, designadamente a que resulta da procura turística, e articulando-se com as áreas de expansão mais recente e com estas novas centralidades urbanas, como por exemplo, a Universidade do Minho e o PEB- Parque de Exposições de Braga.

A estratégia de reabilitação e regeneração urbana, a curto prazo, mas também numa perspetiva de médio/ longo prazo, deverá assentar num processo de modernização/

atualização das funções e atividades instaladas, mas também diversificando sectores de atividade que hoje são estratégicos em termos do posicionamento da cidade de Braga no contexto da Euro-região – especialmente sectores baseados no conhecimento.

O processo de reabilitação deve, portanto, potenciar a atração de novas empresas, e muito especialmente, de empresas baseadas nas tecnologias, no conhecimento e na criatividade, favorecendo as articulações e relações com a Universidade do Minho, o Laboratório Internacional de Nanotecnologia e outras estruturas de I&D&T, dentro de um processo de crescente clusterização.

Na linha de revitalização de atividades económicas tradicionais, salienta-se também a reabilitação do Mercado Municipal de Braga, num projeto que visa reforçar a sua funcionalidade, valor patrimonial e integração urbana, reconhecendo que a modernização da base de comércio e serviços são uma componente importante da reabilitação de edifícios – a par da necessária aposta numa oferta de habitação diversificada, em termos dos segmentos de mercado, seja no mercado de arrendamento, seja no mercado de venda.

Neste âmbito, emerge a questão da procura turística, que se encontra em franco crescimento.

Esta procura tenderá a gerar oportunidades ao nível dos negócios locais e da reabilitação de edificado para alojamento turístico (nos seus diversos segmentos: religioso, cultural e de animação urbana).

Ainda neste contexto do modelo económico, encontram-se identificados 227 edifícios devolutos no concelho, pelo que os mesmos representam uma oportunidade para a regeneração de espaços urbanos e para a atração e instalação de atividades contemporâneas em diversos domínios (social, criativo e cultural, apoio ao empreendedorismo e incubação, de lazer, etc.). Nesse sentido, a antiga Fábrica Confiança será um projeto emblemático, que, para além do seu valor intrínseco, permitirá ainda consolidar um eixo de ligação entre o campus universitário e o centro histórico.

2.3. Braga, um município onde queremos viver

Promover o desenvolvimento cultural do concelho e contribuir para a elevação da qualidade de vida dos cidadãos através da descentralização, da diversificação e da qualificação da oferta cultural e artística, do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais e da facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais, são objetivos da CMB para o ano de 2016.

Por um lado, será reforçada a continuidade de grande parte das iniciativas, investindo particularmente na comunicação e divulgação das mesmas. Por outro

lado, incentivar-se-á a realização de iniciativas que visam o acesso universal às instituições e ao património e história locais.

O Município continuará a apostar numa cooperação abrangente com os parceiros institucionais da cidade (Theatro Circo, Universidades, Museus, Fundação Bracara Augusta, Instituto Português do Desporto e Juventude e Inatel), bem como, com associações culturais e demais agentes de desenvolvimento do país e do estrangeiro, em projetos, programas e ações que revistam importância estratégica para o concelho.

A irreverência bracarense, alimentada por uma população jovem e dinâmica, deverá ser devidamente rentabilizada ao nível das áreas culturais e criativas, de primordial relevo para a afirmação regional e internacional do município, sendo um dos pilares fundamentais para uma cidade cosmopolita.

O conceito de Braga como cidade criativa no domínio das *media arts* deve igualmente ser considerado neste quadro.

Braga, dada a sua natureza e o seu desígnio de cidade de futuro, inovadora e tecnológica, encontra-se numa posição privilegiada para caminhar no sentido de se tornar uma Smart City de referência europeia, evoluindo e adotando tecnologia que a destacará de forma a servir a cidade – nas vertentes da conetividade, água, património, energia, mobilidade, etc. – e melhorar a qualidade de vida da população e dos turistas.

Em paralelo, Braga tem condições para a sua afirmação como uma Walkable City de referência, capitalizando ainda mais a sua já tradição de um centro que favorece a mobilidade pedonal, rico em património e poderá liderar o caminho em direção a essa mesma cidade do futuro: uma cidade integrada, inteligente, sustentável, acessível, a crescer ao ritmo dos seus cidadãos e onde a mobilidade é uma parte integrante e positiva da experiência urbana.

A dimensão que a cidade de Braga assume no contexto do concelho recomenda conferir acutilância estratégica e garantir capacidade executiva aos objetivos do seu desenvolvimento urbano. Braga é uma cidade jovem, cuja centralidade regional consolidada beneficia do seu estatuto de cidade do conhecimento e do reconhecimento atribuído à riqueza do seu património histórico existente (imaterial, arqueológico e construído).

Dar sequência aos processos consolidados de planeamento que se têm vindo a suceder em Braga (PEDEB 2014- 2026, PDM 2015, PRU/PERU), implica atribuir meios necessários para dar resposta aos desafios e às fraquezas existentes, nomeadamente no quadro das oportunidades de financiamento comunitário do PT2020, onde as questões da mobilidade urbana sustentável, da regeneração urbana sistémica e articuladora de intervenções conjuntas das entidades públicas e dos proprietários

privados, bem como a atuação especificamente dirigida a melhoria das condições de vida das comunidades mais desfavorecidas, assumem protagonismo.

A atual sociedade coloca novos desafios que devem ser perspetivados na aceção do equilíbrio que permitem estabelecer, entre as dimensões estratégicas em que importa posicionar reforçadamente a cidade de Braga e os objetivos europeus e nacionais de desenvolvimento urbano.

Importa, neste contexto, inverter a tendência de crescimento do automóvel como meio de transporte preferencial, o que implica uma mudança na política municipal de anos recentes ao nível da gestão de tráfego e estacionamento e o estímulo à utilização de modos suaves e da qualidade do sistema de transporte coletivo (melhorando interligações, tornando-o mais rápido e atrativo, concretizando um corredor prioritário para transportes públicos que circundará a cidade e servirá no seu percurso importantes polos geradores/atractores de viagens, o centro da cidade e a estação ferroviária, cujas condições de intermodalidade deverão ser melhoradas, nomeadamente na articulação TI/TP e na articulação entre os modos suaves e o sistema de TP), dentro da cidade e nas ligações com o exterior, promovendo uma mobilidade urbana sustentável e um impacto ambiental positivo com a diminuição dos gases com efeitos de estufa associados ao tráfego motorizado.

Na ligação ao polo da Universidade do Minho, a ligação deverá efetuar-se numa primeira fase através da priorização semafórica para TP nos cruzamentos, podendo futuramente evoluir para uma solução que envolva intervenções físicas mais estruturantes, o que permitirá minimizar de forma substancial os constrangimentos de tráfego e aumentar a segurança rodoviária.

Ainda no domínio da melhoria da oferta de transporte público, igualmente de destacar a implementação de um serviço de transporte flexível, em áreas do município onde não existe massa crítica para a existência de serviços regulares de transporte público, medida que contribuirá para a melhoria da cobertura espacial e horária da rede de transporte coletivo.

Garantir adequadas condições de intermodalidade nas suas diferentes dimensões (i.e. física e funcional, tarifária e bilhética, comunicação e informação ao público), constitui-se como um aspeto determinante do aumento da eficiência do funcionamento do sistema de transportes, tendendo a contribuir para reforçar a articulação modal e, desta forma, promover uma lógica de funcionamento em rede do sistema, potenciadora da geração de sinergias e complementaridades entre modos de transporte, reduzir os tempos de espera e de transbordo entre serviços/modos de transporte, diversificar a oferta de serviços, permitindo uma planificação dos percursos mais adequada às suas necessidades de deslocação, aumentar a inteligibilidade do sistema de transporte, melhorar as condições de conforto na utilização do sistema de transportes.

Neste sentido o município também considera prioritária a requalificação das

interfaces de transportes da cidade de Braga (intervenções na atual interface ferroviária e a requalificação do atual terminal rodoviário) e a instalação de um sistema integrado de informação ao público.

A intervenção de requalificação da interface ferroviária contempla a melhoria da articulação entre o transporte público, a rede ciclável e os eixos de circulação pedonal, a melhoria da informação ao público através da instalação de um sistema de informação aos utilizadores em tempo real e dos níveis de conforto das salas de espera. A médio prazo o município perspetiva a evolução desta infraestrutura para interface rodoferroviária.

No que concerne à requalificação do atual terminal rodoviário as intervenções preconizadas visam não só melhorar as condições de funcionamento desta infraestrutura como a sua inserção urbana na cidade de Braga pela concretização das seguintes intervenções: a requalificação do edifício da estação visando a melhoria das condições de conforto e segurança, a requalificação das acessibilidades pedonais e cicláveis e a instalação de um sistema de informação aos utilizadores em tempo real. Ainda no âmbito do projeto de requalificação será promovido o estudo de um novo modelo de gestão para esta interface.

Para melhoria da informação ao público o município considera prioritária a instalação de um sistema de informação aos utilizadores em tempo real nas interfaces e principais paragens de transporte coletivo rodoviário de passageiros da cidade de Braga, através da instalação de painéis de informação sobre o tempo de espera até à passagem do próximo veículo por carreira, a criação de uma aplicação para *smartphones* com disponibilização desta informação e informação complementar sobre a oferta de transporte público e a criação de um sistema que permita aos utilizadores a obtenção de informação instantânea sobre o tempo de espera através de mensagens de telemóvel.

Complementarmente prevê-se ainda a disponibilização de horários e percursos, diagramas integrados de rede e mapas da envolvente nas interfaces e paragens de transporte público coletivo rodoviário.

A forte utilização quotidiana do automóvel privado e o elevado número de deslocações motorizadas na cidade de Braga traduzem-se em níveis de congestionamento significativos, em especial nas principais vias de acesso onde se registam fluxos de atravessamento (sem origem ou destino à cidade) elevados.

Assim, considera-se importante a implementação de um sistema de controlo de tráfego inteligente de informação e controlo de tráfego rodoviário com recurso a ITS, que contempla a implementação de um sistema de informação direcional de assistência aos condutores e a implementação de um sistema de controlo da velocidade de circulação. Ambos permitem a adaptação às condições do tráfego na rede em tempo real e ao nível de emissões de GEE por setor urbano.

Por outro lado, a aposta na promoção dos modos suaves de transporte passam pela

concretização faseada de uma rede ciclável de suporte às deslocações urbanas e interurbanas devidamente articulada com a rede intermunicipal. Com esta rede pretende-se criar as condições de segurança e comodidade necessárias ao reforço da atratividade do modo ciclável nas deslocações quotidianas. Prevê-se ainda a continuação da criação de uma rede de parqueamentos para bicicletas (a localizar junto aos polos geradores/atractores de deslocações) e a instalação de um sistema de bicicletas partilhadas na cidade de Braga.

A par da criação da rede ciclável, importa melhorar as condições de suporte à utilização do modo pedonal nas deslocações urbanas de curta distância, nomeadamente nas áreas/eixos de circulação que consubstanciam o suporte às grandes linhas de potencial desejo das deslocações pedonais na cidade.

O projeto compreende a reformulação do plano de circulação no centro histórico, incluindo a pedonalização e a exclusividade de circulação para residentes e operações de cargas/descargas em vários arruamentos, a reorganização da oferta de estacionamento, com a aposta na consolidação de bolsas de estacionamento periférico (devidamente conectados à rede ciclável e eixos de circulação pedonal), a eliminação de pontos de conflito entre a circulação rodoviária, pedonal e ciclável, contribuindo para reforçar a segurança rodoviária, a introdução de medidas de acalmia de tráfego de natureza física e regulamentar, incluindo a criação de zonas 30, zonas de coexistência, passadeiras sobrelevadas, entre outras, a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas e a qualificação do espaço público, promovendo a melhoria das condições de suporte para a circulação pedonal e a continuidade de percursos, sendo que as intervenções terão em consideração os critérios de acessibilidade para todos, a promoção de um projeto orientado para a segurança nas escolas do município que contribua para a redução dos índices de sinistralidade, em especial nas faixas etárias mais jovens, a criação de um plano de circulação pedonal no centro histórico, dotado de um sistema de informação ao público que contemple a demarcação de percursos.

Com a promoção dos modos suaves de mobilidade, a melhoria da oferta do sistema de transportes públicos, o reforço da intermodalidade do sistema de transportes e a implementação de um sistema inteligente de controlo de tráfego, conseguir-se-á melhorar a qualidade do ambiente urbano.

Prevê-se, neste âmbito, um investimento de cerca de 15 M€, sendo que 12,8 M€ serão apoio FEDER.

No âmbito da regeneração urbana, concedendo protagonismo à necessidade de articular a ARU do Centro Histórico com as áreas de expansão da cidade, apoiando projetos estruturantes potenciadores da regeneração urbana situados nestas novas áreas e alargando a dinâmica privada da reabilitação urbana a toda a malha consolidada da cidade de Braga, conseguir-se-á transformar o modelo residencial no centro da cidade, adaptando os edifícios, os alojamentos e o sistema de mobilidade

aos novos padrões de procura (famílias menos numerosas e mais jovens, idosos residentes, estudantes, profissionais qualificados) sem gerar fenómenos de gentrificação nas camadas da população de menores recursos – incluindo as comunidades residentes em bairros sociais.

O Centro Histórico de Braga (ARU Centro histórico), pelas suas características físicas, sociais, económicas, simbólicas e vivenciais, reforçar-se-á como um espaço privilegiado, dentro da cidade e a nível regional, em termos de qualidade de vida, da centralidade das atividades e da inovação, seja através das estruturas edificadas e urbanas, das funções aí instaladas, ou dos modos, formas e expressões de vivência urbana e culturais.

Alguns projetos de reabilitação de edifícios emblemáticos terão efeito demonstrador para funções que valorizam alguns dos fatores de afirmação da cidade, como o Mercado Municipal de Braga, a Pousada da Juventude e um centro para instalação de entidades associativas locais nas instalações da antiga Escola Francisco Sanches.

Definem-se, assim, como estruturais na estratégia de Reabilitação Urbana, a Revitalização económica e social centrada em setores baseados no conhecimento e criatividade (fixação de população no Centro Histórico; reforço da concentração de atividades terciárias superiores; promoção da clusterização de atividades culturais e criativas; reforço da polarização comercial do Centro Histórico; reforço de vivências urbanas e sociabilidades no Centro Histórico; melhoria das infraestruturas, espaços públicos e verde urbano dentro do Centro Histórico; valorização e promoção da identidade e da imagem do Centro Histórico de Braga), a inovação (tecnológica) na reabilitação do edificado e das infraestruturas e serviços urbanos (envolvimento das fileiras locais da construção e do imobiliário no mercado da reabilitação; a promoção de novas metodologias e soluções tecnológicas inovadoras em termos de reabilitação do edificado e urbana e a promoção de soluções inovadoras para a mobilidade intraurbana), o acréscimo da governance no processo de gestão urbana (impulso de uma parceria entre o sector público (administração local e central desconcentrada) e privado; favorecimento da concertação e cooperação público-privada em matéria de marketing urbano e comunicação; criação de mecanismos operacionais de participação da população), reforço da inserção do Centro Histórico na estrutura e dinâmicas do território envolvente (fomento da acessibilidade e mobilidade ao Centro Histórico, melhoria a articulação do Centro Histórico com os espaços confinantes; criação de mecanismos de enraizamento dos residentes recentes e dispersos na malha urbana face ao Centro Histórico).

Neste particular, assume primordial importância o apoio a comunidades desfavorecidas concedendo-se a intervenção prioritária necessariamente exigida em função das restrições financeiras existentes aos Bairros Sociais de Santa Tecla, Enguardas e Picoto, enquanto Bairros singulares da Cidade de Braga, onde se conjugam populações de origens precárias. Serão, desta forma, asseguradas intervenções físicas para a regeneração urbana e ambiental destes bairros, no âmbito

de uma política de desenvolvimento urbano que confere prioridade à qualificação e integração de áreas habitacionais degradadas, à estruturação urbanística, à melhoria das condições de habitabilidade e à inclusão social de populações vulneráveis.

O espaço público e equipamentos coletivos no território envolvente aos Bairros de Santa Tecla e das Enguardas serão qualificados, o edificado será reabilitado (incluindo, no caso das Enguardas, através da disponibilização de um instrumento financeiro para os blocos residenciais de propriedade privada), promover-se-á a participação das populações e dos proprietários das habitações na qualificação urbanística.

O investimento global é de 8,3 M€, dos quais 500 m€ privados, com um apoio FEDER de 6,7 M€ (100 m€ em IF).

Melhorar os níveis de qualidade de vida dos residentes através do apoio a projetos, públicos e privados, localizados nos espaços alvo de intervenção, com forte efeito demonstrativo e indutor de efeitos de alavancagem no processo de reabilitação urbana e regeneração económica e social, invertendo o processo de despovoamento da área histórica e favorecendo a renovação equilibrada do parque habitacional para todas as classes económicas, são objetivos do Executivo municipal.

A estratégia traçada no quadro da ARU Braga Sul identifica um significativo potencial de transformação setorial e económico de alguns eixos e zonas limítrofes às margens do rio Este, beneficiando do seu potencial ambiental e natural e fortalecendo um novo contexto de fruição desses espaços por parte da população residente (de proximidade) ou de visitantes (residentes de outras zonas da cidade ou visitantes da cidade).

Destaque-se o projeto de requalificação do PEB - Parque de Exposições de Braga não só como um importante elemento de qualificação urbana desta área da cidade, envolvente do Rio Este, mas também como apoio à revitalização do tecido empresarial de Braga e da região, reforçando os vetores de centralidade da cidade, como já referido. Importa igualmente considerar os projetos de reabilitação em bairros degradados (Santa Tecla e Picoto), inseridos nesta ARU.

Pretende-se alcançar novos padrões de urbanidade, constituindo-se um modelo na promoção da qualidade ambiental, da saúde e bem-estar, da integração social e da tolerância, consolidando, dentro de uma forte articulação entre as estruturas ecológicas do Rio Este e do Monte Picoto, uma área ambientalmente qualificada, onde se venham a concentrar funções coletivas múltiplas, favoráveis à intensificação de dinâmicas urbanas vivenciais, de fruição ambiental e prática desportiva atrativa à localização de novas atividades criativas.

Desta forma, será possível:

1. Aumentar o nível de articulação urbana entre os três subsistemas existentes na área: estruturas ecológicas e ambientais; equipamentos coletivos e áreas

residenciais;

2. Qualificar e melhorar a acessibilidade e fruição das estruturas ecológicas presentes na zona, potenciando também a sua relação com as áreas urbanas contíguas consolidadas;

3. Melhorar o nível de qualidade dos arruamentos urbanos, adequando-os aos seus usos diferenciados e consolidando seja os percursos internos, seja os de penetração na área;

4. Revitalizar e dinamizar a utilização do sistema de equipamentos coletivos, beneficiando do efeito de atratividade atual de alguns desses equipamentos;

5. Promover uma intervenção seletiva e sistemática de qualificação ou revitalização das frentes urbanas que impactem de forma mais significativa as estruturas ecológicas e o sistema de equipamentos coletivos, contribuindo para atrair novas atividades económicas urbanas;

6. Valorizar e dinamizar os ativos culturais e simbólicos que configuram o interesse patrimonial do Sítio dos Galos;

7. Aumentar a inserção urbana e social dos conjuntos habitacionais no sector sul da área, nomeadamente reforçando as condições de habitabilidade e a qualidade do espaço público intersticial;

8. Promover a reabilitação de conjuntos edificados favorecendo, designadamente, a dinamização do mercado de arrendamento habitacional na cidade.

A Área de Reabilitação Urbana de Braga Norte (ARU Braga Norte) é marcada por alguns elementos de natureza estruturante: a principal interface de transportes, constituída pela estação ferroviária e pela central de camionagem, a excelência da obra arquitetónica do novo Estádio Municipal, e áreas de expansão urbana muito densas, de épocas distintas (bairro da Misericórdia, da década de 1940, e áreas de urbanização mais recente, mas com grandes carências ao nível da estruturação e qualidade urbanística). A estratégia para esta ARU é, precisamente, dotar esta área de elementos urbanísticos e ambientais qualificados, com capacidade para lhe conferirem o estatuto de polo urbano atrativo dentro das funções desportivas, de lazer e residenciais. São temas centrais desta estratégia a consolidação do complexo de equipamentos desportivos, da malha urbana e hierarquização da rede viária, a valorização da estrutura ambiental, a requalificação de áreas residenciais, requalificação de conjuntos com valor patrimonial, cultural e natural e a qualificação do espaço público.

A delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Braga Nascente (ARU Braga nascente) surge com o intuito de reforçar a ligação ao centro histórico, integrando alguns equipamentos estruturantes (Campus Universitário, Hospital, Laboratório Internacional de Nanotecnologia) como também alguns projetos de reabilitação previstos em edifícios (Fábrica Confiança) e bairros degradados (Bairro das Enguardas).

São temas centrais da estratégia o reforço da oferta de espaços verdes urbanos de qualidade, designadamente o monumento nacional das Sete Fontes, a aproximação do Centro Histórico e do Pólo da Universidade do Minho através da requalificação do principal eixo de ligação entre elas e a sua envolvente, amenizando o "efeito barreira" que a variante urbana constitui, a necessidade de englobar edifícios abandonados e/ ou em ruína, de natureza comercial ou habitacional, mas também de natureza industrial, com destaque para a Fábrica Confiança, a integração de áreas urbanizadas contíguas à ARU do Centro Histórico, que se constituem como o primeiro anel de expansão urbana da cidade e que evidenciem níveis de degradação física do parque edificado e que revelem maior potencial de transformação, a qualificação do ambiente urbano da envolvente à Universidade do Minho, não só através de ações de reabilitação do parque edificado, mas também de requalificação das infraestruturas urbanas e do espaço público, da criação de novos espaços verdes, da reabilitação e criação de equipamentos públicos e privados de utilização coletiva e de novas infraestruturas de investigação e desenvolvimento.

A potenciação da marca de Braga como cidade da juventude e do conhecimento, as dinâmicas demográficas (crescimento do segmento de idosos a par da manutenção de uma estrutura rejuvenescida, mas com diminuição da dimensão média das famílias) e o crescimento acentuado do número de turistas e visitantes colocam desafios que não podem ser ignorados: novos usos e novas atividades urbanas, novos utilizadores da cidade e novas tipologias de habitação. Estas transformações ameaçam o equilíbrio funcional e a imagem própria desta cidade central (histórica, administrativa, comercial, religiosa), pelo que, através de intervenções pontuais, mas emblemáticas, associadas à disponibilização de um instrumento financeiro complementar, se pretende compactar, consolidar, renovar e evoluir para um modelo contemporâneo sem perda de carácter.
São quatro as medidas que correspondem às tipologias de áreas definidas como prioritárias para regeneração urbana no âmbito do POR Norte: Frente Ribeirinha do Este; Centro Histórico de Braga; Edifícios Industriais Devolutos; e Reabilitação de edifícios com Instrumento Financeiro. O montante global de investimento previsto é de mais de 27 M€, dos quais 10 M€ privados. Estima-se um montante FEDER de quase 17 M€, dos quais 2 M€ para IF.

Dinâmicas de valorização patrimonial

Há, para além desta lógica de reabilitação, um conjunto de processos dinâmicos que o Município tem vindo a desenvolver para valorizar o seu potencial patrimonial e histórico. São indiscutíveis as sinergias geradas, competindo maximizá-las, em termos de articulação e de investimentos complementares. Referimos:

1. A Candidatura do Bom Jesus do Monte a Património Mundial Classificado pela UNESCO.
2. A intervenção nos sítios arqueológicos ainda por musealizar no Município de Braga, nomeadamente a Ínsula das Carvalheiras e o Teatro Romano.
3. A intervenção nas Ruínas da Rua de Santo António das Travessas.

4. O projeto de valorização da arquitetura paleocristã no Norte de Portugal
5. O Barroco no Norte de Portugal: criação de rotas patrimoniais, produção e divulgação de conteúdos.
6. O programa de apoio aos Caminhos de Santiago, vias romanas e caminhos de S. Bento.
7. Arte contemporânea e arquitetura: inserção em eventuais projetos de roteiro da Arte Contemporânea mundial

Estão igualmente previstos investimentos privados com impacto no tecido urbano de Braga, que poderão contribuir positivamente para a sua regeneração urbana:

8. MEDTECH
9. INNOVATION ARENA
    1. Academia do Sporting Clube de Braga
    2. Misericórdia de Braga – Reabilitação do Antigo Hospital
    3. Teatro São Geraldo/Edifício Pé Alado (antiga escola profissional)
    4. Projeto da Avenida de Liberdade - Concurso de ideias
    5. Shopping Santa Cruz

2.4. Braga, um concelho que queremos visitar

Entre os objetivos específicos da nova política de gestão territorial municipal enunciados pelo PDM, incluem-se a promoção da imagem da cidade (favorecendo maior articulação entre estruturas urbanas, maior coerência de funções, parâmetros de qualidade urbanística e arquitetónica superiores), a requalificação do espaço urbano e a integração da rede de espaços públicos e, em especial, a consolidação da identidade urbana da cidade.

Estes factores assumem primordial importância na promoção turística de Braga, a exemplo do que são as bases atuais de modelos turísticos avançados, como devendo encontrar-se fortemente articulada com as políticas de desenvolvimento urbano, potenciando pontos de convergência e sinergias entre a qualidade de vida para os residentes e a atratividade para os visitantes. A preservação da(s) identidade(s) de Braga, dos seus patrimónios histórico, cultural e natural são elos essenciais da convivência entre habitantes e visitantes e da sustentabilidade da atividade turística.

Assim, pretende valorizar-se o(s):

1. património histórico, sobretudo o património romano, medieval e barroco da

cidade de Braga, âncora para um turismo cultural e de *city break*;

2. património religioso, tangível e intangível, potenciador de um turismo religioso e passível de estabelecer sinergias com os grandes pólos de turismo religioso que são Santiago de Compostela e Fátima;
3. contactos internacionais induzidos pelas atividades académicas, tecnológicas e empresariais, potenciadores de um turismo de negócios ao longo de todo o ano e de um turismo associado a eventos internacionais (congressos, exposições, etc.);
4. recursos naturais e paisagísticos do concelho, com destaque para o curso do Cávado e o facto de Braga ser uma porta de entrada para o Parque Natural da Peneda-Gerês, potenciador de um turismo de natureza.
5. reputada gastronomia de Braga, ativo complementar a todas as alíneas anteriormente referidas.

Por outro lado, articular a promoção turística de Braga com as atividades e iniciativas de outros concelhos ou com um nível regional ou suprarregional parece-nos premente, desde logo no que respeita ao turismo de natureza (o eixo do Cávado e a CIM do Cávado surgem como os níveis de intervenção adequados para a promoção de produtos turísticos associados ao curso do rio Cávado e à Peneda-Gerês).

Ao nível regional, Braga deve explorar as sinergias com os fluxos turísticos que, pela porta de entrada que são o Aeroporto Francisco Sá Carneiro (rotas e transportadores aéreos que nele operam) e o terminal de cruzeiros de Leixões, que estão em acentuada expansão.

Com um papel cada vez mais central no contexto da competitividade entre cidades, a capacidade de um município conseguir "vender" corretamente as potencialidades do território pode fazer a diferença nas decisões localização de investimentos de promotores de pequenos, médio e grandes projetos, industriais ou de serviços. Por conseguinte, a criação de ferramentas de marketing avançadas que, por um lado, permitam dar a conhecer de forma correta e fiável as vantagens competitivas do concelho e, por outro lado, reposicionem a imagem da cidade valorizando o conhecimento e a tecnologia, são essenciais para que Braga se posicione no grupo das primeiras opções para investimentos económicos de elevado interesse para o município. Em linha com o trabalho já desenvolvido pela InvestBraga nesta matéria, será relevante avançar com uma aposta séria num marketing de cidade compatível com a realidade efetiva que a carateriza.

ORÇAMENTO

Depois de apresentadas as Opções do Plano para 2016, apresenta-se em seguida uma análise, fundamentalmente quantitativa, do Orçamento Municipal e do Plano Plurianual de Investimentos, relacionando-os entre si sempre que se justifique.

1. Apresentação Geral do Orçamento para o Ano 2016

O volume das despesas e das receitas previstas para o próximo ano económico é apresentado no Quadro I, o qual resume, em termos de distribuição de valores, a despesa e a receita, segundo os dois grandes agrupamentos da classificação económica: Despesa e Receita Corrente; Despesa e Receita de Capital.

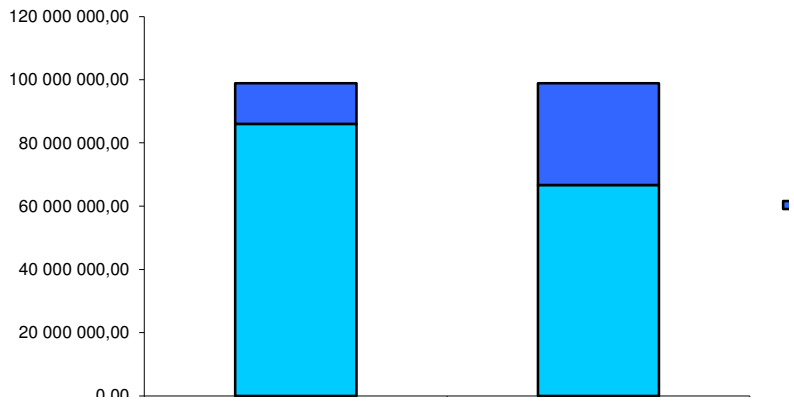
Quadro I

Receita e Despesa previstas para o ano de 2016

	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
RECEITAS	86 008 220	12 841 780	98 850 000
DESPESAS	66 652 382	32 197 618	98 850 000
SALDO	**19 355 838**	**-19 355 838**	

Através da observação deste quadro, verifica-se que a Receita e a Despesa previstas para o ano de 2016 ascendem a 98,9 milhões de euros, constatando-se a existência de um Superavit Corrente de 19,4 milhões de euros, resultante da supremacia das Receitas Correntes em relação às despesas da mesma natureza, que financiará as Despesas de Capital em igual montante.

Figura 1 – Estrutura dos orçamentos da Receita e da Despesa para 2016



As figuras 2 e 3 ilustram a estrutura dos dois grandes agregados económicos: as receitas e as despesas.

Figura 2 – Estrutura da Receita

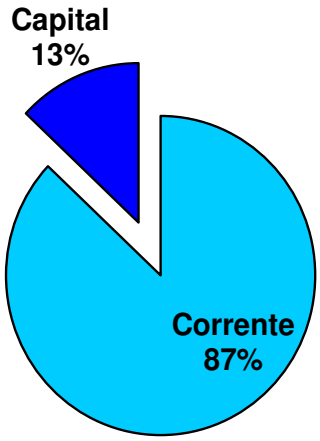
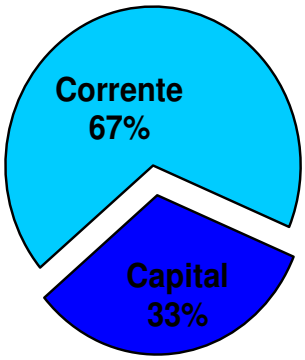


Figura 3 – Estrutura da Despesa

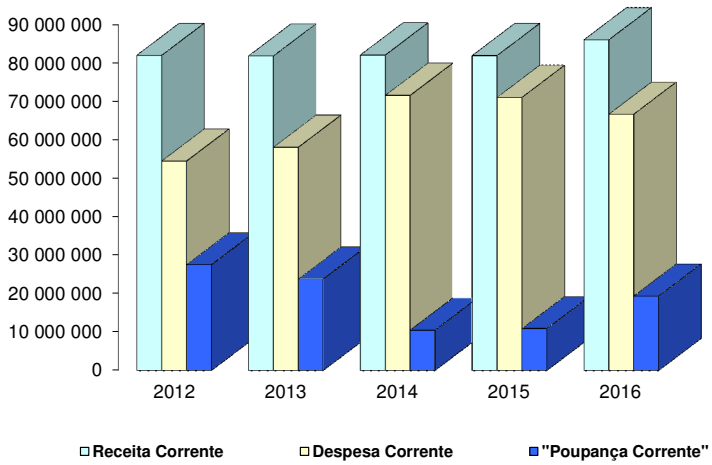


Quadro II
Evolução da Poupança Corrente

	2012	2013	2014	2015	2016
Receita Corrente	81 956 000	81 798 000	82 030 000	81 893 616	86 008 220
Despesa Corrente	54 455 000	58 046 000	71 535 000	71 015 504	66 652 382
Poupança Corrente	**27 501 000**	**23 752 000**	**10 495 000**	**10 878 112**	**19 355 838**

A previsão de Poupança Corrente para 2016 é de 19,4 milhões de euros, 78% superior ao valor estimado para 2015. Valor ainda mais significativo, considerando que a partir de 2014 existe a imposição feita pelo Tribunal de Contas para que se contabilizem como despesas correntes as transferências feitas para as empresas municipais, no âmbito dos contratos programa, que até então eram registadas como despesas de capital.

Figura 4 – Evolução da "Poupança Corrente" 2012/16



Analisando os principais agregados da estrutura das receitas, constatamos que as Receitas Fiscais e as Transferências totalizam 88,8 milhões de euros, correspondendo a 90% do total das receitas.

Olhando para o orçamento da despesa, verificamos que o investimento, direto e indireto, ascende a 26% do seu valor global, considerando a soma dos capítulos "Aquisição de Bens de Capital" e "Transferências de Capital", num total de 25,5 milhões de euros.

Quadro III

Resumo das Receitas e das Despesas para o ano de 2016

RECEITAS	Valor	%	DESPESAS	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	**86 008 220**	**87,0%**	**DESPESAS CORRENTES**	**66 652 382**	**67,4%**
01 IMPOSTOS DIRECTOS	41 250 000	41,7%	01 PESSOAL	27 434 990	27,8%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	1 961 637	2,0%	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	16 098 842	16,3%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENAL.	1 982 000	2,0%	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	290 000	0,3%
05 RENDIMENTO DE PROPRIEDADE	7 506 600	7,6%	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20 122 000	20,4%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	30 970 483	31,3%	05 SUBSÍDIOS	600 000	0,6%
07 VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 858 500	1,9%	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 106 550	2,1%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	479 000	0,5%			
RECEITAS DE CAPITAL	**12 841 780**	**13,0%**	**DESPESAS DE CAPITAL**	**32 197 618**	**32,6%**
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	125 000	0,1%	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	19 441 120	19,7%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12 603 020	12,7%	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6 050 000	6,1%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	113 760	0,1%	09 ACTIVOS FINANCEIROS	556 498	0,6%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0	0,0%	10 PASSIVOS FINANCEIROS	6 150 000	6,2%
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAG.	0	0,0%			
TOTAL GERAL	**98 850 000**	**100%**	**TOTAL GERAL**	**98 850 000**	**100%**

O Quadro IV mostra a evolução do orçamento de 2016, apresentando Saldo Global de 6,6 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 4,8%, relativamente aos valores orçamentados em 2015. Para tal contribuiu o facto de se prever um crescimento da Receita Efetiva inferior ao da Despesa Efetiva.

O aumento de 8,2 milhões de euros da Receita Efetiva prende-se com o crescimento esperado da receita corrente (4,1 M€) e da receita de capital efetiva (4,1 M€).

O acréscimo de 8,5 milhões de euros na Despesa Efetiva fica a dever-se ao aumento de 13,2 milhões de euros (107%) da despesa de capital efetiva, ainda que atenuado pela redução prevista de 4,7 milhões de euros (-6,5%) na despesa corrente.

A obtenção sucessiva de saldos globais positivos tem permitido a amortização regular e sustentada dos passivos bancários.

Quadro IV

Evolução Orçamental do Saldo Global

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO		VARIAÇÃO 15/16	
	2015	2016	Valor	%
Receita Corrente	81 893 616	86 008 220	4 114 604	5,0%
Receita de Capital (Efetiva) (1)	8 674 384	12 728 020	4 053 636	46,7%
Receita Efetiva (1)	**90 568 000**	**98 736 240**	**8 168 240**	**9,0%**
Despesa Corrente	71 305 504	66 652 382	-4 653 122	-6,5%
Despesa de Capital (Efetiva) (2)	12 337 998	25 491 120	13 153 122	106,6%
Despesa Efetiva (2)	**83 643 502**	**92 143 502**	**8 500 000**	**10,2%**
Saldo Corrente	10 588 112	19 355 838	8 767 726	82,8%
Saldo de Capital	-3 663 614	-12 763 100	-9 099 486	-248,4%
Saldo Global	**6 924 498**	**6 592 738**	**-331 760**	**-4,8%**

(1) Não inclui ativos e passivos financeiros

(2) Não inclui ativos e passivos financeiros

2. Previsão das Receitas

A receita municipal prevista para o ano de 2016 ascende a 98,9 milhões de euros apresentando, em relação à receita orçamentada em 2015, um acréscimo de 9%, ou seja, mais 8,2 milhões de euros, justificado pelo aumento simultâneo das componentes corrente e de capital.

As receitas correntes apresentam um crescimento de 5%, ou seja, mais 4,1 milhões de euros relativamente ao estimado para 2015. Destaca-se nesse âmbito a receita proveniente de Impostos Diretos e de Transferências Correntes, representando em conjunto cerca de 84% do total da receita corrente e 73% da receita total.

Os Impostos Diretos, com uma cobrança total estimada de 41,3 milhões de euros, revelam um crescimento de 7,4% em relação ao previsto para 2015. Para isso contribuem as variações positivas esperadas no IMI (+3,2%), no IUC (+3,1%), no IMT (+24,5%) e na Derrama (+13%).

As Receitas de Capital, com um total de 12,9 milhões de euros, crescem 46% relativamente ao previsto para 2015, sobretudo devido ao aumento de 153% das Transferências de Capital, assentando principalmente na expectativa de que a comparticipação comunitária em projetos cofinanciados atinja, em 2016, o valor de 12,6 milhões de euros, mais 7,6 milhões de euros do que o estimado para 2015.

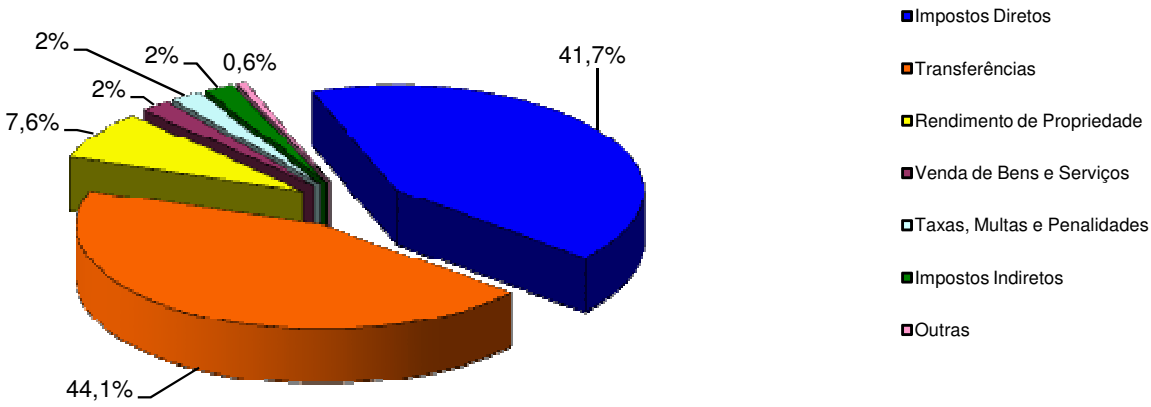
Quadro V

Estrutura e Evolução da Receita prevista para 2016

Designação	Anos				Tx. Cresc.
	2015		2016		
	Valor	%	Valor	%	
RECEITAS CORRENTES	**81.893.616**	**90,3%**	**86.008.220**	**87,0%**	**5,0%**
01 IMPOSTOS DIRETOS	38.400.000	42,3%	41.250.000	41,7%	7,4%
02 IMPOSTOS INDIRETOS	1.713.237	1,9%	1.961.637	2,0%	14,5%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENAL.	1.803.000	2,0%	1.982.000	2,0%	9,9%
05 RENDIMENTO DE PROPRIEDADE	7.330.000	8,1%	7.506.600	7,6%	2,4%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	30.549.279	33,7%	30.970.483	31,3%	1,4%
07 VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.694.100	1,9%	1.858.500	1,9%	9,7%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	404.000	0,4%	479.000	0,5%	18,6%
RECEITAS DE CAPITAL	**8.806.384**	**9,7%**	**12.841.780**	**13,0%**	**45,8%**
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	295.000	0,3%	125.000	0,1%	-57,6%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.979.384	5,5%	12.603.020	12,7%	153,1%
11 ATIVOS FINANCEIROS	113.760	0,1%	113.760	0,1%	0,0%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	18.240	0,0%	0	0,0%	-100,0%
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAG.	3.400.000	3,7%	0	0,0%	-100,0%
TOTAL	**90.700.000**	**100%**	**98.850.000**	**100%**	**9,0%**

A Figura 5 permite ainda a avaliação da distribuição das receitas por capítulos, onde se destacam, pelo seu volume de receita, dois agregados: Impostos Diretos (42%) e Transferências (44%).

Figura 5
Distribuição da Receita por Capítulos



As transferências da Administração Central (Quadro VI) previstas para 2016 totalizam 43,6 milhões de euros, mais 8 milhões de euros do que o previsto para 2015. Este aumento estimado prende-se em grande parte com o crescimento da receita proveniente da participação comunitária em projetos cofinanciados (+8,3 M€), fruto das operações que se prevê financiar no quadro comunitário Portugal 2020. Quanto às transferências provenientes da repartição dos recursos públicos entre o Estado e os municípios (FEF, FSM e IRS), mantêm-se em linha com os valores de 2015, apresentando uma variação pouco significativa, na ordem dos 0,2%.

Quadro VI
Estrutura e Evolução das Transferências da Administração Central

Transferências da Administração Central	2015	2016	Variação 15/16	
			Valor	%
Transferências Correntes	**30.544.279**	**30.969.484**	**425.205**	**1,4%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	8.982.230	9.009.177	26.947	0,3%
Fundo Social Municipal	3.263.835	3.273.627	9.792	0,3%
IRS	8.168.214	8.192.719	24.505	0,3%
DREN - Transferências de Competências	10.000.000	10.000.000	0	0,0%
Outras	130.000	493.961	363.961	280,0%
Transferências de Capital	**4.979.384**	**12.603.020**	**7.623.636**	**153,1%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	998.026	1.001.020	2.994	0,3%
Cooperação Técnica e Financeira	600.000	1.000	-599.000	-99,8%
Participação comunitária em projectos co-financiados	3.300.000	11.600.000	8.300.000	251,5%
Outras	81.358	1.000	-80.358	-98,8%
TOTAL	**35.523.663**	**43.572.504**	**8.048.841**	**22,66%**

O Quadro VI permite constatar que as transferências provenientes da Administração Central crescem, em 2016, cerca de 23%, o que significa mais 8 milhões de euros que no ano anterior.

A receita a obter no âmbito do Portugal 2020 é de 11,6 milhões de euros, o que significa um acréscimo de 252%, ou seja, mais 8,3 milhões euros do que o previsto para 2015.

Refira-se ainda, que para este valor de 11,6 M€ provenientes do Portugal 2020 concorrem alguns dos projetos de investimento incluídos no PPI, entre os quais se destacam a requalificação do Parque de Exposições de Braga e a requalificação e reabilitação do Mercado Municipal.

3. Previsão das Despesas

A despesa municipal prevista para o ano de 2016 ascende a 98.850.000€ apresentando, em relação à despesa orçamentada em 2015, um acréscimo de 9%, ou seja, mais 8.150.000€.

Este crescimento global da despesa deve-se exclusivamente ao aumento de 64% das despesas de capital, já que as despesas correntes apresentam uma redução de 6%, relativamente às previstas no ano anterior.

Quadro VII

Estrutura e Evolução da Despesa prevista para 2016

DESPESAS	Anos				Tx. Cresc.
	2015		2016		
	Valor	%	Valor	%	
DESPESAS CORRENTES	**71 015 504**	**78,3%**	**66 652 382**	**67,4%**	**-6,1%**
01 PESSOAL	28 271 500	31,2%	27 434 990	27,8%	-3,0%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	18 019 104	19,9%	16 098 842	16,3%	-10,7%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	360 000	0,4%	290 000	0,3%	-19,4%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	21 791 000	24,0%	20 122 000	20,4%	-7,7%
05 SUBSÍDIOS	600 000	0,7%	600 000	0,6%	0,0%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 973 900	2,2%	2 106 550	2,1%	6,7%
DESPESAS DE CAPITAL	**19 684 496**	**21,7%**	**32 197 618**	**32,6%**	**63,6%**
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8 972 998	9,9%	19 441 120	19,7%	116,7%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4 050 000	4,5%	6 050 000	6,1%	49,4%
09 ATIVOS FINANCEIROS	556 498	0,6%	556 498	0,6%	-
10 PASSIVOS FINANCEIROS	6 105 000	6,7%	6 150 000	6,2%	0,7%
TOTAL	**90 700 000**	**100%**	**98 850 000**	**100%**	**8,99%**

As despesas correntes totalizam 66,7 milhões de euros, menos 4,4 milhões de euros do que o previsto para 2015.

É no capítulo de Aquisições de Bens e Serviços que se encontra a principal razão da descida das despesas correntes, já que sofre um corte de 1,9 milhões de euros, 10,7% abaixo do valor orçamentado para 2015.

Este valor resulta da poupança de 3,5 milhões de euros na rubrica Locação de Outros Bens, por via da extinção prevista da Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, S.A. (SGEB).

As Transferências Correntes apresentam um decréscimo de 7,7%, menos 1,7 milhões de euros do que em 2015, totalizando 20,1 milhões de euros, dos quais 4,2 M€ destinam-se às juntas de freguesia e 11,3 M€ correspondem às transferências para as empresas municipais, no âmbito dos contratos-programa, que contemplam, no caso do Teatro Circo, valores relativos a anos anteriores, decorrentes da outorga de contratos-programa, cujo processo de obtenção de Visto Prévio, junto do Tribunal de Contas, ainda se encontra em tramitação.

No que respeita às Despesas de Capital, estas ascendem a 32,2 milhões de euros e representam 33% do orçamento da despesa, apresentando um crescimento de 64% relativamente ao valor previsto para 2015.

O capítulo de "Aquisição de bens de capital" absorve 20% da despesa total. Este corresponde aos investimentos diretos do município, cujo valor mais do que duplica (+117%) em relação a 2015, totalizando 19,4 milhões de euros.

As Transferências de Capital, cujos principais beneficiários são as juntas de freguesia, ascendem a 6 milhões de euros, referentes a obras e melhoramentos nas freguesias por delegação, apresentando um aumento de 50%, significando mais 2 milhões de euros do que em 2015.

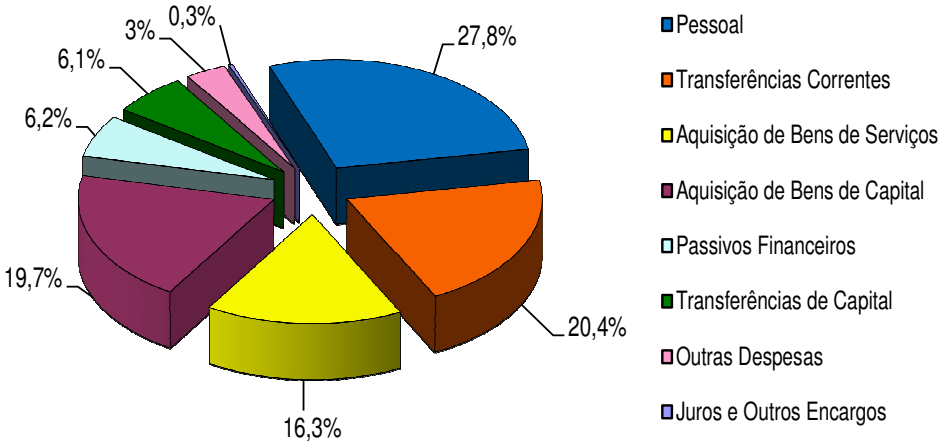
Referira-se que na amortização dos empréstimos de médio e longo prazo serão despendidos 6,2 milhões de euros, em linha com os valores previstos para 2015.

Quanto às despesas com Ativos Financeiros, estas refletem a previsão da despesa relativa à participação do município na realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal, nos termos da Lei n.º53/2014, de 25 de agosto. Para tal, são previstos 556.498€, correspondentes à segunda de sete anuidades de igual valor, totalizando 3.895.486€ até 2021.

O capítulo "Aquisição de Bens de Capital" será alvo de análise detalhada no ponto seguinte, já que tem correspondência com o Plano Plurianual de Investimentos.

Figura 6

Distribuição da Despesa por Capítulos



A partir da observação da Figura 6 pode-se avaliar a distribuição das despesas por capítulos, onde se destacam quatro deles pelo peso relativo que têm no total da despesa: Pessoal (28%), Transferências Correntes (20%), Aquisição de Bens de Capital (20%) e Aquisição de Bens e serviços (16%).

4. Plano Plurianual de Investimentos

Para o ano de 2016 prevê-se uma execução de **19.441.120 euros,** apresentando assim um aumento de 117%, relativamente a 2015. Elaborámos o Quadro VIII que demonstra a estrutura e evolução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Analisando o Quadro VIII, verificámos que o sector das **Funções Sociais** é o que mais peso tem, com um investimento de **15,4 milhões de euros**, que corresponde a 80% do PPI.

Para o investimento na **Educação** está previsto um montante de **1,7 milhões de euros**, destinados a intervenções de requalificação no parque escolar municipal, tendo como mais relevantes as previstas nas escolas EB1 de S. Lázaro, de Merelim (São Pedro) e de Gualtar.

A **Habitação e os Serviços Coletivos,** com um investimento de **7,4 milhões de euros**, correspondente a 38% do PPI, onde se incluem projetos de requalificação e reabilitação do Mercado Municipal (2,6 M€), dos blocos habitacionais e do espaço público dos bairros de Santa Tecla (1,1 M€), das Enguardas (1,2 M€) e do Picoto (0,2 M€).

Os **Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos** apresentam um montante de **6,4 milhões de euros**, destacando-se a requalificação do Parque de Exposições de Braga (3 M€), a reconstrução do Edifício da Fábrica Confiança (0,5M€), a Pousada da Juventude (0,5 M€) e a reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (0,5 M€).

As **Funções Económicas** apresentam um investimento de **3 milhões de euros,** dedicados na sua maior parte à conservação e reparação da rede viária municipal, com destaque para a construção do acesso ao Parque Industrial de Sobreposta (365 mil euros). Ainda neste capítulo está prevista a implementação de uma solução tecnológica de controlo de tráfego (500 mil euros) e o reforço estrutural do Parque de Estacionamento da Cangosta da Palha (500 mil euros).

Para o sector das **Funções Gerais** está previsto um investimento de **1 milhão de euros,** para aquisição de diversos equipamentos que permitirão melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Município.

Quadro VIII

Estrutura e Evolução do PPI

Obj.	DESIGNAÇÃO	2015		2016		Taxa de Cresc.
		Valor	%	Valor	%	
1	**FUNÇÕES GERAIS**	**2.371.198**	**26,43%**	**958.000**	**4,93%**	**-59,60%**
1.1.0	**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**	**661.500**	**7,37%**	**886.500**	**4,56%**	**34,01%**
1.2.0	**SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS**	**1.709.698**	**19,05%**	**71.500**	**0,37%**	**-95,82%**
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	1.684.698	18,78%	46.500	0,24%	-97,24%
1.2.2	Polícia Municipal	25.000	0,28%	25.000	0,13%	0%
2	**FUNÇÕES SOCIAIS**	**5.449.800**	**60,74%**	**15.441.185**	**79,43%**	**183,33%**
2.1.0	**EDUCAÇÃO**	**430.000**	**4,79%**	**1.732.945**	**8,91%**	**303,01%**
2.4.0	**HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS**	**2.579.800**	**28,75%**	**7.356.500**	**37,84%**	**185,16%**
2.4.1	Habitação	288.800	3,22%	5.490.500	28,24%	1801,14%
2.4.2	Ordenamento do Território	1.560.000	17,39%	1.191.000	6,13%	-23,65%
2.4.6	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	731.000	8,15%	675.000	3,47%	-7,66%
2.5.0	**SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**	**2.440.000**	**27,19%**	**6.351.740**	**32,67%**	**160,32%**
2.5.1	Cultura	3.000	0,03%	502.000	2,58%	16633%
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	2.437.000	27,16%	5.849.740	30,09%	140,04%
3	**FUNÇÕES ECONÓMICAS**	**1.152.000**	**12,84%**	**3.041.935**	**15,65%**	**164,06%**
3.3.0	**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**	**1.152.000**	**12,84%**	**3.041.935**	**15,65%**	**164,06%**
	TOTAL	**8.972.998**	**100,00%**	**19.441.120**	**100,00%**	**116,66%**

ANEXOS

ANEXO I

RESUMO DO ORÇAMENTO

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

ORÇAMENTO PARA 2016

RECEITAS	VALOR €	%	DESPESAS	VALOR €	%
RECEITAS CORRENTES			**DESPESAS CORRENTES**		
01 IMPOSTOS DIRECTOS			**01 PESSOAL**		
010202 Imposto Municipal s/ Imóveis	24.250.000	24,53%	0101 Remunerações certas e permanentes	20.644.650	20,88%
010203 Imposto Único de Circulação	4.950.000	5,01%	0102 Abonos variáveis ou eventuais	730.400	0,74%
010204 Imposto Municipal s/ Transmissões	6.850.000	6,93%	0103 Segurança social	6.059.940	6,13%
010205 Derrama	5.100.000	5,16%	**02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		
010207 Impostos Abolidos	100.000	0,10%	0201 Aquisição de Bens	4.574.550	4,63%
010299 Impostos directos diversos	0	0,00%	0202 Aquisição de Serviços	11.524.292	11,66%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS			**03 JUROS E OUTROS ENCARGOS**		
0202 Outros	1.961.637	1,98%	0301 Juros da dívida pública	280.000	0,28%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENAL.			0306 Outros encargos financeiros	10.000	0,01%
0401 Taxas	1.429.000	1,45%	**04 TRANSFERENCIAS CORRENTES**		
0402 Multas e Outras Penalidades	553.000	0,56%	0401 Empresas Públicas Municipais	11.300.000	11,43%
05 RENDIMENTO DE PROPRIEDADE			0405 Administração local	5.080.000	5,14%
0502 Juros - Sociedades financeiras	9.000	0,01%	0407 Instituições sem fins lucrativos	2.010.000	2,03%
0507 Dividendos e Participações Lucros	4.697.600	4,75%	0408 Familias	1.731.000	1,75%
0510 Rendas	2.800.000	2,83%	0409 Resto do Mundo	1.000	0,00%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			**05 SUBSÍDIOS**		
0601 Sociedades e quase-soc. não finceiras	1.000	0,00%	0501 Empresas Públicas Municipais	600.000	0,61%
0603 Administração Central	30.969.483	31,33%	**06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES**		
0605 Administração Local	0	0,00%	0602 Diversas	2.106.550	2,13%
07 VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES					
0701 Venda de Bens	82.500	0,08%			
0702 Serviços	1.426.000	1,44%			
0703 Rendas	350.000	0,35%			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES					
0801 Outras	479.000	0,48%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	**86.008.220**	**87,01%**	**TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES**	**66.652.382**	**67,43%**
RECEITAS DE CAPITAL			**DESPESAS DE CAPITAL**		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO			**07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**		
0901 Terrenos	50.000	0,05%	0701 Investimentos	16.443.185	16,63%
0903 Edifícios	25.000	0,03%	0703 Bens de domínio público	2.997.935	3,03%
0904 Outros bens de investimento	50.000	0,05%	**08 TRANFERÊNCIAS DE CAPITAL**		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			0801 Empresas Públicas Municipais	0	0,00%
1003 Administração central	12.603.020	12,75%	0805 Administração Local	6.050.000	6,12%
11 ACTIVOS FINANCEIROS			**09 ACTIVOS FINANCEIROS**		
1110 Alienação de partes sociais de empresas	113.760	0,12%	0908 Unidades de participação		
12 PASSIVOS FINANCEIROS			090806 Administração Publica Central - Serviços		
1205 Empréstimos de curto prazo	0	0,00%	09060601 Fundo Apoio Municipal	556.498	0,56%
			10 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			1006 Empréstimos a médio e longo prazos	6.150.000	6,22%
1301 Outras	0	0,00%	**TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL**	**32.197.618**	**32,57%**
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0	0,00%			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	**12.841.780**	**12,99%**			
TOTAL GERAL - RECEITA	**98.850.000**	**100%**	**TOTAL GERAL - DESPESA**	**98.850.000**	**100%**

ANEXO II

ORÇAMENTO DA RECEITA

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

ORÇAMENTO DAS RECEITAS PARA 2016

CÓDIGOS Económica	RUBRICAS DESIGNAÇÕES	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro) ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
	RECEITAS CORRENTES			
01	**IMPOSTOS DIRECTOS**			
0102	Outros			
010202	Imposto Municipal sobre Imóveis	24.250.000		
010203	Imposto Único de Circulação	4.950.000		
010204	Imposto Municipal sobre as Transmissões onerosas de imóveis	6.850.000		
010205	Derrama	5.100.000		
010207	Impostos abolidos			
01020701	Contribuição Autárquica	15.000		
01020702	Sisa	85.000		
010299	Impostos directos diversos	0	41.250.000	41.250.000
02	**IMPOSTOS INDIRECTOS**			
0202	Outros:			
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais			
02020601	Mercados e feiras	125.000		
02020602	Loteamentos e obras	466.000		
02020603	Ocupação da via pública	675.637		
02020605	Publicidade	370.000		
02020607	Utilização da rede viária municipal	5.000		
02020699	Outros:			
0202069901	TMDP -Taxa Municipal direitos de passagem	65.000		
0202069902	TDFTH - Taxa depósito ficha técnica habitação	35.000		
0202069999	Outras	175.000		
020299	Impostos Indirectos Diversos	45.000	1.961.637	1.961.637
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**			
0401	Taxas			
040123	Taxas específicas das autarquias locais			
04012301	Mercados e feiras	275.000		
04012302	Loteamentos e obras	690.000		
04012303	Ocupação da Via Pública	250.000		
04012305	Caça, uso e porte de arma	0		
04012399	Outras			
0401239901	TDFTH - Taxa depósito ficha técnica habitação	2.000		
0401239902	Taxa pela emissão de certificado de registo	2.000		
0401239999	Outras	150.000		
040199	Taxas diversas	60.000	1.429.000	
0402	Multas e outras penalidades			
040201	Juros de mora	1.000		
040202	Juros compensatórios	1.000		
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenação	550.000		
040299	Multas e penalidades diversas	1.000	553.000	1.982.000

ORÇAMENTO DAS RECEITAS PARA 2016

CÓDIGOS	RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Económica	DESIGNAÇÕES	ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
05	**RENDIMENTO DA PROPRIEDADE**			
0502	Juros - Sociedades financeiras			
050201	Bancos e outras instituições financeiras	9.000	9.000	
0507	Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e quase-sociedades não Financeiras			
050702	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	4.697.600	4.697.600	
0510	Rendas			
051005	Bens de domínio público	2.450.000		
051099	Outros	350.000	2.800.000	7.506.600
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**			
0601	Sociedades e quase-sociedades não finceiras			
060102	Privadas	1.000	1.000	
0603	Administração Central			
060301	Estado			
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	9.009.177		
06030102	Fundo Social Municipal	3.273.627		
06030103	Participação variável no IRS	8.192.719		
06030199	Outras			
0603019901	DREN - Transferências de competências	10.000.000		
060306	Participação comunitária em projectos co-financiados	85.000		
060307	Serviços e fundos autónomos			
06030701	Serv. Nacional Bombeiros-INEM	65.000		
06030702	Parte Licenças Uso Porte Armas	0		
06030703	Recensea. Eleitoral e Eleições	5.000		
06030704	Outras	338.961	30.969.483	
0605	Administração local			
060501	Continente			
06050101	Part. Outras Câmaras Transp. Escolares	0	0	30.970.483
07	**VENDA DE BENS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CORRENTES**			
0701	Venda de bens			
070106	Produtos agrícolas e pecuários	50.000		
070199	Outros	32.500	82.500	
0702	Serviços			
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto			
07020802	Serviços Recreativos	1.000		
07020803	Serviços Culturais	37.500		
07020804	Serviços Desportivos	250.000		
070209	Serviços específicos das autarquias			
07020903	Transportes colectivos pessoas e mercad.	2.500		
07020904	Trabalhos por conta de particulares	27.500		
07020905	Cemitérios	275.000		
07020906	Mercados e feiras	0		
07020907	Parques de estacionamento	425.000		
07020908	Parques de campismo	75.000		
07020999	Outros	275.000		
070299	Outros			
07029901	Encargos de cobrança de receitas	0		
07029902	Diversos	57.500	1.426.000	
0703	Rendas			
070302	Edifícios	125.000		
070399	Outras	225.000	350.000	1.858.500

ORÇAMENTO DAS RECEITAS PARA 2016

CÓDIGOS Económica	RUBRICAS DESIGNAÇÕES	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro) ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**			
0801	Outras			
080199	Outras			
08019901	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	1.000		
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos	3.000		
08019903	IVA reembolsado	0		
08019904	IVA inversão da liquidação	0		
08019999	Diversas	475.000	479.000	479.000
	Total de Receitas Correntes			**86.008.220**
	RECEITAS DE CAPITAL			
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**			
0901	Terrenos			
090106	Administração Pública - Administração local - Continente	50.000		
0903	Edifícios			
090306	Administração Pública - Administração local - Continente	25.000		
0904	Outros Bens de Investimento			
090406	Administração Pública - Administração local - Continente	50.000	125.000	125.000
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**			
1003	Administração central			
100301	Estado			
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	1.001.020		
10030104	Cooperação técnica e Financeira			
1003010409	Diversos	1.000		
10030199	Outras	1.000		
100307	Estado-Participação comunitária em projectos co-financiados			
10030701	Requalificação de escolas básicas	0		
10030709	Diversos	11.600.000	12.603.020	12.603.020
11	**ACTIVOS FINANCEIROS**			
1110	Alienação de partes sociais de empresas			
111001	Venda da participação na Escola Profissional de Braga	113.760	113.760	113.760
12	**PASSIVOS FINANCEIROS**			
1205	Empréstimos de Curto Prazo			
120502	Sociedades Financeiras	0	0	0
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**			
1301	Outras			
130199	Outras	0	0	0

ORÇAMENTO DAS RECEITAS PARA 2016

CÓDIGOS	RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Económica	DESIGNAÇÕES	ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
15	**REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS**			
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos			
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0	0
	Total de Receitas de Capital			**12.841.780**
	TOTAL DAS RECEITAS			**98.850.000**

BRAGA
MUNICÍPIO

ANEXO III

ORÇAMENTO DA DESPESA

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

ORÇAMENTO DAS DESPESAS PARA 2016 POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Classificação económica	RUBRICAS DESIGNAÇÕES	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro) ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
	DESPESAS CORRENTES			
01	**Despesas com o pessoal**			
0101	Remunerações certas e permanentes			
010101	Titulares orgãos soberania e membros autárquicos	625.000		
010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
01010401	Pessoal em funções	14.636.100		
01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento renumeratório	0		
01010403	Alterações facultativas de posicionamento renumeratório	0		
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	284.550		
010106	Pessoal contratado a termo			
01010601	Pessoal em funções	0		
01010602	Alterações obrigatórias de posicionamento renumeratório	0		
01010603	Alterações facultativas de posicionamento renumeratório	0		
01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	40.000		
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	135.000		
010108	Pessoal aguardando aposentação	165.000		
010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
010111	Representação	163.300		
010113	Subsídio de refeição	1.419.450		
010114	Subsídio de férias e de Natal	3.152.450		
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	23.800	20.644.650	
0102	Abonos variáveis ou eventuais			
010202	Horas extraordinárias	76.100		
010203	Alimentação e alojamento	0		
010204	Ajudas de custo	37.000		
010205	Abono para falhas	61.950		
010210	Subsídio de trabalho nocturno	6.000		
010211	Subsídio de turno	285.350		
010212	Indemnizações por cessação de funções	145.000		
010213	Outros suplementos e prémios			
01021302	Outros	119.000		
010214	Outros abonos em numerário ou espécie		730.400	
0103	Segurança social			
010301	Encargos com a saúde	647.900		
010302	Outros encargos com a saúde	226.100		
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	193.500		
010304	Outras prestações familiares	21.100		
010305	Contribuições para a segurança social			
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0		
01030502	Segurança social do pesssoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTPF)			
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3.586.650		
0103050202	Regime Geral	1.150.050		
01030503	Outros	0		
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	68.140		
010308	Outras pensões	80.000		
010309	Seguros			
01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	37.500		
01030902	Seguros de saúde	0		

Classificação económica	RUBRICAS DESIGNAÇÕES	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
		ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
010310	Outras despesas de segurança social			
01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	49.000		
01031099	Outras despesas de segurança social	0	6.059.940	27.434.990
02	**Aquisição de bens e serviços**			
0201	Aquisição de bens			
020102	Combustíveis e lubrificantes			
02010201	Gasolina	50.000		
02010202	Gasóleo	404.000		
02010299	Outros	48.000		
020103	Munições, explosivos e artifícios	1.000		
020104	Limpeza e higiene	80.000		
020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	0		
020107	Vestuário e artigos pessoais	64.000		
020108	Material de escritório	82.000		
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	96.250		
020111	Material de consumo clínico	25.000		
020112	Material de transporte - Peças	75.000		
020114	Outro material - Peças	125.000		
020115	Prémios, condecorações e ofertas	25.000		
020117	Ferramentas e utensílios	47.500		
020118	Livros e documentação técnica	6.800		
020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000		
020120	Material de educação, cultura e recreio	180.000		
020121	Outros bens	3.264.000	4.574.550	
0202	Aquisição de serviços			
020201	Encargos de instalações	2.532.000		
020202	Limpeza e higiene	48.500		
020203	Conservação de bens	502.000		
020204	Locação de edificios	125.000		
020206	Locação de material de transporte	0		
020208	Locação de outros bens	3.650.000		
020209	Comunicações	225.000		
020210	Transportes	400.000		
020211	Representação dos serviços	3.500		
020212	Seguros	500.000		
020213	Deslocações e estadas	26.000		
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	265.000		
020215	Formação	84.000		
020216	Seminários, exposições e similares	0		
020217	Publicidade	25.000		
020218	Vigilância e segurança	80.000		
020219	Assistência Técnica	60.000		
020220	Outros trabalhos especializados	750.000		
020222	Serviços de saúde	0		
020224	Encargos de cobrança de receitas	850.000		
020225	Outros serviços	1.398.292	11.524.292	16.098.842
03	**Juros e Outros Encargos**			
0301	Juros da dívida pública			
030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras			
03010301	Empréstimos de curto prazo	0		
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	280.000	280.000	
0306	Outros encargos financeiros			
030601	Outros encargos financeiros	10.000	10.000	290.000

Classificação económica	RUBRICAS DESIGNAÇÕES	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
		ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
04	**Tranferências correntes**			
0401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras			
040101	Públicas			
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	11.300.000	11.300.000	
0405	Administração local			
040501	Continente			
04050102	Freguesias	4.200.000		
04050104	Associações	80.000		
04050108	Outros	800.000	5.080.000	
0407	Instituições sem fins lucrativos			
040701	Instituições sem fins lucrativos	2.010.000	2.010.000	
0408	Famílias			
040802	Outras			
04080201	Prémios C.M.B.	150.000		
04080209	Outros			
0408020901	Contratos Emprego de Inserção	602.100		
0408020999	Outros	978.900	1.731.000	
0409	Resto do Mundo			
040901	União Europeia - Instituições	1.000	1.000	20.122.000
05	**Subsídios**			
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras			
050101	Públicas			
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	600.000		
05010102	Outras	0		
050103	Privadas	0	600.000	600.000
06	**Outras despesas correntes**			
0602	Diversas			
060201	Impostos e taxas	500.000		
060203	Outras			
06020301	Outras restituições	125.000		
06020302	IVA pago	125.000		
06020304	Serviços bancários	100		
06020305	Outras			
0602030501	Actividades Culturais	15.000		
0602030502	Manifestações Culturais e Desportivas	80.000		
0602030503	Festas e Espectáculos Populares	250.000		
0602030509	Diversos	1.011.450	2.106.550	2.106.550
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			**66.652.382**
	DESPESAS DE CAPITAL			
07	**Aquisição de bens de capital**			
0701	Investimentos			
070103	Edifícios			
07010301	Instalações de serviços	5.491.500		
07010302	Instalações desportivas e recreativas	375.000		
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	0		
07010305	Escolas	1.682.945		
07010307	Outros	1.424.000		
070104	Construções diversas			
07010405	Parques e jardins	95.000		
07010406	Instalações desportivas e recreativas	4.552.740		
07010409	Sinalização e trânsito	625.000		

Classificação económica	RUBRICAS DESIGNAÇÕES	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
		ARTIGO	GRUPO	CAPÍTULO
07010412	Cemitérios	50.000		
07010413	Outros	50.000		
070106	Material de transporte			
07010602	Outro	75.000		
070107	Equipamento de informática	155.050		
070108	Software informático	346.950		
070109	Equipamento administrativo	50.000		
070110	Equipamento básico			
07011002	Outro	765.000		
070111	Ferramentas e utensílios	15.000		
070115	Outros investimentos			
07011501	Expropriações	500.000		
07011502	Outros	190.000	16.443.185	
0703	Bens do domínio público			
070303	Outras construções e infraestruturas			
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.392.935		
07030308	Viação rural	475.000		
07030313	Outros	130.000		
070306	Outros bens do domínio público	0	2.997.935	19.441.120
08	**Transferências de capital**			
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras			
080101	Públicas			
08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	0		
08010102	Outras	0	0	
0805	Administração local			
080501	Continente			
08050101	Municípios	0		
08050102	Freguesias			
0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	0		
0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/ delegação	6.000.000		
08050104	Associações de Municípios	50.000	6.050.000	6.050.000
09	**Activos Financeiros**			
0908	Unidades de Participação			
090806	Administração Pública Central - Serviços			
09080601	Fundo de Apoio Municipal	556.498	556.498	556.498
10	**Passivos financeiros**			
1006	Empréstimos a médio e longo prazos			
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			
10060302	Outros	6.150.000	6.150.000	6.150.000
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			**32.197.618**
	TOTAL DA DESPESA			**98.850.000**

ANEXO IV

ORÇAMENTO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA / ORGÂNICA

BRAGA MUNICÍPIO

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

ORÇAMENTO DAS DESPESAS PARA 2016 POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
0101		**ASSEMBLEIA MUNCIPAL**			
		DESPESAS CORRENTES			
0101	**01**	**Despesas com o pessoal**			
0101	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
0101	010213	Outros suplementos e prémios			
0101	01021302	Outros	63.000	63.000	63.000
0101	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
0101	0201	Aquisição de bens			
0101	020108	Material de escritório	1.000		
0101	020121	Outros bens	1.000	2.000	
0101	0202	Aquisição de serviços			
0101	020210	Transportes	1.000		
0101	020211	Representação dos serviços	1.000		
0101	020212	Seguros	1.000		
0101	020213	Deslocações e estadas	1.000		
0101	020225	Outros serviços	1.000	5.000	7.000
		TOTAL DO ORGÃO 0101			**70.000**
0102		**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**			
		DESPESAS CORRENTES			
0102	**01**	**Despesas com o pessoal**			
0102	0101	Remunerações certas e permanentes			
0102	010101	Titulares orgãos soberania e membros autárquicos	625.000		
0102	010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
0102	01010401	Pessoal em funções	734.500		
0102	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	22.550		
0102	010106	Pessoal contratado a termo			
0102	01010601	Pessoal em funções	0		
0102	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	0		
0102	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	15.000		
0102	010108	Pessoal aguardando aposentação	10.000		
0102	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
0102	010111	Representação	52.000		
0102	010113	Subsídio de refeição	72.100		
0102	010114	Subsídio de férias e de Natal	167.000		
0102	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	1.800	1.699.950	
0102	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
0102	010202	Horas extraordinárias	15.800		
0102	010203	Alimentação e alojamento	0		
0102	010204	Ajudas de custo	8.000		
0102	010205	Abono para falhas	450		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
0102	010210	Subsídio de trabalho noturno	1.000		
0102	010211	Subsídio de turno	0		
0102	010212	Indemnizações por cessação de funções	40.000		
0102	010213	Outros suplementos e prémios			
0102	01021301	Prémios de desempenho	0		
0102	01021302	Outros	15.000		
0102	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	80.250	
0102	0103	Segurança social			
0102	010301	Encargos com a saúde	38.500		
0102	010302	Outros encargos com a saúde	22.000		
0102	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	20.000		
0102	010304	Outras prestações familiares	2.000		
0102	010305	Contribuições para a segurança social			
0102	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0		
0102	01030502	Segurança social do pesssoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTPF)			
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	342.250		
0102	0103050202	Regime Geral	72.800		
0102	01030503	Outros	0		
0102	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	8.200		
0102	010308	Outras pensões	80.000		
0102	010309	Seguros			
0102	01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.000		
0102	01030902	Seguros de saúde	0		
0102	010310	Outras despesas de segurança social			
0102	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5.000		
0102	01031099	Outras despesas de segurança social	0	591.750	2.371.950
0102	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
0102	0201	Aquisição de bens			
0102	020102	Combustíveis e lubrificantes			
0102	02010201	Gasolina	100		
0102	02010202	Gasóleo	0		
0102	02010299	Outros	0		
0102	020103	Munições, explosivos e artifícios	1.000		
0102	020104	Limpeza e higiene	1.650		
0102	020107	Vestuário e artigos pessoais	4.100		
0102	020108	Material de escritório	5.400		
0102	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	0		
0102	020111	Material de consumo clínico	0		
0102	020112	Material de transporte - Peças	0		
0102	020114	Outro material - Peças	3.650		
0102	020115	Prémios, condecorações e ofertas	13.400		
0102	020117	Ferramentas e utensílios	950		
0102	020118	Livros e documentação técnica	700		
0102	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000		
0102	020120	Material de educação, cultura e recreio	250		
0102	020121	Outros Bens	1.720.100	1.752.300	
0102	0202	Aquisição de serviços			
0102	020201	Encargos de instalações	32.000		
0102	020202	Limpeza e higiene	200		
0102	020203	Conservação de bens	5.000		
0102	020209	Comunicações	84.500		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
0102	020210	Transportes	61.500		
0102	020211	Representação dos serviços	2.500		
0102	020212	Seguros			
0102	020213	Deslocações e estadas	6.275		
0102	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	88.650		
0102	020215	Formação	7.300		
0102	020216	Seminários, exposições e similares	0		
0102	020217	Publicidade	25.000		
0102	020219	Assistência Técnica	26.750		
0102	020220	Outros trabalhos especializados	319.000		
0102	020222	Serviços de saúde	0		
0102	020225	Outros serviços	357.792	1.016.467	2.768.767
0102	**03**	**Juros e Outros Encargos**			
0102	0301	Juros da dívida pública			
0102 0102	030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			
0102	03010301	Empréstimos de curto prazo	0		
0102	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	280.000	280.000	
0102	0306	Outros encargos financeiros			
0102	030601	Outros encargos financeiros	10.000	10.000	290.000
0102	**04**	**Tranferências correntes**			
0102	0401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras			
0102	040101	Públicas			
0102	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	11.300.000	11.300.000	
0102	0405	Administração local			
0102	040501	Continente			
0102	04050102	Freguesias	2.750.000		
0102	04050104	Associações	80.000		
0102	04050108	Outros	45.000	2.875.000	
0102	0408	Famílias			
0102	040802	Outras			
0102	04080201	Prémios C.M.B.	45.000		
0102	04080209	Outros			
0102	0408020901	Contratos Emprego de Inserção	51.700		
0102	0408020999	Outros	558.300	655.000	
0102	0409	Resto do Mundo			
0102	040901	União Europeia - Instituições	1.000	1.000	14.831.000
0102	**05**	**Subsídios**			
0102	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras			
0102	050101	Públicas			
0102	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	600.000		
0102	05010102	Outras	0		
0102	050103	Privadas	0	600.000	600.000
0102	**06**	**Outras despesas correntes**			
0102	0602	Diversas			
0102	060201	Impostos e taxas	497.500		
0102	060203	Outras			
0102	06020301	Outras restituições	125.000		
0102	06020302	IVA pago	125.000		
0102	06020304	Serviços bancários	100		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
0102	06020305	Outras			
0102	0602030509	Diversos	143.500	891.100	891.100
		DESPESAS DE CAPITAL			
0102	**07**	**Aquisição de bens de capital**			
0102	0701	Investimentos			
0102	070106	Material de transporte			
0102	07010602	Outro	15.000		
0102	070107	Equipamento de informática	33.350		
0102	070108	Software informático	240.000		
0102	070109	Equipamento administrativo	5.000		
0102	070110	Equipamento básico			
0102	07011002	Outro	25.000	318.350	318.350
0102	**08**	**Transferências de capital**			
0102	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras			
0102	080101	Públicas			
0102	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	0		
0102	08010102	Outras	0	0	
0102	0805	Administração local			
0102	080501	Continente			
0102	08050101	Municípios			
0102	08050102	Freguesias			
0102	0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias			
0102	0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/ delega	6.000.000		
0102	08050104	Associações de Municípios	50.000	6.050.000	6.050.000
0102	**09**	**Activos Financeiros**			
0102	0908	Unidades de Participação			
0102	090806	Administração Pública Central - Serviços			
0102	09080601	Fundo de Apoio Municipal	556.498	556.498	556.498
0102	**10**	**Passivos financeiros**			
0102	1006	Empréstimos a médio e longo prazos			
0102	100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras			
0102	10060302	Outros	6.150.000	6.150.000	6.150.000
		TOTAL DO ORGÃO 0102			**34.827.665**
02		**GESTÃO ADMINISTRATIVA E PROSPETIVA**			
		DESPESAS CORRENTES			
02	**01**	**Despesas com o pessoal**			
02	0101	Remunerações certas e permanentes			
02	010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
02	01010401	Pessoal em funções	2.130.600		
02	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
02	01010403	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0		
02	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	57.600		
02	010106	Pessoal contratado a termo			

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
02	01010601	Pessoal em funções	0		
02	01010602	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
02	01010603	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0		
02	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	0		
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	35.000		
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	40.000		
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
02	010111	Representação	33.600		
02	010113	Subsídio de refeição	142.200		
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	359.900		
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	3.300	2.802.200	
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
02	010202	Horas extraordinárias	15.800		
02	010203	Alimentação e alojamento	0		
02	010204	Ajudas de custo	11.000		
02	010205	Abono para falhas	15.000		
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	2.000		
02	010211	Subsídio de turno	0		
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	10.000		
02	010213	Outros suplementos e prémios			
02	01021302	Outros	7.000		
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	60.800	
02	0103	Segurança social			
02	010301	Encargos com a saúde	44.500		
02	010302	Outros encargos com a saúde	32.500		
02	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	10.000		
02	010304	Outras prestações familiares	5.000		
02	010305	Contribuições para a segurança social			
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0		
02	01030502	Segurança social do pesssoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)			
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	531.750		
02	0103050202	Regime Geral	189.750		
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	5.000		
02	010309	Seguros			
02	01030901	Seguros acidentes trabalho/doenças profissionais	1.500		
02	010310	Outras despesas de segurança social			
02	01031001	Eventualidade Maternid. paternid. adopção	10.000	830.000	3.693.000
02	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
02	0201	Aquisição de bens			
02	020102	Combustíveis e lubrificantes			
02	02010299	Outros	1.350		
02	020104	Limpeza e higiene	32.300		
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	8.750		
02	020108	Material de escritório	71.400		
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	5.750		
02	020111	Material de consumo clínico	625		
02	020114	Outro material - Peças	150		
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0		
02	020117	Ferramentas e utensílios	450		
02	020118	Livros e documentação técnica	1.150		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	0		
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	150		
02	020121	Outros bens	20.950	143.025	
02	0202	Aquisição de serviços			
02	020201	Encargos de instalações	88.100		
02	020202	Limpeza e higiene	2.000		
02	020203	Conservação de bens	4.000		
02	020204	Locação de edifícios	18.750		
02	020209	Comunicações	103.250		
02	020210	Transportes	26.800		
02	020211	Representação dos serviços	0		
02	020212	Seguros	499.000		
02	020213	Deslocações e estadas	3.125		
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	63.700		
02	020215	Formação	30.600		
02	020216	Seminários, exposições e similares	0		
02	020217	Publicidade	0		
02	020218	Vigilância e segurança	80.000		
02	020219	Assistência técnica	6.750		
02	020220	Outros trabalhos especializados	81.500		
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	850.000		
02	020225	Outros serviços	206.750	2.064.325	2.207.350
02	**04**	**Tranferências correntes**			
02	0408	Famílias			
02	040802	Outras			
02	04080209	Outros			
02	0408020901	Contratos Emprego de Inserção	51.600		
02	0408020999	Outros	128.400	180.000	180.000
02	**06**	**Outras despesas correntes**			
02	0602	Diversas			
02	060201	Impostos e taxas	1.250		
02	060203	Outras			
02	06020305	Outras			
02	0602030509	Diversos	900	2.150	2.150
		DESPESAS DE CAPITAL			
02	**07**	**Aquisição de bens de capital**			
02	0701	Investimentos			
02	070107	Equipamento de informática	9.300		
02	070108	Software informático	5.300		
02	070109	Equipamento administrativo	2.500		
02	070110	Equipamento básico			
02	07011002	Outro	10.000		
02	070111	Ferramentas e utensílios	1.000	28.100	28.100
		TOTAL DO ORGÃO 02			**6.110.600**
03		**EDUCAÇÃO**			
		DESPESAS CORRENTES			
03	**01**	**Despesas com o pessoal**			
03	0101	Remunerações certas e permanentes			

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
03	010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
03	01010401	Pessoal em funções	4.211.000		
03	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
03	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	44.000		
03	010106	Pessoal contratado a termo	0		
03	01010601	Pessoal em funções	0		
03	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	0		
03	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	15.000		
03	010108	Pessoal aguardando aposentação	15.000		
03	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
03	010111	Representação	2.000		
03	010113	Subsídio de refeição	431.500		
03	010114	Subsídio de férias e de Natal	1.209.000		
03	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	5.000	5.932.500	
03	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
03	010202	Horas extraordinárias	2.300		
03	010204	Ajudas de custo	1.000		
03	010205	Abono para falhas	15.000		
03	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1.000		
03	010211	Subsidio de turno	0		
03	010212	Indemnizações por cessação de funções	25.000		
03	010213	Outros suplementos e prémios			
03	01021302	Outros	2.000		
03	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	46.300	
03	0103	Segurança social			
03	010301	Encargos com a saúde	307.500		
03	010302	Outros encargos com a saúde	35.200		
03	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	45.000		
03	010304	Outras prestações familiares	3.000		
03	010305	Contribuições para a segurança social			
03	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0		
03	01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)			
03	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	807.400		
03	0103050202	Regime Geral	604.300		
03	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	820		
03	010309	Seguros			
03	01030901	Seguros acidentes trabalho/doenças profissionais	6.000		
03	010310	Outras despesas de segurança social			
03	01031001	Eventualidade Maternid. Paternid. Adopção	10.000	1.819.220	7.798.020
03	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
03	0201	Aquisição de bens			
03	020102	Combustíveis e lubrificantes			
03	02010201	Gasolina	0		
03	02010202	Gasóleo	13.250		
03	02010299	Outros	9.050		
03	020103	Munições, explosivos e artifícios	0		
03	020104	Limpeza e higiene	14.550		
03	020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	0		
03	020107	Vestuário e artigos pessoais	4.625		
03	020108	Material de escritório	750		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
03	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	51.000		
03	020111	Material de consumo clínico	2.550		
03	020112	Material de transporte - Peças	0		
03	020114	Outro material - Peças	19.000		
03	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5.800		
03	020117	Ferramentas e utensílios	2.850		
03	020118	Livros e documentação técnica	720		
03	020119	Artigos honoríficos e de decoração	0		
03	020120	Material de educação, cultura e recreio	176.410		
03	020121	Outros bens	252.000	552.555	
03	0202	Aquisição de serviços			
03	020201	Encargos de instalações	850.000		
03	020202	Limpeza e higiene	1.500		
03	020203	Conservação de bens	30.000		
03	020204	Locação de edificios	13.750		
03	020208	Locação de outros bens	50.000		
03	020209	Comunicações	12.000		
03	020210	Transportes	202.400		
03	020211	Representação dos serviços	0		
03	020212	Seguros	0		
03	020213	Deslocações e estadas	1.600		
03	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	13.000		
03	020215	Formação	3.000		
03	020216	Seminários, exposições e similares	0		
03	020217	Publicidade	0		
03	020218	Vigilância e segurança	0		
03	020219	Assistência técnica	2.250		
03	020220	Outros trabalhos especializados	65.000		
03	020225	Outros serviços	140.000	1.384.500	1.937.055
03	**04**	**Tranferências correntes**			
03	0405	Administração local			
03	040501	Continente			
03	04050102	Freguesias	1.437.050		
03	04050108	Outros	500.000	1.937.050	
03	0407	Instituições sem fins lucrativos			
03	040701	Instituições sem fins lucrativos	260.000	260.000	
03	0408	Famílias			
03	040802	Outras			
03	04080201	Prémios C.M.B.	24.000		
03	04080209	Outros			
03	0408020901	Contratos Emprego de Inserção	251.600		
03	0408020999	Outros	173.400	449.000	2.646.050
03	**06**	**Outras despesas correntes**			
03	0602	Diversas			
03	060203	Outras			
03	06020305	Outras			
03	0602030501	Actividades Culturais	0		
03	0602030502	Manifestações Culturais e Desportivas	30.000		
03	0602030503	Festas e Espectáculos Populares	50.000		
03	0602030509	Diversos	800.000	880.000	880.000
		DESPESAS DE CAPITAL			
03	**07**	**Aquisição de bens de capital**			
03	0701	Investimentos			

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
03	070103	Edifícios			
03	07010302	Instalações desportivas e recreativas	0		
03	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	0		
03	07010305	Escolas	1.682.945		
03	07010307	Outros	0		
03	070104	Construções diversas			
03	07010406	Instalações desportivas e recreativas	0		
03	070106	Material de transporte			
03	07010602	Outro	0		
03	070107	Equipamento de informática	50.600		
03	070108	Software informático	19.000		
03	070109	Equipamento administrativo	1.250		
03	070110	Equipamento básico			
03	07011002	Outro	75.000		
03	070111	Ferramentas e utensílios	1.250	1.830.045	1.830.045
		TOTAL DO ORGÃO 03			**15.091.170**
04		**DESPORTO, JUVENTUDE E ASSOCIATIVISMO**			
		DESPESAS CORRENTES			
04	**01**	**Despesas com o pessoal**			
04	0101	Remunerações certas e permanentes			
04	010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
04	01010401	Pessoal em funções	580.200		
04	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
04	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	25.200		
04	010106	Pessoal contratado a termo			
04	01010601	Pessoal em funções	0		
04	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	40.000		
04	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	15.000		
04	010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000		
04	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
04	010111	Representação	2.500		
04	010113	Subsídio de refeição	69.300		
04	010114	Subsídio de férias e de Natal	111.600		
04	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	1.800	850.600	
04	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
04	010202	Horas extraordinárias	5.550		
04	010204	Ajudas de custo	2.000		
04	010205	Abono para falhas	15.000		
04	010210	Subsídio de trabalho nocturno	2.000		
04	010211	Subsidio de turno	13.800		
04	010212	Indemnizações por cessação de funções	15.000		
04	010213	Outros suplementos e prémios			
04	01021302	Outros	6.000		
04	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	59.350	
04	0103	Segurança social			
04	010301	Encargos com a saúde	96.500		
04	010302	Outros encargos com a saúde	17.600		
04	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	15.000		
04	010304	Outras prestações familiares	2.000		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
04	010305	Contribuições para a segurança social			
04	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0		
04	01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)			
04	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	162.500		
04	0103050202	Regime Geral	45.100		
04	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	820		
04	010309	Seguros			
04	01030901	Seguros acidentes trabalho/doenças profissionais	4.000		
04	010310	Outras despesas de segurança social			
04	01031001	Eventualidade Maternid. Paternid. Adopção	8.000	351.520	1.261.470
04	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
04	0201	Aquisição de bens			
04	020102	Combustíveis e lubrificantes			
04	02010201	Gasolina	0		
04	02010202	Gasóleo	13.250		
04	02010299	Outros	9.000		
04	020103	Munições, explosivos e artifícios	0		
04	020104	Limpeza e higiene	10.000		
04	020105	Alimentação - Refeições confeccionadas	0		
04	020107	Vestuário e artigos pessoais	2.000		
04	020108	Material de escritório	300		
04	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	28.250		
04	020111	Material de consumo clínico	1.525		
04	020112	Material de transporte - Peças	0		
04	020114	Outro material - Peças	14.000		
04	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5.800		
04	020117	Ferramentas e utensílios	2.750		
04	020118	Livros e documentação técnica	700		
04	020119	Artigos honoríficos e de decoração	0		
04	020120	Material de educação, cultura e recreio	3.190		
04	020121	Outros bens	56.700	147.465	
04	0202	Aquisição de serviços			
04	020201	Encargos de instalações	256.250		
04	020202	Limpeza e higiene	1.500		
04	020203	Conservação de bens	30.000		
04	020204	Locação de edificios	7.500		
04	020208	Locação de outros bens	3.548.000		
04	020209	Comunicações	9.650		
04	020210	Transportes	82.000		
04	020211	Representação dos serviços	0		
04	020212	Seguros	0		
04	020213	Deslocações e estadas	1.500		
04	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	12.000		
04	020215	Formação	2.250		
04	020216	Seminários, exposições e similares	0		
04	020217	Publicidade	0		
04	020218	Vigilância e segurança	0		
04	020219	Assistência técnica	3.250		
04	020220	Outros trabalhos especializados	76.950		
04	020225	Outros serviços	140.000	4.170.850	4.318.315

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
04	**04**	**Tranferências correntes**			
04	0405	Administração local			
04	040501	Continente			
04	04050102	Freguesias	10.000		
04	04050108	Outros	100.000	110.000	
04	0407	Instituições sem fins lucrativos			
04	040701	Instituições sem fins lucrativos	1.200.000	1.200.000	
04	0408	Famílias			
04	040802	Outras			
04	04080201	Prémios C.M.B.	24.000		
04	04080209	Outros			
04	0408020901	Contratos Emprego de Inserção	44.000		
04	0408020999	Outros	36.000	104.000	1.414.000
04	**06**	**Outras despesas correntes**			
04	0602	Diversas			
04	060203	Outras			
04	06020305	Outras			
04	0602030501	Actividades Culturais	0		
04	0602030502	Manifestações Culturais e Desportivas	30.000		
04	0602030503	Festas e Espectáculos Populares	50.000		
04	0602030509	Diversos	0	80.000	80.000
		DESPESAS DE CAPITAL			
04	**07**	**Aquisição de bens de capital**			
04	0701	Investimentos			
04	070103	Edifícios			
04	07010302	Instalações desportivas e recreativas	375.000		
04	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	0		
04	07010307	Outros	922.000		
04	070104	Construções diversas			
04	07010406	Instalações desportivas e recreativas	4.552.740		
04	070106	Material de transporte			
04	07010602	Outro			
04	070107	Equipamento de informática	20.000		
04	070108	Software informático	10.300		
04	070109	Equipamento administrativo	1.250		
04	070110	Equipamento básico			
04	07011002	Outro	25.000		
04	070111	Ferramentas e utensílios	1.250	5.907.540	5.907.540
		TOTAL DO ORGÃO 04			**12.981.325**
05		**CULTURA**			
		DESPESAS CORRENTES			
05	**01**	**Despesas com o pessoal**			
05	0101	Remunerações certas e permanentes			
05	010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
05	01010401	Pessoal em funções	541.500		
05	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
05	01010403	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0		
05	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	25.200		
05	010106	Pessoal contratado a termo			
05	01010601	Pessoal em funções	0		
05	01010602	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
05	01010603	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0		
05	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	0		
05	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0		
05	010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000		
05	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
05	010111	Representação	21.500		
05	010113	Subsídio de refeição	55.000		
05	010114	Subsídio de férias e de Natal	116.250		
05	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	1.800	766.250	
05	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
05	010202	Horas extraordinárias	19.750		
05	010204	Ajudas de custo	5.000		
05	010205	Abono para falhas	0		
05	010210	Subsídio de trabalho nocturno	0		
05	010211	Subsídio de turno	0		
05	010212	Indemnizações por cessação de funções	5.000		
05	010213	Outros suplementos e prémios			
05	01021302	Outros	8.000		
05	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	37.750	
05	0103	Segurança social			
05	010301	Encargos com a saúde	38.750		
05	010302	Outros encargos com a saúde	8.800		
05	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	5.500		
05	010304	Outras prestações familiares	1.000		
05	010305	Contribuições para a segurança social			
05	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0		
05	01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)			
05	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	124.000		
05	0103050202	Regime Geral	42.000		
05	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.650		
05	010309	Seguros			
05	01030901	Seguros acidentes trabalho/doenças profissionais	2.000		
05	010310	Outras despesas de segurança social			
05	01031001	Eventualidade Maternid. Paternid. Adopção	1.000	224.700	1.028.700
05	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
05	0201	Aquisição de bens			
05	020102	Combustíveis e lubrificantes			
05	02010299	Outros	250		
05	020104	Limpeza e higiene	150		
05	020107	Vestuário e artigos pessoais	3.000		
05	020108	Material de escritório	1.100		
05	020114	Outro material - Peças	280		
05	020117	Ferramentas e utensílios	3.650		
05	020118	Livros e documentação técnica	3.100		
05	020121	Outros bens	54.850	66.380	

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
05	0202	Aquisição de serviços			
05	020201	Encargos de instalações	10.650		
05	020202	Limpeza e higiene	1.500		
05	020203	Conservação de bens	3.000		
05	020209	Comunicações	1.450		
05	020210	Transportes	3.500		
05	020212	Seguros	0		
05	020213	Deslocações e estadas	3.125		
05	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	41.800		
05	020215	Formação	2.600		
05	020219	Assistência técnica	4.100		
05	020220	Outros trabalhos especializados	66.000		
05	020225	Outros serviços	387.500	525.225	591.605
05	**04**	**Tranferências correntes**			
05	0405	Administração local			
05	040501	Continente			
05	04050102	Freguesias	2.950		
05	04050108	Outros	155.000	157.950	
05	0407	Instituições sem fins lucrativos			
05	040701	Instituições sem fins lucrativos	550.000	550.000	
05	0408	Famílias			
05	040802	Outras			
05	04080201	Prémios C.M.B.	30.000		
05	04080209	Outros			
05	0408020901	Contratos Emprego de Inserção	96.600		
05	0408020999	Outros	23.400	150.000	857.950
05	**06**	**Outras despesas correntes**			
05	0602	Diversas			
05	060203	Outras			
05	06020305	Outras			
05	0602030501	Actividades Culturais	15.000		
05	0602030502	Manifestações Culturais e Desportivas	20.000		
05	0602030503	Festas e Espectáculos Populares	150.000		
05	0602030509	Diversos	50.000	235.000	235.000
		DESPESAS DE CAPITAL			
05	**07**	**Aquisição de bens de capital**			
05	0701	Investimentos			
05	070103	Edifícios			
05	07010307	Outros	502.000		
05	070107	Equipamento de informática	30.300		
05	070108	Software informático	39.200		
05	070109	Equipamento administrativo	35.000		
05	070110	Equipamento básico			
05	07011002	Outro	12.500		
05	070111	Ferramentas e utensílios	2.500	621.500	621.500
		TOTAL DO ORGÃO 05			**3.334.755**

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
06		**URBANISMO, ORDENAMENTO E PLANEAMENTO**			
		DESPESAS CORRENTES			
06	**01**	**Despesas com o pessoal**			
06	0101	Remunerações certas e permanentes			
06	010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
06	01010401	Pessoal em funções	1.555.900		
06	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
06	01010403	Alterações facultativa de posicionamento remuneratório	0		
06	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	55.000		
06	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	25.000		
06	010108	Pessoal aguardando aposentação	10.000		
06	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
06	010111	Representação	23.500		
06	010113	Subsídio de refeição	97.600		
06	010114	Subsídio de férias e de Natal	258.700		
06	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	1.900	2.027.600	
06	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
06	010202	Horas extraordinárias	1.600		
06	010204	Ajudas de custo	2.000		
06	010205	Abono para falhas	2.000		
06	010212	Indemnizações por cessação de funções	5.000		
06	010213	Outros suplementos e prémios			
06	01021302	Outros	8.000		
06	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	18.600	
06	0103	Segurança social			
06	010301	Encargos com a saúde	9.750		
06	010302	Outros encargos com a saúde	17.600		
06	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	10.000		
06	010304	Outras prestações familiares	2.000		
06	010305	Contribuições para a segurança social			
06	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos			
06	01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)			
06	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	337.500		
06	0103050202	Regime Geral	52.300		
06	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	2.450		
06	010309	Seguros			
06	01030901	Seguros acidentes trabalho/doenças profissionais	2.000		
06	010310	Outras despesas de segurança social			
06	01031001	Eventualidade Maternid. Paternid. Adopção	3.000	436.600	2.482.800
06	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
06	0201	Aquisição de bens			
06	020104	Limpeza e higiene	200		
06	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.625		
06	020108	Material de escritório	850		
06	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	150		
06	020111	Material de consumo clínico	300		
06	020114	Outro material - Peças	275		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
06	020117	Ferramentas e utensílios	450		
06	020118	Livros e documentação técnica	300		
06	020121	Outros bens	17.500	21.650	
06	0202	Aquisição de serviços			
06	020203	Conservação de bens	1.000		
06	020208	Locação de outros bens	7.500		
06	020210	Transportes	5.300		
06	020212	Seguros	0		
06	020213	Deslocações e estadas	3.125		
06	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	43.800		
06	020215	Formação	5.250		
06	020219	Assistência técnica	12.200		
06	020220	Outros trabalhos especializados	88.500		
06	020225	Outros serviços	14.200	180.875	202.525
06	**04**	**Tranferências correntes**			
06	0408	Famílias			
06	040802	Outras			
06	04080201	Prémios C.M.B.	27.000		
06	04080209	Outros			
06	0408020901	Contratos Emprego de Inserção	14.000		
06	0408020999	Outros	36.000	77.000	77.000
		DESPESAS DE CAPITAL			
06	**07**	**Aquisição de bens de capital**			
06	0701	Investimentos			
06	070107	Equipamento de informática	2.000		
06	070108	Software informático	23.350		
06	070109	Equipamento administrativo	500		
06	070110	Equipamento básico			
06	07011002	Outro	24.500		
06	070111	Ferramentas e utensílios	1.000	51.350	51.350
		TOTAL DO ORGÃO 06			**2.813.675**
07		**OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS**			
		DESPESAS CORRENTES			
07	**01**	**Despesas com o pessoal**			
07	0101	Remunerações certas e permanentes			
07	010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
07	01010401	Pessoal em funções	3.818.700		
07	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
07	01010403	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0		
07	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	34.000		
07	010106	Pessoal contratado a termo			
07	01010601	Pessoal em funções	0		
07	01010602	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
07	01010603	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
07	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	0		
07	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	30.000		
07	010108	Pessoal aguardando aposentação	50.000		
07	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
07	010111	Representação	24.000		
07	010113	Subsídio de refeição	431.500		
07	010114	Subsídio de férias e de Natal	711.500		
07	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	4.100	5.103.800	
07	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
07	010202	Horas extraordinárias	9.750		
07	010204	Ajudas de custo	6.000		
07	010205	Abono para falhas	14.500		
07	010210	Subsídio de trabalho nocturno	0		
07	010211	Subsídio de turno	13.800		
07	010212	Indemnizações por cessação de funções	30.000		
07	010213	Outros suplementos e prémios			
07	01021302	Outros	10.000		
07	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	84.050	
07	0103	Segurança social			
07	010301	Encargos com a saúde	97.000		
07	010302	Outros encargos com a saúde	61.600		
07	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	66.000		
07	010304	Outras prestações familiares	6.100		
07	010305	Contribuições para a segurança social			
07	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0		
07	01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)			
07	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.016.500		
07	0103050202	Regime Geral	76.150		
07	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	16.400		
07	010309	Seguros			
07	01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	20.000		
07	010310	Outras despesas de segurança social			
07	01031001	Eventualidade Maternid. Paternid. Adopção	10.000	1.369.750	6.557.600
07	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
07	0201	Aquisição de bens			
07	020102	Combustíveis e lubrificantes			
07	02010201	Gasolina	48.900		
07	02010202	Gasóleo	352.500		
07	02010299	Outros	23.950		
07	020104	Limpeza e higiene	12.850		
07	020107	Vestuário e artigos pessoais	24.900		
07	020108	Material de escritório	1.050		
07	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10.000		
07	020111	Material de consumo clínico	1.250		
07	020112	Material de transporte - Peças	75.000		
07	020114	Outro material - Peças	84.845		
07	020117	Ferramentas e utensílios	34.600		
07	020118	Livros e documentação técnica	130		
07	020121	Outros bens	1.125.000	1.794.975	
07	0202	Aquisição de serviços			
07	020201	Encargos de instalações	1.295.000		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
07	020202	Limpeza e higiene	41.800		
07	020203	Conservação de bens	421.000		
07	020204	Locação de edificios	85.000		
07	020206	Locação de material de transporte	0		
07	020208	Locação de outros bens	44.500		
07	020209	Comunicações	13.000		
07	020210	Transportes	16.000		
07	020212	Seguros	0		
07	020213	Deslocações e estadas	3.125		
07	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.050		
07	020215	Formação	24.000		
07	020219	Assistência técnica	4.700		
07	020220	Outros trabalhos especializados	51.300		
07	020225	Outros serviços	103.000	2.104.475	3.899.450
07	**04**	**Tranferências correntes**			
07	0408	Famílias			
07	040802	Outras			
07	04080209	Outros			
07	0408020901	Contratos Emprego de Inserção	91.600		
07	0408020999	Outros	23.400	115.000	115.000
07	**06**	**Outras despesas correntes**			
07	0602	Diversas			
07	060201	Impostos e taxas	1.250		
07	060203	Outras			
07	06020305	Outras			
07	0602030509	Diversos	16.050	17.300	17.300
		DESPESAS DE CAPITAL			
07	**07**	**Aquisição de bens de capital**			
07	0701	Investimentos			
07	070103	Edifícios			
07	07010301	Instalações de serviços	5.491.500		
07	07010307	Outros	0		
07	070104	Construções diversas			
07	07010405	Parques e jardins	95.000		
07	07010409	Sinalização e trânsito	625.000		
07	07010412	Cemitérios	50.000		
07	07010413	Outros	50.000		
07	070106	Material de transporte			
07	07010602	Outro	40.000		
07	070107	Equipamento de informática	8.000		
07	070108	Software informático	9.300		
07	070109	Equipamento administrativo	2.000		
07	070110	Equipamento básico			
07	07011002	Outro	573.000		
07	070111	Ferramentas e utensílios	7.000		
07	070115	Outros investimentos			
07	07011501	Expropriações	500.000		
07	07011502	Outros	190.000	7.640.800	
07	0703	Bens do domínio público			
07	070303	Outras construções e infraestruturas			
07	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.392.935		

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
07	07030308	Viação rural	475.000		
07	07030313	Outros	130.000		
07	070306	Outros bens do domínio público	0	2.997.935	10.638.735
		TOTAL DO ORGÃO 07			**21.228.085**
08		**PROTEÇÃO CIVIL**			
		DESPESAS CORRENTES			
08	**01**	**Despesas com o pessoal**			
08	0101	Remunerações certas e permanentes			
08	010104	Pessoal dos quadros - Regime contrato individual trabalho			
08	01010401	Pessoal em funções	1.063.700		
08	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	0		
08	01010403	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	0		
08	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	21.000		
08	010108	Pessoal aguardando aposentação	30.000		
08	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0		
08	010111	Representação	4.200		
08	010113	Subsídio de refeição	120.250		
08	010114	Subsídio de férias e de Natal	218.500		
08	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	4.100	1.461.750	
08	0102	Abonos variáveis ou eventuais			
08	010202	Horas extraordinárias	5.550		
08	010204	Ajudas de custo	2.000		
08	010211	Subsídio de turno	257.750		
08	010212	Indemnizações por cessação de funções	15.000		
08	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0	280.300	
08	0103	Segurança social			
08	010301	Encargos com a saúde	15.400		
08	010302	Outros encargos com a saúde	30.800		
08	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	22.000		
08	010304	Outras prestações familiares	0		
08	010305	Contribuições para a segurança social			
08	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0		
08	01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)			
08	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	264.750		
08	0103050202	Regime Geral	67.650		
08	01030503	Outros	0		
08	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	32.800		
08	010309	Seguros			
08	01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.000		
08	010310	Outras despesas de segurança social			
08	01031001	Eventualidade Maternidade Paternidade e Adopção	2.000	436.400	2.178.450
08	**02**	**Aquisição de bens e serviços**			
08	0201	Aquisição de bens			
08	020102	Combustíveis e lubrificantes			

Classificação		RUBRICAS	IMPORTÂNCIAS (Un. €uro)		
Org	Económica	DESIGNAÇÕES	2016	GRUPO	CAPÍTULO
08	02010201	Gasolina	1.000		
08	02010202	Gasóleo	25.000		
08	02010299	Outros	4.400		
08	020104	Limpeza e higiene	8.300		
08	020107	Vestuário e artigos pessoais	15.000		
08	020108	Material de escritório	150		
08	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1.100		
08	020111	Material de consumo clínico	18.750		
08	020112	Material de transporte - Peças	0		
08	020114	Outro material - Peças	2.800		
08	020117	Ferramentas e utensílios	1.800		
08	020121	Outros bens	15.900	94.200	
08	0202	Aquisição de serviços			
08	020201	Encargos de instalações	0		
08	020202	Limpeza e higiene	0		
08	020203	Conservação de bens	8.000		
08	020209	Comunicações	1.150		
08	020210	Transportes	1.500		
08	020212	Seguros	0		
08	020213	Deslocações e estadas	3.125		
08	020215	Formação	9.000		
08	020220	Outros trabalhos especializados	1.750		
08	020225	Outros serviços	48.050	72.575	166.775
08	**04**	**Tranferências correntes**			
08	0408	Famílias			
08	040802	Outras			
08	04080209	Outros			
08	0408020901	Contratos Emprego de Inserção	1.000		
08	0408020999	Outros	0	1.000	1.000
08	**06**	**Outras despesas correntes**			
08	0602	Diversas			
08	060203	Outras			
08	06020305	Outras			
08	0602030509	Diversos	1.000	1.000	1.000
		DESPESAS DE CAPITAL			
08	**07**	**Aquisição de bens de capital**			
08	0701	Investimentos			
08	070106	Material de transporte			
08	07010602	Outro	20.000		
08	070107	Equipamento de informática	1.500		
08	070108	Software informático	500		
08	070109	Equipamento administrativo	2.500		
08	070110	Equipamento básico			
08	07011002	Outro	20.000		
08	070111	Ferramentas e utensílios	1.000	45.500	45.500
		TOTAL DO ORGÃO 08			**2.392.725**
		TOTAL DA DESPESA			**98.850.000**

ANEXO V

RESUMO DO ORÇAMENTO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA / ORGÂNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016

RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICO-ORGÂNICA

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	0101	0102	02	03	04	05	06	07	08	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**	**CÂMARA MUNICIPAL**	**GESTÃO ADMINISTRATIVA E PROSPETIVA**	**EDUCAÇÃO**	**DESPORTO, JUVENTUDE E ASSOCIATIVISMO**	**CULTURA**	**URBANISMO, ORDENAMENTO E PLANEAMENTO**	**OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS**	**PROTEÇÃO CIVIL**	**VALOR TOTAL €**
DESPESAS CORRENTES										
01 PESSOAL										
0101 Remunerações certas e permanentes	0	1.699.950	2.802.200	5.932.500	850.600	766.250	2.027.600	5.103.800	1.461.750	20.644.650
0102 Abonos variáveis ou eventuais	63.000	80.250	60.800	46.300	59.350	37.750	18.600	84.050	280.300	730.400
0103 Segurança social	0	591.750	830.000	1.819.220	351.520	224.700	436.600	1.369.750	436.400	6.059.940
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS										
0201 Aquisição de Bens	2.000	1.752.300	143.025	552.555	147.465	66.380	21.650	1.794.975	94.200	4.574.550
0202 Aquisição de Serviços	5.000	1.016.467	2.064.325	1.384.500	4.170.850	525.225	180.875	2.104.475	72.575	11.524.292
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS										
0301 Juros da dívida pública	0	280.000	0	0	0	0	0	0	0	280.000
0306 Outros encargos financeiros	0	10.000	0	0	0	0	0	0	0	10.000
04 TRANSFERENCIAS CORRENTES										
0401 Empresas públicas municipais	0	11.300.000	0	0	0	0	0	0	0	11.300.000
0405 Administração local	0	2.875.000	0	1.937.050	110.000	157.950	0	0	0	5.080.000
0407 Instituições sem fins lucrativos	0	0	0	260.000	1.200.000	550.000	0	0	0	2.010.000
0408 Familias	0	655.000	180.000	449.000	104.000	150.000	77.000	115.000	1.000	1.731.000
0409 Resto do Mundo	0	1.000	0	0	0	0	0		0	1.000
05 SUBSÍDIOS										
0501 Empresas Públicas Municipais	0	600.000	0	0	0	0	0	0	0	600.000
0508 Familias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES										
0602 Diversas	0	891.100	2.150	880.000	80.000	235.000	0	17.300	1.000	2.106.550
TOTAL DESPESAS CORRENTES	**70.000**	**21.752.817**	**6.082.500**	**13.261.125**	**7.073.785**	**2.713.255**	**2.762.325**	**10.589.350**	**2.347.225**	**66.652.382**
DESPESAS DE CAPITAL										
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										
0701 Investimentos	0	318.350	28.100	1.830.045	5.907.540	621.500	51.350	7.640.800	45.500	16.443.185
0703 Bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	2.997.935	0	2.997.935
08 TRANFERÊNCIAS DE CAPITAL										
0801 Empresas Públicas Municipais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0805 Administração Local	0	6.050.000	0	0	0	0	0	0	0	6.050.000
09 ACTIVOS FINANCEIROS										
0908 Unidades de Participação	0	556.498	0	0	0	0	0	0	0	556.498
10 PASSIVOS FINANCEIROS										
1006 Empréstimos a médio e lomgo prazos	0	6.150.000	0	0	0	0	0	0	0	6.150.000
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	**0**	**13.074.848**	**28.100**	**1.830.045**	**5.907.540**	**621.500**	**51.350**	**10.638.735**	**45.500**	**32.197.618**
TOTAL GERAL	**70.000**	**34.827.665**	**6.110.600**	**15.091.170**	**12.981.325**	**3.334.755**	**2.813.675**	**21.228.085**	**2.392.725**	**98.850.000**

ANEXO VI

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS

ANO DE 2016

Data de Aprovação pela A.M.	Data de Contrataç. Emprést.	Visto do T.C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	Capital (Un.: €uro)		Taxa de Juro		Prazo Contrato	Anos Decorridos	Encargos do Ano (Un.: €uro)			Un.: €uro	
		Nº Registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Actual			Amortização	Juros	Juros de Mora	Capital em dívida em 01/01/2016	Capital em dívida em 31/12/2016
3-12-92	29-1-93	100/01	31-1-97	Parque Urbano a Norte	C.G.D.	14.963.936,91	14.963.936,91	5,2	0,418	20	19	1.086.499,44	18.255,64		6.566.477,05	5.479.977,61
12-1-94	20-3-94	806/02	23-4-98	Estádio Novo	BST	19.903.831,77	19.903.831,77	3,866	0,819	20	18	1.105.768,44	48.814,15		7.187.494,71	6.081.726,27
12-1-94	1-5-94	807/02	8-5-98	Estádio Novo	DEXIA	20.000.000,00	20.000.000,00	3,9	0,555	20	18	1.081.081,08	33.317,69		7.567.567,58	6.486.486,50
10-12-94	4-1-95	283/03	26-2-99	Estádio Novo	BST	5.000.000,00	5.000.000,00	3,519	0,955	20	17	277.777,78	14.700,00		2.083.333,31	1.805.555,53
10-2-94	12-1-95	284/02	26-2-99	Estádio Novo	BPI	15.000.000,00	15.000.000,00	3,6762	1,042	20	17	925.238,68	63.949,72		7.151.742,01	6.226.503,33
10-6-95	24-6-95	1500/03	6-8-99	Construção do Estádio	BBVA	15.000.000,00	15.000.000,00	2,389	0,163	20	17	833.333,32	10.438,06		6.666.666,66	5.833.333,34
2-9-89	16-9-89	60387/97	28-9-93	Programa de Luta contra a Pobreza	BFB/ /BPI	2.992.787,38	2.992.787,38	5,3625	0,481	25	23	145.711,22	2.191,42		1.027.875,03	882.163,81
27-4-91	18-5-91	11690/99	23-6-95	Aquisição Bairros Sociais	C.G.D.	6.234.973,71	6.234.973,71	2,6316	0,050	20	21	313.272,94	502,94		1.149.433,62	836.160,68
18-6-05	30-6-05	1485/09	13-8-09	Programa PREDE	Estado	1.803.252,00	1.803.252,00	1,182	0,342	10	7	180.400,00	7.300,00		1.442.452,00	1.262.052,00
19-11-05	2-12-05	2230/09	18-12-06	Aquisição do Edifício da G.N.R.	BBVA	1.865.000,00	1.865.000,00	1,971	1,282	10	10	186.500,00	9.073,94		792.625,00	606.125,00
					TOTAL	**102.763.781,77**	**102.763.781,77**				**TOTAL**	**6.135.582,90**	**208.543,56**		**41.635.666,97**	**35.500.084,07**

ANEXO VII

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Classificação Económica	Nº Projecto/ /Acção	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Forma de Realização	Fonte de Finaciamento %			Responsável	DATAS		Faes de Execução	Realizado	DESPESAS							TOTAL PREVISTO
													2016			Anos Seguintes				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total	Financiamento Definido	Financiamento Não Definido	2017	2018	2019	Outros	
		(a)	(b)									(c)	(d)=(e)+(f)	(e)	(f)					(g)
1.			**FUNÇÕES GERAIS**																	
1.1.0			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																	
1.1.1			**Administração Geral**																	
1.1.1.001	---/07.01.07 --/07.01.08	2016/001	Equipamento e Software Informático para os diversos Serviços Municipais	O					jan/16	dez/16	0		500.000	500.000	0					500.000
1.1.1.001	---/07.01.09	2016/001	Equipamento Administrativo	O					jan/16	dez/16	0		47.500	47.500	0					47.500
1.1.1.001	---/07.01.10.02	2016/001	Equipamento básico	O					jan/16	dez/16	0		275.000	275.000	0					275.000
1.1.1.002	---/07.01.11	2016/002	Aquisição de máquinas, ferramentas e utensílios	O					jan/16	dez/16	0		14.000	14.000	0					14.000
1.1.1.003	---/07.01.06.02	2016/003	Material de transporte	O					jan/16	dez/16	0		50.000	50.000	0					50.000
1.2.0			**SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS**																	
1.2.1			**Protecção civil e luta contra incêndios**																	
1.2.1.001	08/07.01.06.02	2016/004	Material de transporte	O					jan/16	dez/16	0		20.000	20.000	0					20.000
1.2.1.002	08/07.01.07 08/07.01.08	2016/005	Equipamento e Software Informático	O					jan/16	dez/16	0		2.000	2.000	0					2.000
1.2.1.002	08/07.01.09	2016/005	Equipamento Administrativo	O					jan/16	dez/16	0		2.500	2.500	0					2.500
1.2.1.002	08/07.01.10.02	2016/005	Equipamento básico	O					jan/16	dez/16	0		20.000	20.000	0					20.000
1.2.1.002	08/07.01.11	2016/005	Aquisição de máquinas, ferramentas e utensílios	O					jan/16	dez/16	0		1.000	1.000	0					1.000
1.2.1.003	07/07.01.03.01	2016/856	Construção do Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores	E		15	85		out/14	dez/16	1		1.000	1.000	0					1.000
1.2.2			**Polícia Municipal**																	
1.2.2.001	0102/07.01.10.02	2016/006	Equipamento básico	O					jan/16	dez/16	0		20.000	20.000	0					20.000
1.2.2.002	0102/07.01.06.02	2016/007	Material de transporte	O					jan/16	dez/16	0		5.000	5.000	0					5.000
2.			**FUNÇÕES SOCIAIS**																	
2.1.0			**EDUCAÇÃO**																	
2.1.1			**Ensino não superior**																	
2.1.1.003	03/07.01.10.02	2016/009	Aquisição de mobiliário escolar para os diversos graus de ensino	E					jan/16	dez/16	0		50.000	50.000	0					50.000
2.1.1.033	03/07.01.03.05	2016/010	Construção e Requalificação de Edifícios Escolares	A/E					jan/16	dez/16	0		250.000	250.000	0					250.000

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Classificação Económica	N.º Projecto/ /Acção	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Forma de Realização	Fonte de Finaciamento %			Responsável	DATAS		Faes de Execução	Realizado	DESPESAS							TOTAL PREVISTO
													2016			Anos Seguintes				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total	Financiamento Definido	Financiamento Não Definido	2017	2018	2019	Outros	
		(a)	(b)									(c)	(d)=(e)+(f)	(e)	(f)					(g)
2.1.1.061	03/07.01.03.05	2016/743	Requalificação Escola Básica André Soares	E	15		85		set/09	dez/16	4		1.000	1.000	0					1.000
2.1.1.062	03/07.01.03.05	2016/744	Requalificação Escola Básica Francisco Sanches	E	15		85		jan/10	dez/16	4		1.000	1.000	0					1.000
2.1.1.067	03/07.01.03.05	2016/994	Escola de S. Lázaro	E		15	85		jan/16	dez/17	0		500.000	500.000	0	500.000				1.000.000
2.1.1.068	03/07.01.03.05	2016/995	Escola de Merelim S. Pedro	E		15	85		jan/16	dez/17	0		375.000	375.000	0	375.000				750.000
2.1.1.069	03/07.01.03.05	2016/996	Escola de Gualtar	E		15	85		jan/16	dez/17	1		554.945	554.945	0	554.945				1.109.890
2.1.1.070	03/07.01.03.05	2016/997	Escola de Esporões	E		15	85		jan/16	dez/17	1		1.000	1.000	0	384.328				385.328
2.4.0			**HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS**																	
2.4.1			**Habitação**																	
2.4.1.004	07/07.01.03.01	2016/011	Construção e Conservação de Edifícios Municipais	A					jan/16	dez/16	0		150.000	150.000	0					150.000
2.4.1.005	07/07.01.03.01	2016/017	Convento do Pópulo - Atendimento Municipal - Balcão Unico	E		15	85		jan/12	dez/16	3		1.000	1.000	0					1.000
2.4.1.013	07/07.01.03.01	2016/924	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	E		15	85		jan/15	dez/17	0		2.550.000	2.550.000	0	2.550.000				5.100.000
2.4.1.014	07/07.01.03.01	2016/984	Requalificação do Edifício Multiusos Dr. Francisco Sanches	E		15	85		jan/16	dez/17	1		400.000	400.000	0	400.000				800.000
2.4.1.015	07/07.01.03.01	2016/985	Reabilitação dos blocos habitacionais no Bairro de Santa Tecla	E		15	85		jan/16	dez/17	0		650.000	650.000	0	1.650.000				2.300.000
2.4.1.016	07/07.01.03.01	2016/986	Reabilitação dos blocos habitacionais no Bairro das Enguardas	E		15	85		jan/16	dez/17	0		875.000	875.000	0	875.000				1.750.000
2.4.1.017	07/07.01.03.01	2016/987	Reabilitação dos blocos habitacionais no Bairro do Picoto	E		15	85		jan/16	dez/17	0		150.000	150.000	0	750.000				900.000
2.4.1.018	07/07.01.03.01	2016/988	Equipamentos locais no Bairro de Santa Tecla	E		15	85		jan/16	dez/17	0		220.000	220.000	0	220.000				440.000
2.4.1.019	07/07.01.03.01	2016/989	Equipamentos locais no Bairro das Enguardas	E		15	85		jan/16	dez/17	0		190.000	190.000	0	190.000				380.000
2.4.1.020	07/07.01.03.01	2016/990	Equipamentos locais no Bairro do Picoto	E		15	85		jan/16	dez/17	0		13.500	13.500	0	13.500				27.000
2.4.1.021	07/07.01.03.01	2016/991	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	E		15	85		jan/16	dez/17	0		205.000	205.000	0	1.605.000				1.810.000
2.4.1.022	07/07.01.03.01	2016/992	Requalificação de espaços públicos no Bairro das Enguardas	E		15	85		jan/16	dez/17	0		85.000	85.000	0	85.000				170.000
2.4.1.023	07/07.01.03.01	2016/993	Requalificação de espaços públicos no Bairro do Picoto	E		15	85		jan/16	dez/17	0		1.000	1.000	0	539.000				540.000
2.4.2			**Ordenamento do Território**																	
2.4.2.006	07/07.03.03.01	2016/014	Arranjos Urbanísticos Diversos	E					jan/16	dez/16	0		150.000	150.000	0					150.000
2.4.2.007	07/07.01.15	2016/012	Aquisição e expropriação de terrenos para urbanização e aquisição de imóveis	O					jan/15	dez/16	0		690.000	690.000	0					690.000
2.4.2.008	07/07.01.04.13	2016/016	Aquisição de Mobiliário Urbano	O					jan/16	dez/16	0		50.000	50.000	0					50.000
2.4.2.010	07/07.03.03.01	2016/015	Infra-estruturas Urbanísticas Diversas	E					jan/16	dez/16	0		150.000	150.000	0					150.000
2.4.2.034	07/07.03.03.01	2016/591	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	E					jan/16	dez/16	0		30.000	30.000	0					30.000
2.4.2.037	07/07.03.03.01	2016/002	Arranjo paisagistico do Parque do Picoto - S. Lázaro	E		15	85		jan/10	dez/16	4		120.000	120.000	0					120.000

BRAGA MUNICÍPIO

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Classificação Económica	N.º Projecto/ /Acção	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Forma de Realização	Fonte de Finaciamento %			Responsável	DATAS		Faes de Execução	Realizado	DESPESAS							TOTAL PREVISTO
													2016			Anos Seguintes				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total	Financiamento Definido	Financiamento Não Definido	2017	2018	2019	Outros	
		(a)	(b)									(c)	(d)=(e)+(f)	(e)	(f)					(g)
2.4.2.048	07/07.03.03.01	2016/002	Mais Eficiencia Energetica na Iluminação	E		15	85		jan/10	dez/16	0		1.000	1.000	0					1.000
2.4.6			**Protecção do meio ambiente e conservação da natureza**																	
2.4.6.001	07/07.01.04.05	2016/017	Arranjo de zonas verdes e parques	A					jan/16	dez/16	0		75.000	75.000	0					75.000
2.4.6.004	07/07.01.04.05	2016/018	Construção de infraestruturas de rega	E					jan/16	dez/16	0		20.000	20.000	0					20.000
2.4.6.012	07/07.03.03.13	2016/102	Plano de reabilitação do Rio Este	E		15	85		jan/09	dez/16	4		1.000	1.000	0					1.000
2.4.6.019	07/07.03.03.13	2016/881	Prolongamento da marginal do Rio Este	E					jan/14	dez/16	1		1.000	1.000	0					1.000
2.4.6.015	07/07.03.03.13	2016/482	Requalificação da margem Esquerda do Rio Cávado -1ª Fase	E		15	85		abr/09	dez/16	2		127.000	127.000	0					127.000
2.4.6.020	07/07.03.03.13	2016/882	Conservação e restauro das "Sete fontes"	E					jan/14	dez/16	1		1.000	1.000	0					1.000
			Aquisição de equipamentos																	
2.4.6.005	07/07.01.10.02	2016/027	Viaturas, tractores de corte de relva, máquinas de corte de fio e quatro rodas, motossera, etc.	O					jan/16	dez/16	0		400.000	400.000	0					400.000
			Cemitérios																	
2.4.6.014	07/07.01.04.12	2016/351	Construção e Melhoramentos-Cemitério	A					jan/16	dez/16	0		50.000	50.000	0					50.000
2.4.6.021	07/07.03.03.13	2016/920	Conceção, Construção e Concessão de Exploração do Tanatório de Braga	E					jan/15	dez/16	2		0	0	0					0
2.5.0			**SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**																	
2.5.1			**Cultura**																	
2.5.1.017	05/07.01.03.07	2016/879	Musealização e Estruturas de divulgação da DOMUS da Escola Velha da Sé	E					jan/14	dez/16	1		1.000	1.000	0					1.000
2.5.1.007	05/07.01.03.07	2016/027	Via Nova - Musealização das ruinas romanas na colina da Cividade - Termas Romanas do Alto da Cividade	E					jan/14	dez/16	1		1.000	1.000	0					1.000
2.5.1.018	05/07.01.03.07	2016/923	Reconstrução do Edificio da Fábrica da Confiança	E		15	85		jan/15	dez/17	0		500.000	500.000	0	2.000.000				2.500.000
2.5.2			**Desporto, Recreio e Lazer**																	
2.5.2.013	04/07.01.04.06	2016/057	Construção de Parques Infantis	A					jan/16	dez/16	0		100.000	100.000	0					100.000
2.5.2.014	04/07.01.03.02	2016/038	Parque Urbano Norte (Estádio, Arranjos Exteriores, Infraestruturas Urbanísticas e Equipamentos Desportivos)	E					nov/01	dez/16	4		150.000	150.000	0					150.000
2.5.2.019	04/07.01.04.06	2016/060	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	E					jan/08	dez/16	2		1.000	1.000	0					1.000
2.5.2.027	04/07.01.03.02	2016/486	Construção e Manutenção de Equipamentos Desportivos	A					jan/16	dez/16	0		225.000	225.000	0					225.000
2.5.2.033	04/07.01.04.06	2016/756	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	E					jan/10	dez/16	1		1.000	1.000	0					1.000
2.5.2.035	04/07.01.03.07	2016/882	Reabilitação Antigo Prédio GNR-CEJ 2012	E		15	85		set/11	jan/16	4		1.000	1.000	0					1.000
2.5.2.036	04/07.01.03.07	2016/883	Requalificação do Polidesportivo de S. José/S. Vitor	E					jan/14	dez/16	0		120.000	120.000	0					120.000

BRAGA MUNICÍPIO

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Classificação Económica	N.º Projecto/ /Acção	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Forma de Realização	Fonte de Finaciamento %			Responsável	DATAS		Faes de Execução	Realizado	DESPESAS							TOTAL PREVISTO
													2016			Anos Seguintes				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total	Financiamento Definido	Financiamento Não Definido	2017	2018	2019	Outros	
		(a)	(b)									(c)	(d)=(e)+(f)	(e)	(f)					(g)
2.5.2.037	04/07.01.03.07	2016/884	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo)	E		15	85		jan/14	dez/16	1		500.000	500.000	0	2.000.000				2.500.000
2.5.2.038	04/07.01.03.07	2016/885	Utilização de eficiência energética na Piscina Municipal da Rodovia	E					jan/14	dez/16	0		1.000	1.000	0					1.000
2.5.2.039	04/07.01.03.07	2016/919	Parque da Ponte (Estádio, Arranjos Exteriores, Infraestruturas Urbanísticas e Equipamentos Desportivos)	E					jan/15	dez/16	0		300.000	300.000	0					300.000
2.5.2.040	04/07.01.04.06	2016/921	Requalificação do PEB (Parque de Exposições de Braga)	E		15	85		jan/15	dez/17	0		3.000.000	3.000.000	0	4.950.000				7.950.000
2.5.2.041	04/07.01.04.06	2016/922	Infraestruturação do Edificio GNRation	E					jan/15	dez/16	0		1.000	1.000	0					1.000
2.5.2.043	04/07.01.04.06	2016/981	Centro Europeu da juventude/Pousada da Juventude	E		15	85		jan/16	dez/17	0		500.000	500.000	0	500.000				1.000.000
2.5.2.044	04/07.01.04.06	2016/982	Pavilhão Flávio Sá Leite	E		15	85		jan/16	dez/17	0		449.740	449.740	0	449.740				899.480
2.5.2.045	04/07.01.04.06	2016/983	Projeto "Braga Ciclável"	E		15	85		jan/16	dez/17	0		500.000	500.000	0	3.400.000				3.900.000
3.			**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																	
3.3.0			**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**																	
3.3.1			**Transportes Rodoviários**																	
3.3.1.009	07/07.01.04.09	2016/064	Sinalização Rodoviária e Semaforização	A					jan/16	dez/16	0		125.000	125.000	0					125.000
3.3.1.012	07/07.03.03.01	2016/065	Remodelação de Pavimentos de Arruamentos Urbanos	E					jan/16	dez/16	0		175.000	175.000	0					175.000
3.3.1.013	07/07.03.03.01	2016/066	Reforços Betuminosos em Diversos Arruamentos Urbanos	E					jan/16	dez/16	0		250.000	250.000	0					250.000
3.3.1.014	07/07.03.03.01	2016/067	Remodelação e Reconstrução de Passeios	E					jan/16	dez/16	0		100.000	100.000	0					100.000
3.3.1.020	07/07.03.03.08	2016/024	Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	E					jan/16	dez/16	0		225.000	225.000	0					225.000
3.3.1.077	07/07.03.03.08	2016/599	Instalação e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	E					jan/16	dez/16	0		250.000	250.000	0					250.000
3.3.1.093	07/07.03.03.01	2016/879	Alameda a Sul do Novo Hospital de Braga	E					jan/11	dez/16	0		1.000	1.000	0					1.000
3.3.1.094	07/07.03.03.01	2016/019	Acesso ao Parque Industrial de Sobreposta	E					jan/14	dez/16	1		365.749	365.749	0					365.749
3.3.1.096	07/07.03.03.01	2016/003	Acesso ao Campo de Futebol de Navarra	E					jan/14	dez/16	2		1.000	1.000	0					1.000
3.3.1.097	07/07.03.03.01	2016/880	Reforço Estrutural do Parque de Estacionamento da Cangosta da Palha	E					jan/16	dez/16	1		500.000	500.000	0	213.360				713.360
3.3.1.098	07/07.03.03.01	2016/998	Repavimentação da EM 565 - Navarra	E					jan/16	dez/16	1		265.000	265.000	0					265.000
3.3.1.099	07/07.03.03.01	2016/999	Reabilitação da rua Nova de Santa Cruz	E					jan/16	dez/16	1		284.186	284.186	0					284.186
3.3.1.100	07/07.01.04.09	2016/1000	Implementação de uma solução Tecnológica para controlo de tráfego	E		15	85		jan/16	dez/17	0		500.000	500.000		1.100.000				1.600.000
			TOTAIS										**19.441.120**	**19.441.120**	**0**	**25.304.873**	**0**	**0**	**0**	**44.745.993**

ANEXO VIII

PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA AS FREGUESIAS

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	OUTRAS FUNÇÕES **TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES** **Juntas de Freguesia**			
	OBRAS EM CURSO			
	I - SEDES DE JUNTA DE FREGUESIA	DAF		
	Celeirós -Aveleda - Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Auditório da Escola Pré Primária de Santana de Vimieiro		jun/13	dez/16
	Escudeiros, Penso Stº Estêvão e Penso S. Vicente			
01.08.05.01.02.02	Acesso mobilidade condicionada ao edifício da antiga Sede da Junta de Penso Stº Estêvão		jan/16	mai/16
	Gualtar			
01.08.05.01.02.02	Amplição e Requalificação da sede da Junta		abr/09	mai/16
	Merelim S. Paio - Panoias - Parada de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Sede da Junta - Merelim S. Paio		jul/09	jun/16
	Ruílhe			
01.08.05.01.02.02	Benificiação da Sede de Junta		Set//11	mar/16
	Santa Lucrécia - Navarra			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da sede da Junta - Navarra		mar/11	mar/16
	II - EDUCAÇÃO	EDU		
	Edifícios Escolares			
	III - DESPORTO	DAF		
	Cabreiros - Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Polidesportivo de Passos S. Julião		jun/13	mar/16
	Celeirós -Aveleda - Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Polidesportivo - Celeirós		ago/13	mar/16

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	Escudeiros			
01.08.05.01.02.02	Reparação do Campo de Ténis e Plolidesportivo - obras complentares		set/15	dez/16
	Gualtar			
01.08.05.01.02.02	Reparação do Piso do Polidesportivo		set/15	jan/16
01.08.05.01.02.02	Substituição do revestimento do salão do polivalente da EB1 de Gualtar		fev/15	out/16
01.08.05.01.02.02	Balneários do polidesportivo dea Lage/ Barreiros - Reparação		out/15	fev/16
	Lamas			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Polidesportivo		jun/15	dez/16
	Nogueiró e Tenões			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Cobertura dos balneários do Polidesportivo de Tenões		set/15	mar/16
	Padim Da Graça			
01.08.05.01.02.02	Instalações Sanitárias do Campo de Futebol do Águias da Graça			
	Real - Dume - Semelhe			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Campo de Futebol de Real		ago/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Requalificação dos Balneários do Campo de Futebol		ago/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Cobertura das bancadas do Campo de Futebol		ago/15	dez/16
	IV - SANEAMENTO E SALUBRIDADE	DAF		
	CEMITÉRIOS			
	Adaúfe			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Cemitério		jan/13	abr/16
	Guisande - Oliveira S. Pedro			
01.08.05.01.02.02	Drenagem de Águas Pluviais no Cemitério - Guisande		out/15	mar/16
	Merelim S. Paio, Panoias e Parada de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Remodelação do Cemitério (Construção de Gavetões) - Panoias		out/15	jun/16
	Merelim S. Pedro e Frossos			
01.08.05.01.02.02	Alargamento do Cemitério de Merelim S. Pedro		mar/16	dez/16
	Mire de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Pintura e ampliação de 6 campas no cemitério		nov/15	jan/16
	Nogueiró - Tenões			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
01.08.05.01.02.02	Cemitério - 2ª Fase Tenões		fev/14	dez/16
	Sequeira			
01.08.05.01.02.02	Ampliação do Cemitério de Sequeira		mar/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	**Outros**			
	V - ZONAS DE LAZER E PRAIAS FLUVIAIS			
	Celeirós Aveleda e Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Obras de manutenção da Piscina Municipal de Celeirós		jun/15	dez/16
	Lomar e Arcos			
01.08.05.01.02.02	Vedação do Parque infantil da Ponte Pedrinha - Lomar		abr/15	dez/16
	Merelim S. Pedro - Frossos			
01.08.05.01.02.02	Espaço de Lazer do Moinho - Frossos		set/13	out/16
	Mire de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Parque de Lazer do loteamento do Sobrado		out/15	dez/16
	Nogueira			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Piscina Municipal de Nogueira		jun/15	dez/16
	Padim da Graça			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Piscina - Fase B		jun/15	dez/16
	Vilaça e Fradelos			
01.08.05.01.02.02	Arranjo dos Espaços Sobrantes do Loteamento do Lourêdo		set/13	out/16
	VI - ARRANJOS URBANÍSTICOS	DAF		
	Escudeiros - Penso (Stº Estêvao- S. Vicente)			
01.08.05.01.02.02	Arranjos Exteriores do Parque Desportivo - Escudeiros		jul/09	jun/16
	Esporões			
01.08.05.01.02.02	Aranjo Urbanístico da Capela do Sr. do Aflitos		ago/13	jun/16
	Guisande e Oliveira S. Pedro			
01.08.05.01.02.02	Arranjo Urbanístico do Adro da Igreja - Oliveira S. Pedro		nov/15	out/16
	Merelim S. Paio - Panoias - Parada de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Largo do Souto - Panoais		fev/14	mar/16

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	Nogueira - Fraião e Lamações			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Adro da Igreja de Fraião - 1ª fase		jan/15	fev/16
	Priscos			
01.08.05.01.02.02	Requalificação dos Espaços Exteriores ao Cemitério - 1ª Fase		out/15	mar/16
	Real - Dume - Semelhe			
01.08.05.01.02.02	Arranjo do Largo da Junta Nova - Dume		jun/05	dez/16
	Vilaça e Fradelos			
01.08.05.01.02.02	Arranjo Urbanístico do Adro da Igreja de Fradelos - 1ª fase		jun/15	jun/16
	VII - OUTRAS OBRAS	DAF		
	Cabreiros - Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Centro Cultural - Interiores - Cabreiros		fev/09	dez/16
	Escudeiros - Penso (Stº Estêvao- S. Vicente)			
01.08.05.01.02.02	Casa do Passal - Penso S. Vicente		jul/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Casa do Passal - Penso S. Vicente - 2ª Fase		set/13	dez/16
	Espinho			
01.08.05.01.02.02	Edifício de Apoio à Freguesia " Patronato"		set/14	dez/16
	Figueiredo			
01.08.05.01.02.02	Espaço Cidadão		jan/16	mar/16
	Real - Dume - Semelhe			
01.08.05.01.02.02	Musealização das Ruinas Suevas - Dume		out/13	dez/16
01.08.05.01.02.03	Musealização das Ruinas Suevas - Dume - 2ª Fase		abr/15	dez/16
	VIII - REDE VIÁRIA RURAL	DAF		
	Adaúfe			
01.08.05.01.02.02	Alargamento de Parte da Rua dos Emigrantes		ag/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Drenagem de Águas Pluviais na Rua dos Emigrantes		jun/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Acessos ao Centro de Dia			jan/16
01.08.05.01.02.02	Centro de Dia de Adaúfe - Trabalhos Complementares Obra nova		jun/15	dez/16
	Arentim - Cunha			
01.08.05.01.02.02	Rua de Figueiredo - Cunha		jul/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Conduta de àguas Pluviais na Rua Divino Salvador		abr/15	dez/16

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
01.08.05.01.02.02	Rua da Lama - Cunha - Veio das obras novas previstas		set/15	jun/16
	Cabreiros - Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Travessa da Cabrita		set/15	jun/16
	Celeirós -Aveleda - Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua das Covas - Celeirós		jul/08	dez/16
01.08.05.01.02.02	Rua de S. Judas Tadeu - Celeirós		mai/11	dez/16
01.08.05.01.02.02	Travessa de S. Judas Tadeu - Celeirós		nov/11	dez/16
01.08.05.01.02.02	Travessa de Covedêlo - Celeirós		jun/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Rua da Pedra - Celeirós		set/13	dez/16
01.08.05.01.02.03	Calçada da Garapôa - Celeirós		jun/15	dez/16
	Crespos - Pousada			
01.08.05.01.02.02	Rua do Relogio - 2ª Fase			
01.08.05.01.02.02	Caminho do Salgueiro		jan/15	dez/16
	Escudeiros - Penso (Stº Estêvao- S. Vicente)			
01.08.05.01.02.02	Ligação da Rua do Monte, à E.N. 309 - Escudeiros		mar/15	jan/16
01.08.05.01.02.02	Rua do Monte - 2ª Fase (Rua do Monte-Rua das Fontaínhas até à E.N. 309) - Escudeiros		set/15	jun/16
	Este (S. Pedro - Mamede)			
01.08.05.01.02.02	C. V. do Tojal - Este S. Mamede		mai/09	dez/16
01.08.05.01.02.02	Rua da Igreja - Este S.Mamede		nov/14	dez/16
01.08.05.01.02.02	C.V. de S. Simão - 3ª Fase - Este S. Mamede		jun/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Reparação de Passeios e Pavimentação na Rua da Escola Velha - Este S. Mamede.		abr/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Rua de Sernadas - Muro de Suporte		jul/15	mar/16
	Ferreiros - Gondizalves			
01.08.05.01.02.02	Passeios na Rua Dr. Augusto César Cerqueira Gomes - Ferreiros		abr/15	dez/16
	Figueiredo			
01.08.05.01.02.02	Espaço cidadão		jun/15	mar/16
	Gualtar			
01.08.05.01.02.02	C.V. das Breias	DAF	mar/09	dez/16
	Lamas			
01.08.05.01.02.02	C. M. 1343	DAF	Out/12	dez/16
	Lomar e Arcos			
01.08.05.01.02.02	Rua da Senhor dos Milagres - Lomar		abr/2015	jan/16
01.08.05.01.02.02	Rua do Assento - Lomar		set/2015	jun/16

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
01.08.05.01.02.02	Coletor de A. P. na Rua das Regadinhas - Lomar		jun/2015	dez/16
01.08.05.01.02.02	Execução do Largo do Centro Cívico - Arcos		abr/2015	dez/16
01.08.05.01.02.02	Execução do Muro de Suporte loteamento do Souto - Noval - Lomar		jun/2015	dez/16
	Maximinos - Sé			
01.08.05.01.02.02	C.V da Maconde a Cones - 2ª Fase	DAF	set/11	dez/16
	Merelim S. Paio - Panoias - Parada de Tibães			
01.08.05.01.02.02	C.M. 1278-3 - Panoias	DAF	nov/03	dez/16
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Rua dos Doze Sobreiros - Parada de Tibães	DAF	set/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Drenagem de Águas Pluviais da Rua do Sol - Merelim S. Paio	DAF	set/15	mar/16
	Merelim S. Pedro - Frossos			
01.08.05.01.02.02	Ligação da Rua de Geremil - Frossos	DAF	nov/01	dez/16
01.08.05.01.02.02	Substituição de Coletor de Águas Pluviais na Rua dos Cortelhos		mar/15	mar/16
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua Trás -as- Bouças			
01.08.05.01.02.02	C.V. de Agrafonte	DAF	mai/05	dez/16
	Morreira - Trandeiras			
01.08.05.01.02.02	C.V. do Lugar das Valas, Quintães e Rossadas e Loureira - 3ª Fase	DAF	jun/11	dez/16
01.08.05.01.02.02	Travessa Sr do Calvário - Morreira	DAF	jul/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Rua José Gomes Ferreira - Trandeiras	DAF	jul/15	dez/16
	Nogueira- Fraião - Lamações			
01.08.05.01.02.02	Alargamento da Curva da Rua do Barral - Nogueira	DAF	set/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Drenagem das Águas Pluviais no Loteamento do Espírito Santo - Nogueira		jan/14	mar/16
01.08.05.01.02.02	Aguas Soltas na Travessa Pascoal Fernandes		abr/15	dez/16
	Nogueiró e Tenões			
01.08.05.01.02.02	Colocação de Caleira de recolha de A.P - Estrada de S. Pedro- Tenões.		abr/15	dez/16
	Palmeira			
01.08.05.01.02.02	Rua do Moinho	DAF	jul /14	dez/16
01.08.05.01.02.02	Encaminhamento das Águas Pluviais na Rua das Ceifeiras		fev/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Rua do Eirado		fev/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Águas Pluviais na Rua da Lamela		fev/15	dez/16
	Padim da Graça			
01.08.05.01.02.02	Obras Complementares de vedações do C.V. da Palheta alto monte Nogueirêdo e Vilas		abr/15	dez/16
			fev/15	dez/15
	Pedralva			
01.08.05.01.02.02	Rua do Curro	DAF	jul/13	dez/15

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
01.08.05.01.02.02	Coletor de águas Pluviais na Rua do Curro .		jun/15	mar/16
01.08.05.01.02.02	Beneficiação da conduta de águas na Rua da Igreja			
	Priscos			
01.08.05.01.02.02	C.V. Marco a Souto	DAF	jul/05	dez/16
01.08.05.01.02.02	Alargamento da Rua Pro. Antero da Silva		abr/15	mar/16
01.08.05.01.02.02	Implantação de Rotunda no Cruzamento de Vias Municipais em Priscos		jun/15	jan/16
01.08.05.01.02.02	Drenagem de A. P. na Ruada Torre		abr/16	dez/16
	Real - Dume - Semelhe			
01.08.05.01.02.02	Caminho de Pinhel - Dume	DAF	ago/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Alargamento do C.M. 1325-1 - Rua de Adregães - Semelhe	DAF	jul/13	dez/16
	Ruílhe			
01.08.05.01.02.02	Parque de Estacionamento e Rua de Acesso	DAF	jul/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Rua dos Leões			
	Santa Lucrécia e navarra			
01.08.05.01.02.02	Rua Albino Duarte Pinheiro - Navarra			
	Sequeira			
01.08.05.01.02.02	Calçada das Caldas	DAF	jun/14	dez/16
	Sobreposta			
01.08.05.01.02.02	Rua do Pedregal	DAF	set/13	dez/16
01.08.05.01.02.02	Trabalhos Complementares da Rua do Pedregal		abr/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Bêco de S. Tomé		set/15	dez/16
	Tebosa			
01.08.05.01.02.02	Alargamento da Travessa Dr. Manuel Adolfo Marinho Moreira		jun/15	dez/16
	Tadim			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua do Bairro		jun/15	dez/16
01.08.05.01.02.02	Acessibilidades à EB23			
	Vilaça e Fradelos			
01.08.05.01.02.02	Rua do Campo de Futebol		ago/13	mar/16
01.08.05.01.02.02	**Outras**			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	OBRAS NOVAS			
	I - SEDES DE JUNTA DE FREGUESIA - CENTROS CÍVICOS	DAF	jan/16	dez/16
	Celeirós -Aveleda - Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Auditório da Escola Pré Primária de Santana de Vimieiro - 2ª Fase			
01.08.05.01.02.02	Obras de Requalificação do Edifício do Posto Médico de Celeirós			
	Escudeiros - Penso (Stº Estêvao- S. Vicente)			
01.08.05.01.02.02	Espaço Multiusos - Escudeiros			
	Esporões			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Polivalente da Sede da Junta			
	Figueiredo			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Sede da Junta de Freguesia			
	Merelim S. Pedro e Frossos			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Sede Junta de Merelim S. Pedro			
	Morreira e Trandeiras			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Sede da Junta de Morreira			
	Tadim			
01.08.05.01.02.02	Sede da Junta de Tadim			
01.08.05.01.02.02	Conclusão das obras das I.Sanitárias do Auditório			
	Vilaça e Fradelos			
01.08.05.01.02.02	Obras de Beneficiação da Sede da Junta de Vilaça			
01.08.05.01.02.02	**Outras**			
	II - EDUCAÇÃO	DAF	jan/16	dez/16
	Edifícios Escolares			
	Este S. Pedro e Este S. Mamede			
01.08.05.01.02.02	EB1 da Igreja - Este S. Pedro			
	Guisande e Oliveira S. Pedro			
01.08.05.01.02.02	Campo de Jogos da EB1/JI - de Guisande			
01.08.05.01.02.02	Cobertura do Recreio da EB1 de Guisande			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	Lamas			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do J.I. de Lamas			
	S. Vicente			
01.08.05.01.02.02	Centro Escolar da Quinta da Veiga			
	S. Victor			
01.08.05.01.02.02	Centro Escolar do Bairro Económico			
01.08.05.01.02.02	**Outras**			
	III - DESPORTO			
	Esporões	DAF	jan/16	dez/16
01.08.05.01.02.02	Substituição do Piso do Polidesportivo			
	Este S. Pedro e S. Mamede			
01.08.05.01.02.02	Intervenção no Polidesportivo de Este S. Mamede			
	Celeirós -Aveleda - Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Polidesportivo de Celeirós - 2ª Fase - Celeirós			
	Guisande e Oliveira S. Pedro			
01.08.05.01.02.02	Parque Desportivo de Guisande - **Orçamento Participativo 2016**			
	Tadim			
01.08.05.01.02.02	Pavilão Gimnodesportivo de Tadim			
	Tebosa			
01.08.05.01.02.02	Parque Desportivo de Tebosa - **Orçamento Participativo 2016**			
01.08.05.01.02.02	**Outras**			
	IV - SALUBRIDADE			
		DAF	jan/16	dez/16
	CEMITÉRIOS			
	Cabreiros e Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Ampliação do Cemitério - Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Construção de Rampa no Cemitério de Cabreiros			
	Celeirós, Aveleda e Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Reparação dos Passeios do Cemitério de Aveleda			
	Espinho			
01.08.05.01.02.02	Obras de Beneficiação no Cemitério - (Parte Antiga)			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	Figueiredo			
01.08.05.01.02.02	Ampliação do Cemitério e Rampas de Acesso			
	Lamas			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Casa Mortuária			
	Merelim S. Paio, Panoias e Parada de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Ampliação do Cemitério de Parada de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Rampas de acesso no Cemitério de Merelim S. Paio			
	Mire de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Cemitério			
	Padim da Graça			
01.08.05.01.02.02	Demolição da Casa Mortuária antiga e requalificação do espaço			
	Pedralva			
01.08.05.01.02.02	Requalificação dos Muros de Vedação do Cemitério Antigo			
	Real, Dume e Semelhe			
01.08.05.01.02.02	Casa Mortuária de Real - Comparticipação Finaceira			
	Sequeira			
01.08.05.01.02.02	Trabalhos Complementares à Ampliação do Cemetério			
01.08.05.01.02.02	**Outras**			
	V - ZONAS DE LAZER E PRAIAS FLUVIAIS			
		DAF	jan/16	dez/16
	PISCINAS MUNICIPAIS			
	Arentim e Cunha			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Piscina Municipal de Arentim			
	Este S. Pedro e S. Mamede	DAF	jan/16	dez/16
01.08.05.01.02.02	Parque de Lazer junto ao Campo de Futebol			
	Gualtar			
01.08.05.01.02.02	Planetário - Casa da Ciência de Braga - **Orçamento Participativo 2016**			
	Lomar e Arcos			
01.08.05.01.02.02	"Ajuda Feliz" - Lomar e Arcos - **Orçamento Participativo 2016**			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	Real, Dume e Semelhe			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Piscina Municipal de Dume			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Rua do Barral - Semelhe			
	Priscos			
01.08.05.01.02.02	"Mais Natal Priscos" - **Orçamento Participativo 2016**			
	Sobreposta			
01.08.05.01.02.02	Parque de Lazer de Sobreposta			
	Vilaça e Fradelos			
01.08.05.01.02.02	Largo da Igreja de Fradelos - 1ª Fase			
01.08.05.01.02.02	Parque de Merendas de Vilaça - **Orçamento Participativo 2016**			
01.08.05.01.02.02	**Outras**			
	VI - ARRANJOS URBANÍSTICOS			
		DAF	jan/16	dez/16
	Crespos e Pousada			
01.08.05.01.02.02	Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja - Pousada			
	Esporões			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Adro da Capela de Stª Marta das Cortiças			
	Ferreiros e Gondizalves			
01.08.05.01.02.02	Arranjo Urbanístico do Adro da Igreja de Gondizalves			
	Figueiredo			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Largo da Capela da Srª de Fátima			
	Lamas			
01.08.05.01.02.02	Parque de estacionamento Junto ao Cemitério			
	Lomar e Arcos			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Adro da Igreja de Lomar - 2ª Fase			
	Morreira e Trandeiras			
01.08.05.01.02.02	Arranjo Urbanístico da Poça da Bácora - Trandeiras			
	Nogueira - Fraião - Lamaçães			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Adro da Igreja de Fraião - 2ª Fase			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Adro da Igreja de Lamaçães - 2ª Fase			
01.08.05.01.02.02	Parque de Estacionamento do Arco - Parque de Auto-Caravanas			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	Palmeira			
01.08.05.01.02.02	Arranjo Urbanistico do Largo da Capela de Stº Estêvão			
01.08.05.01.02.02	**Outras**			
	VII - OUTRAS OBRAS	DAF	jan/16	dez/16
	Arentin e Cunha			
01.08.05.01.02.02	Arentim e Cunha - "+ Teatro" - **Orçamento Participativo 2016**			
	Celeirós, Aveleda e Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Centro Paroquial da Aveleda - **Orçamento Participativo 2016**			
	Cabreiros e Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Centro Cultural de Cabreiros - 2ª Fase			
	Escudeiros - Penso (Stº Estêvao- S. Vicente)			
01.08.05.01.02.02	Construção Espaço Multiusos - Escudeiros			
	Espinho			
01.08.05.01.02.02	Ampliação da Casa do Patronato			
	Lomar e Arcos			
01.08.05.01.02.02	Conclusão da requaloficação da Sede do Clube de Arcos			
	Merelim S. Pedro e Frossos			
01.08.05.01.02.02	Casa do Cruzeiro de Frossos			
	Padim da Graça			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Salão Polivalente			
	Priscos			
01.08.05.01.02.02	"Mais Natal Priscos" - **Orçamento Participativo 2016**			
	Real, Dune e Semelhe			
01.08.05.01.02.02	Construção de Escadaria de Acesso à EB1 das Parretas - Real			
	Sequeira			
01.08.05.01.02.02	Reordenamento do Parque na Envolvente da da Sede da Junta			
01.08.05.01.02.02	**Outras**			
	VIII - REDE VIÁRIA RURAL	DAF	jan/16	dez/16
	Adaúfe			
01.08.05.01.02.02	Drenagem de Águas Pluviais da Rua do Vale			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Travessa da Presa			
01.08.05.01.02.02	Águas Pluviais e Pavimentação da Rua e Travessa da Balbeira			
01.08.05.01.02.02	Rua dos Quatro Caminhos			
01.08.05.01.02.02	Águas Pluviais da Rua das Maias			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua dos Capelas			
	Arentim - Cunha			
01.08.05.01.02.02	Rua da Ponte Sêca - Arentim			
	Cabreiros e Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Rua da Bouça - Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua do Barroco - Passos S. Julião			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua Corga-Sacota - Cabreiros			
	Celeirós, Aveleda e Vimieiro			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Bêco da Garapoa - Celeirós			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Rua Penedo da Cruz - Mazagão- Aveleda			
01.08.05.01.02.02	Repavimentação da Rua Nova das Corujeiras - Vimieiro			
	Crespos e Pousada			
01.08.05.01.02.02	Caminho das Lameiras - Crespos			
	Espinho			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua da Devesa a Cristo Rei			
	Ferreiros - Gondizalves			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Rua de Vilar - Ferreiros			
	Gualtar			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação do Rua da Sede da Junta ao Hospital			
01.08.05.01.02.02	Rua da Bouça e Rua Delfina Gomes			
01.08.05.01.02.02	Águas Pluviais da Travessa de Pousada			
	Guisande e Oliveira S. Pedro			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua de Barrimau - Guisande			
01.08.05.01.02.02	Rua do Engenho - Guisande			
	Lamas			
01.08.05.01.02.02	Águas Pluviais na Rua da Quintela-Rua do Fontanario até Figueiredo			
	Lomar - Arcos S. Paio			
01.08.05.01.02.02	Rua de Laboriz - Lomar			
01.08.05.01.02.02	Beneficiação da Rua Monte da Forca- Rua da República - 1ª Fase			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	Maximinos - Sé			
01.08.05.01.02.02	C.V. da Maconde a Cones - 3ª Fase - Maximinos			
	Merelim S. Paio - Panoias - Parada de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Pavimentação da Rua da Igreja - Panoias			
	Mire de Tibães			
01.08.05.01.02.02	Caminho de Acesso à Capela de S. Filipe			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Rotunda de Ruães			
	Morreira e Trandeiras			
01.08.05.01.02.02	Rua Nova do Calvário - Morreira			
01.08.05.01.02.02	Rua José Gomes Ferreira - 2ª Fase - Trandeiras			
01.08.05.01.02.02	Travessa do Carregal - Morreira			
	Nogueira , Fraião e Lamações			
01.08.05.01.02.02	Alargamento da Baía de Estacionamento na Av. Alfredo Barros - Lamações			
01.08.05.01.02.02	Àguas Pluviais do Espírito Santo - 2ª Fase - Nogueira			
01.08.05.01.02.02	Drenagem de Águas Pluviais da Rua de Abril			
	Nogueiró e Tenões			
01.08.05.01.02.02	Alargamento da Rua de Casais - Nogueiró			
	Padim da Graça			
01.08.05.01.02.02	Repavimentação da Rua da Citânea			
	Palmeira			
01.08.05.01.02.02	Alargamento da Rua da Igreja			
01.08.05.01.02.02	Rua da Linha Férrea			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua de Vilarinho			
	Pedralva			
01.08.05.01.02.02	Rotunda na E. Municipal 594 (Reta de Pedralva)			
01.08.05.01.02.02	Coletor de Águas Pluviais na Avenida da Grumeira			
	Priscos			
01.08.05.01.02.02	Alargamento e Pavimentação da Rua dos Moinhos			
01.08.05.01.02.02	Alargamento da Rua dos Borreiros			
01.08.05.01.02.02	Reparação do Pavimento da Rua Engº Nuno Pereira			
	Real - Dume - Semelhe			
01.08.05.01.02.02	Pavimentação da Travessa do Gontijo - Dume			
01.08.05.01.02.02	Baía de Estacionamento no Parque de Lazer de Stª Leocádia - Semelhe			

Classificação Económica	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	Responsável	DATAS	
			Início	Fim
	(b)			
	Ruílhe			
01.08.05.01.02.02	Rua de Acesso ao Parque de Estaciionamento do Cemitério			
01.08.05.01.02.02	Retificação do Traçado da Rua das Largateiras (Junto à EB1)			
01.08.05.01.02.02	Rebaixamento das Lombas na E.M.			
	Santa Lucrécia e Navarra			
01.08.05.01.02.02	Rua de Castelhão			
	Sequeira			
01.08.05.01.02.02	Rua António Lourenço Martins			
	Tadim			
01.08.05.01.02.03	Ligação da Rur Dr. Guilherme Braga da Cruz a Rua de Quintães			
	Tebosa			
01.08.05.01.02.02	Coletor de Águas Pluviais Junto à Igreja			
01.08.05.01.02.02	Requalificação do Caminho de Barreiros			
	Vilaça - Fradelos			
01.08.05.01.02.02	Coletor de Águas Pluviais desde a Rua Emílio Rodrigues ao Largo do Eido - Fradelos			
01.08.05.01.02.02	Requalificação da Rua da Delmirinha - Fradelos			
01.08.05.01.02.02	Pavimentação da Travessa de Stª Cecília - Vilaça			
01.08.05.01.02.02	Obras de Beneficiação da Sede da Junta de Vilaça			
	Outras Freguesias			
01.08.05.01.02.02	Outras			

ANEXO IX

MAPA DE PESSOAL

BRAGA
MUNICÍPIO

Proposta

Mapa de Pessoal – 2016

Tendo em consideração o plano de atividades e as competências das unidades orgânicas que constituem a estrutura nuclear e flexível dos serviços desta autarquia, aprovadas pela Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2015, nos termos do previsto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro;

Ouvidos os dirigentes, bem como os vereadores das diversas áreas, proponho que, face ao disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, conjugado com os art.os 28.º e 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o "Mapa de Pessoal" e a "Caraterização dos Postos de Trabalho por Atividade", em anexo, sejam submetidos à apreciação da Câmara, tendo em vista a sua apresentação à Assembleia Municipal, dele constando os postos de trabalho que os serviços carecem para o desenvolvimento das respetivas atividades e cujos encargos foram considerados no orçamento municipal, fazendo-se menção dos que, não estando preenchidos, será necessário, oportunamente, proceder gradualmente à sua ocupação, por contrato de trabalho de funções públicas, por tempo indeterminado no valor orçamentado de 310 353,51€ (CTTI), e por contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, no valor orçamentado de 45.678,19€ (CTTC), seja fixado nos termos previstos e para os efeitos da alínea b), n.º 1, art.º 31.º da citada Lei n.º 35/2014, no montante total máximo de 356.031,70€.

Braga, 21 de outubro de 2015

P.I O Presidente da Câmara

Dr. Ricardo Rio

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2016

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO		Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais						Carreiras Não Revistas						Carreiras Subsistentes					
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Policia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serviços Adm. Escolar	Chefe de Armazém	Fiscal Serv. Higiene/limpeza	Membros Gab. de Apoio - GAP/GAV	Ocupados	A recrutar	
PRESIDENTE DA CÂMARA																									
Divisão de Apoio às Atividades Económicas				1					7			1											9		a)
Gabinete de Apoio à Presidência												1										3	4		
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo							1		1														2		
Gabinete de Apoio aos Orgãos Autárquicos							1	1	1			1											4		
Gabinete de Auditoria e Controlo Interno																							0		
Postos de trabalho Ocupados				**1**			**2**	**1**	**9**			**3**										**3**	**19**		
Comissão serviço																						3	3		
Regime de substituição				1																			1		
CTFP Tempo Indeterminado							1	1	8			3											13		
CTFP Termo Incerto									1														1		
Mobilidade intercarreiras							1																1		
Postos de trabalho a recrutar				**1**			**1**		**1**															**3**	
CTFP Tempo Indeterminado							1		1															2	
Comissão serviço				1																				1	
Recrutamento (Formação académica ou profissional)	1 Chefe de Divisão 1 Técnico superior / Médico Veterinário 1 assistente técnico da área de metrologia - 12º ano de escolaridade e formação específica																								

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2016

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO		Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais						Carreiras Não Revistas						Carreiras Subsistentes					
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Policia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serviços Adm. Escolar	Chefe de Armazém	Fiscal Serv. Higiene/limpeza	Membros Gab. Apoio - GAP/GAV	Ocupados	A recrutar	
Unidades Orgânicas Dependentes da Vereação																									
Divisão de Educação				1			6	5	83		12	446							6				559		a)
Divisão da Cultura				1			3		17			13											34		a)
Divisão do Desporto, Juventude e Associativismo				1			2	1	8		4	43											59		a)
Divisão de Apoio às Freguesias				1			3		3			2											9		a)
Divisão de Proteção Civil																							0		
Gabinete Apoio aos Vereadores							1		2			1										8	12		
Bombeiros					1			1				4					4	85					95		
Gabinete Técnico Florestal							2									1							3		
Gabinete Ação Social							7		1														8		
Policia Municipal									3			2				39							44		
Postos de trabalho Ocupados				**4**	**1**		**24**	**7**	**117**		**16**	**511**				**40**	**4**	**85**	**6**			**8**	**823**		
Comissão serviço					1																	8	9		
Regime substituição				4																			4		
CTFP Tempo Indeterminado							23	3	117		4	511				39	4	85	6				792		
Mobilidade Intercategorias								4			12												16		
Mobilidade na categoria vinda de outra Entidade																1							1		
Cedência de Interesse Público							1																1		
Postos de trabalho a recrutar				**5**		**1**	**11**		**6**			**15**						**10**						**48**	
Comissão serviço				5		1																		6	
CTFP Tempo Indeterminado							11		2									10						23	
CTFP Termo certo									4			15												19	

Recrutamento (Formação académica ou profissional)

5 Chefes de Divisão

1 Adjunto técnico do comandante da companhia de bombeiros e 10 bombeiros municipais recrutas

Divisão de Educação: 3 téc. superiores da área de ensino básico e 1 téc. superior da área de ciências da nutrição; Divisão de Cultura: 1 téc. superior, atividade do museu de imagem , 1 téc. superior de animação cultural, 1 assistente técnico e 4 assistentes técnicos para as bibliotecas de jardim - CTTC; Divisão de Desporto: 1 téc. superior da área do desporto, 3 téc. superiores da área de desporto ou motricidade humana, 1 téc. superior da área de psicologia /sociologia /comunicação, 1 assistente técnico área de análises laboratoriais e 15 assistentes operacionais, atividade nadador salvador - CTTC (Contrato Trabalho a Termo Certo)

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2016

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO		Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais						Carreiras Não Revistas						Carreiras Subsistentes					
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Policia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serv. Adm. Escolar	Chefe de Armazém	Fiscal Serv. Higiene/limpeza	Membros Gabinetes de Apoio - GAP/GAV	Ocupados	A recrutar	
Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva		1					1		1														3		a)
Divisão dos Serviços Jurídicos e do Contencioso				1			4		4			1				1							11		a)
Divisão de Gestão de Fundos Comunitários				1			2																3		a)
Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade				1			1		1			1	3	4									11		a)
Divisão de Apoio ao Cidadão (BU e Espaços Cidadão)				1			3	1	15		1	5	1										27		b)
Divisão de Fiscalização				1			2		4			2			4	5							18		a)
Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão			1																				1		b)
Divisão de Contabilidade, Planeamento e Controlo de Gestão				1			1		7														9		a)
Divisão Financeira				1					4			1											6		a)
DF - Tesouraria								1	4			1											6		
Divisão de Aprovisionamento, Contratação Pública e Gestão de Património							1	3	8			2								1			15		
Departamento de Recursos Humanos			1				3	2	5		1	26		4									42		b)
Postos de trabalho Ocupados		**1**	**2**	**7**			**18**	**7**	**53**		**2**	**39**	**4**	**8**	**4**	**6**				**1**			**152**		
Comissão serviço																							0		
Regime de substituição		1	2	7																			10		
CTFP Tempo Indeterminado							14	6	53		1	39	4	7	3	6				1			134		
Mobilidade Intercategorias								1			1												2		
Mobilidade na categoria vinda de outra Entidade							4							1	1								6		
Postos de trabalho a recrutar		**1**	**2**	**8**			**9**						**1**	**1**										**22**	
Comissão serviço		1	2	8																				11	
CTFP Tempo Indeterminado							9						1	1										11	
Recrutamento (Formação académica ou profissional)		1 Diretor Municipal, 2 Diretores de Departamento, 8 Chefes de Divisão 1 Téc. superior da área da qualidade (licenciado em educação), 1 especialista informática e 1 técnico de informática 4 Téc. superiores da área de direito, atividade de jurista; 3 téc. superiores da área de contabilidade pública/finanças publicas/adm. pública /gestão /economia; 1 técnico superior da área de engenharia civil																							

BRAGA MUNICÍPIO

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2016

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO		Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais						Carreiras Não Revistas						Carreiras Subsistentes					
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Policia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serv. Adm. Escolar	Chefe de Armazém	Fiscal Serv. Higiene/limpeza	Membros Gab. de Apoio - GAP/GAV	Ocupados	A recrutar	
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais		1						1	2			1											5		a)
Departamento Municipal de Obras Públicas							6		3			1											10		
Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas				1			3		2		4	30											40		a)
Divisão de Manutenção e Conservação										1	4	35											40		
Departamento de Apoio aos Serviços Municipais																							0		
Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais							5	1	1	4	7	98			1						1		118		
Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia				1			3		1		1	7											13		a)
Divisão de Ambiente e Espaços Verdes				1			3				7	85											96		b)
Postos de trabalho Ocupados		**1**		**3**			**20**	**2**	**9**	**5**	**23**	**257**			**1**						**1**		**322**		
Comissão serviço																							0		
Regime de substituição		1		3																			4		
CTFP Tempo Indeterminado							19	2	9	2	12	257			1						1		303		
Mobilidade Intercategorias										3	11												14		
Mobilidade Intercarreiras							1																1		
Postos de trabalho a recrutar		**1**	**1**	**3**			**4**					**20**												**29**	
Comissão de Serviço		1	1	3																				5	
CTFP Tempo Indeterminado							4					20												24	
Recrutamento (Formação académica ou profissional)		1 Diretor Municipal; 1 Diretor Departamento; 3 Chefes de Divisão 1 Tec. superior da área de engenharia civil, 1 tec. superior da área de agronomia, 1 tec. superior da área de linguas e 1 tec. superior área de engenharia mecanica 20 Assistentes operacionais: 3 eletricistas, 2 canalizadores, 2 serralheiros, 4 calceteiros, 4 trolhas, 2 pedreiros, 1 motorista pesados, 1 motorista ligeiros e 1 da área de atividade de coveiro																						

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2016

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO		Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais						Carreiras Não Revistas						Carreiras Subsistentes					
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Policia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serv. Adm. Escolar	Chefe de Armazém	Fiscal Serv. Higiene/limpeza	Membros Gab. de Apoio - GAP/GAV	Ocupados	A recrutar	
Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento		1							9			5											15		b)
Departamento Municipal de Planeamento e Ordenamento Territorial			1									1											2		a)
Divisão de Planeamento Revitalização e Regeneração Urbana				1			4		1														6		a)
Divisão de Estudos e Projetos Municipais				1			7		10			2											20		a)
Divisão de Trânsito e Mobilidade							1		4														5		
Departamento de Gestão Urbana			1																				1		a)
Divisão de Gestão Urbanística e Espaço Público							7		6						1								14		
Divisão do Património Cultural, Habitação e Gestão do Centro Histórico				1			6		11			3											21		a)
Postos de trabalho Ocupados		**1**	**2**	**3**			**25**		**41**			**11**			**1**								**84**		
Comissão serviço																							0		
Regime de substituição		1	2	3																			6		
CTFP Tempo Indeterminado							24		41			11			1								77		
Mobilidade Intercarreiras							1																1		
Postos de trabalho a recrutar		**1**	**2**	**4**			**7**																	**14**	
Comissão serviço		1	2	4																				7	
CTFP Tempo Indeterminado							7																	7	
Recrutamento (Formação académica ou profissional)		1 Diretor municipal; 2 Diretores Departamento; 4 Chefes de Divisão. 7 Técnicos superiores: 1 da área de geografia e planeamento, 4 da área de arquitetura e 2 da área de engenharia civil																							

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2016

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

MAPA RESUMO

TOTAIS	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO		Observações
	Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais						Carreiras Não Revistas						Carreiras Subsistentes					
	Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Policia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serv. Adm. Escolar	Chefe de Armazém	Fiscal Serv. Higiene/limpeza	Membros Gab. de Apoio - GAP/GAV	Ocupados	A recrutar	
Postos de trabalho Ocupados	**3**	**4**	**18**	**1**	**0**	**89**	**17**	**229**	**5**	**41**	**821**	**4**	**8**	**6**	**46**	**4**	**85**	**6**	**1**	**1**	**11**	**1400**		
Comissão serviço				1																	11	12		
Regime de substituição	3	4	18																			25		
CTFP Tempo Indeterminado						81	12	228	2	17	821	4	7	5	45	4	85	6	1	1		1319		
CTFP Termo Incerto								1														1		
Mobilidade Intercarreiras						3																3		
Mobilidade Intercategorias							5		3	24												32		
Mobilidade na categoria vinda de outra Entidade						4							1	1	1							7		
Cedência de Interesse Público						1																1		
Postos de trabalho a recrutar	**3**	**5**	**21**	**0**	**1**	**32**	**0**	**7**			**35**	**1**	**1**				**10**						**116**	
Comissão serviço	3	5	21		1																		30	
CTFP Tempo Indeterminado						32		3			20	1	1				10						67	
CTFP Termo certo								4			15												19	

OBSERVAÇÕES

a) - 20 Técnicos superiores do mapa de pessoal do Municipio de Braga, encontram-se em exercício de funções de dirigente.

b) - 5 Técnicos superiores do mapa de pessoal de outros organismos em exercico de funções de dirigente.

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2016

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

TRABALHADORES DO MUNICIPIO QUE NÃO EXERCEM FUNÇÕES NOS SERVIÇOS DA CÂMARA														
	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Fiscal Municipal	Chefe de Armazém	Fiscal Serviços Higiene e Limpeza	Encarregado Brigada Limpa Coletores	Fiscal de Leituras e Cobranças	Fiscal de Obras	**Total**
Nº de postos de trabalho	25	12	37	9	18	337	1	3	1	3	3	1	1	451
Mobilidade noutros organismos - na categoria	1					2								3
Licença especial (Macau)	1													1
Funções a tempo inteiro em junta de freguesia		1												1
Cedência Interesse público (empresas municipais)	23	11	37	9	18	335	1	3	1	3	3	1	1	446

Caracterização dos Postos de Trabalho por Atividade

Atribuições, Competências e Atividades caracterizadoras

das funções existentes no Mapa de Pessoal

da Câmara Municipal de Braga.

2016

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA 3

2. ORGANIGRAMA 4

3. METODOLOGIA PARA DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO 5

4. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO 7

4.1. Cargos Dirigentes 7

4.2. Comando dos Corpos de Bombeiros Profissionais 8

4.3. Técnico Superior 8

4.4. Assistente Técnico 17

4.5. Assistente Operacional 21

4.6. Carreiras não revistas 28

4.7. Carreiras Subsistentes 32

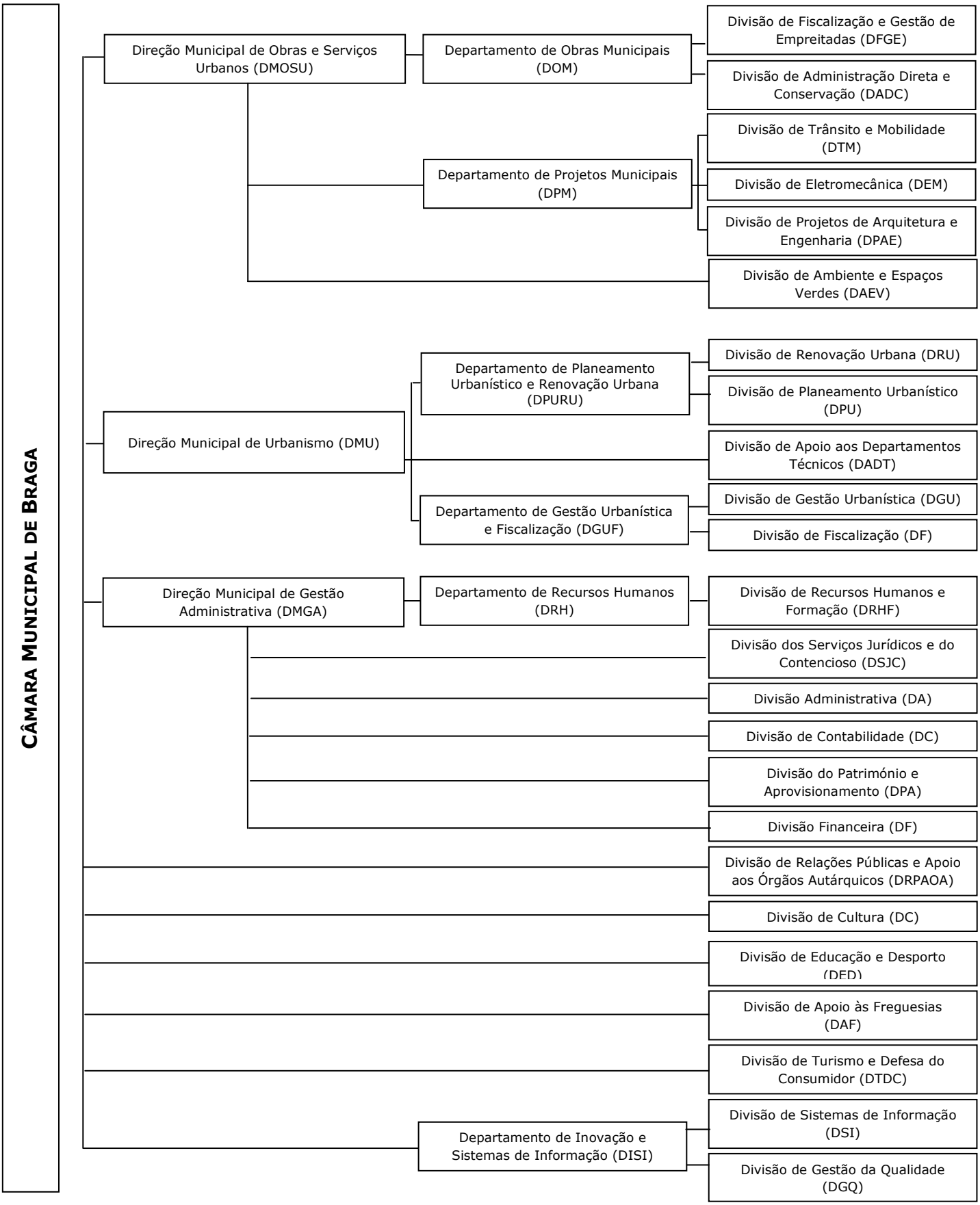
1. NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento (designado sob o Anexo III), tem como principal objetivo fornecer informação útil, acerca do conteúdo, requisitos, competências e responsabilidades de cada função. Pretende igualmente dar um contributo para a perceção do funcionamento global da organização e da forma como as várias funções se relacionam. O mesmo será uma ferramenta facilitadora de vários processos, na medida em que permitirá detetar lacunas ou sobreposições de tarefas, identificar necessidades de formação, reorganizar processos de trabalho e apoiar os processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho e gestão de carreiras. De salientar que este não é um documento estático, ou seja, carece de uma componente dinâmica, devendo ser atualizado sempre que tal se justifique. É da responsabilidade dos titulares e supervisores de cada função informar qualquer alteração que deva ser alvo de atualização deste documento.

O processo de reforma da Administração Pública e os modelos que lhe tem servido designadamente no que respeita ao regime de carreiras conduziu a que o Município de Braga tivesse a necessidade de proceder ao levantamento e à caracterização dos diversos postos de trabalho. Este nasceu, principalmente, dada a reforma administrativa que provocou uma significativa alteração do número de carreiras existentes, carreiras estas atualmente reduzidas em Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional, subsistindo ainda carreiras que se mantiveram por motivos diversos com a sua especificidade, por não terem sido revistas. Assim, a caracterização dos postos de trabalho tem como principal objetivo definir e fornecer informações úteis acerca do conteúdo das carreiras, suas atribuições, competências e atividades, a partir de cada função / posto de trabalho, ajudando a uma maior perceção acerca do funcionamento global da organização dos serviços municipais da Câmara Municipal de Braga, facilitando a dinâmica dos procedimentos concursais, da formação, etc. Salienta-se ainda que, este documento pode e deve ser atualizado, sendo objeto de reavaliação sempre que demonstrar tal pertinência.

Neste contexto, foi elaborado pelo Departamento de Recursos Humanos deste Município, o Levantamento da Caracterização dos Postos de Trabalho por Atividade, referindo-se que é da responsabilidade dos Diretores e Chefes de Divisão informar qualquer alteração que deva ser alvo de modificação / atualização do mesmo.

2. ORGANIGRAMA



3. METODOLOGIA PARA A DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADE

A caracterização dos postos de trabalho por atividade dos trabalhadores da Câmara Municipal de Braga, resulta da necessidade de verificar /conhecer os postos de trabalhos existentes, tendo como consequência um documento de apoio para a definição dos conteúdos funcionais, concursos e futuras contratações, sendo atualizado e adaptado conforme as necessidades e as mudanças ocorridas nos serviços municipais.

Essa caracterização realizou-se a partir de um Levantamento dos Postos de Trabalho existentes, realizados através de um inquérito desenvolvido especificamente para este fim o qual foi respondido de forma individual e anónima, através de formato eletrónico ou ainda, através de entrevistas semiestruturadas.

Este projeto teve como objetivo, além do conhecimento e definição dos postos de trabalho como já foi referido, a elaboração deste documento, o qual para além de decorrer de uma exigência legal, servirá de suporte para a construção de várias e importantes práticas de Gestão de Recursos Humanos, como a descrição de funções, o levantamento das necessidades de formação, a avaliação de desempenho, o desenvolvimento motivacional, entre outros.

De acordo com o questionário utilizado e a metodologia estabelecida, os trabalhadores submeteram-se ao inquérito numa das formas já mencionadas; primeiramente descreveram um conjunto de atividades realizadas diariamente, contribuindo para a melhoria, definição e alcance dos objetivos estratégicos, designadamente através de comentários sugestivos, numa intenção de aperfeiçoamento da atividade desenvolvida. Posteriormente, os referidos trabalhadores sugeriram as suas necessidades formativas pessoais e profissionais com vista ao desenvolvimento profissional. Por último, indicaram as condições da realização de seu trabalho, incluindo riscos existentes e ferramentas disponibilizadas e a disponibilizar. Através destes dados recolhidos, iniciou-se o tratamento dessas informações, com o auxílio de uma aplicação informática, com vista a elaboração dos conteúdos funcionais.

O levantamento da caracterização dos postos de trabalho por atividade da Câmara Municipal de Braga foi elaborado com base em:

- Recolha de dados realizados através de inquéritos efetuados pela internet, anónimos;

- Entrevistas baseadas nestes mesmos inquéritos, realizadas pessoalmente;

- Consultas acerca das atribuições /competências / atividades já descritas atualmente no Diário da República Portuguesa;

- Descrições baseadas em avisos que publicitaram procedimentos concursais em Diário da República;

- Boletim Stal, Edição fevereiro de 2003, cuja autoria pertence ao Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, publicado no Diário da República;

- Consultas realizadas à Classificação Nacional das Profissões, publicada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional;

- Necessidades descritas pelos Diretores Municipais, Diretores de Departamentos e Chefes de Divisão responsáveis pela coordenação das respetivas unidades orgânicas.

A caracterização dos postos de trabalho por atividade que constam neste documento reflete de forma genérica as funções que os trabalhadores exercem no seu posto de trabalho, bem como as atividades inerentes aos postos de trabalho ocupados e a ocupar, todos previstos no Mapa de Pessoal de 2014, de acordo com o legalmente estabelecido.

Sem prescindir, o Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Braga espera alcançar os objetivos de maior concretização do conteúdo de todos os postos de trabalho, aumentando desta forma, a eficiência e eficácia da organização.

4. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

4.1. *CARGOS DIRIGENTES*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Diretor Municipal	Diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Gerir as atividades da direção municipal na linha geral de atuação definida pelos órgãos municipais competentes; Dirigir e coordenar, de modo eficiente, a atividade dos departamentos municipais ou outros serviços de nível inferior integrados na respetiva direção municipal; Controlar os resultados sectoriais, responsabilizando-se pela sua produção de forma adequada aos objetivos prosseguidos; Promover a execução das ordens e dos despachos do presidente da Câmara ou dos Vereadores com poderes para o efeito nas matérias compreendidas na esfera de competências da respetiva direção municipal. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Diretor de Departamento Municipal	Diretamente dependente de um diretor municipal, ou, não existindo diretor municipal ou equiparado, diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir os serviços compreendidos no respetivo departamento, definindo objetivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, a competência do departamento e a regulamentação interna, quando exista; Controlar o cumprimento dos planos de atividade, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; Assegurar a administração dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Chefe de Divisão Municipal	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

4.2. *COMANDO DOS CORPOS DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Comandante dos Corpos de Bombeiros Profissionais	Comandar operações no âmbito da Proteção Civil, incluindo todas as atividades relacionadas com o Socorro e Salvamento; Organizar teatros de operações, formar e comandar equipas de intervenção nos vários cenários de crise, relacionadas com o socorro e salvamento em Proteção Civil, bem como todas as atividades descritas na Lei Orgânica dos Bombeiros e Proteção Civil; Colaborar com outras Entidades/Instituições no âmbito da Proteção Civil, relativamente vistorias a Estabelecimentos; Colaborar na elaboração de planos de emergência e formação, entre outras.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Adjunto Técnico do Comandante dos Corpos de Bombeiros Profissionais	Coadjuvar diretamente o Comandante na respetiva área de competências. Exercer as demais competências que lhe foram cometidas.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04.

4.3. *TÉCNICO SUPERIOR*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Licenciatura ou Grau Académico Superior. (Adjetivada a licenciatura nos postos de trabalho a preencher no mapa de pessoal de 2013)

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Cultural Recreativa - Participar na planificação e execução das atividades culturais promovidas pela Divisão de Cultura nomeadamente: festivais, recriação histórica, encontros, mostras, exposições, programas comemorativos, concursos, descentralização cultural e promoção de parcerias estratégicas; Participar ativamente na organização e acompanhamento das atividades culturais dirigidas ao público escolar e à formação de novos públicos como sejam espetáculos, recitais didáticos, visitas guiadas, atribuição de bolsas de formação artística (música e dança), oficinas, ateliês de artes plásticas, planos de incentivo à leitura, concursos, entre outros.
Ação Social - Dinamizar as Comissões Sociais de Freguesia e Interfreguesias; Coordenar o Banco Local de Voluntariado; Ministrar formação nas áreas de Educação Parental, Economia Doméstica, Prevenção de Comportamentos de Risco (absentismo, abandono escolar e consumos); Representar a autarquia nos Grupos de Trabalho de Infância, Idosos e outros; Atender os munícipes no Gabinete de Ação Social; Registar situações, análise e encaminhamento com vista à sua resolução; Executar as medidas de política social que, no domínio das atribuições do município, forem aprovadas pela Câmara Municipal ou pelo seu Presidente; Propor a programação de construções de equipamentos de cariz social; Promover ou

acompanhar as atividades que visem categorias específicas de munícipes carenciados de apoio ou assistência social; Apoiar e coordenar as relações do município com as instituições privadas ou públicas de solidariedade social; Promover e apoiar projetos e ações que visem a inserção ou reinserção socioprofissional de munícipes; Desenvolver e apoiar ações tendentes à erradicação do trabalho infantil; Coordenar a participação do município no programa Rede Social, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e nos planos de prevenção da droga e combate à toxicodependência; Apoiar a política municipal no âmbito da promoção da habitação social.
Ação Social Escolar - Planificar e organizar os serviços de ação social escolar nas modalidades de alojamento, refeitório/bufete, transportes, bolsas e outras prestações de serviços; Organizar processos de candidatura a apoios sociais; Elaborar planos orçamentais para a ação social escolar com base na análise prospetiva a partir das atividades desenvolvidas; Proceder à orientação e gestão de equipamentos sociais; Proceder ao encaminhamento e acompanhamento de alunos em situações de risco social; Informar e fornecer pareceres sobre matérias da sua responsabilidade.
Animação cultural **-** Elaboração de planos anuais de atividades e respetiva orçamentação, nomeadamente nos domínios da formação, de novos públicos e no apoio à criação artística; Implementação, acompanhamento, avaliação e proposta de regulação das diferentes atividades nesses domínios; Análise e prestação de informação técnica a solicitações dos diferentes agentes culturais tendo em vista o apoio regular ou excecional do município às respetivas atividades; Acompanhamento de estudos e consultadoria relativos às atividades culturais do município.
Animação Cultural e Ambiental - Realizar sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas escolas, para alunos, pais e professores/auxiliares de ação educativa; Realizar sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas Juntas de Freguesia e outras entidades que os solicitem; Organizar os concursos na área de ambiente; Representar o município nos conselhos Ecoescolas; Organizar atividades ligadas à saúde (peças de teatro, palestras, despistes, etc.); Acompanhar as questões ambientais ligadas às praias fluviais; Responder a queixas dos cidadãos na área do ambiente.
Animação Desportiva - Planear e promover a organização de iniciativas de caráter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Definição de planos desportivos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e clubes, prestando apoio à concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas. Mediação e planeamento dos eventos desportivos desencadeados ou promovidos pelo Município. Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de contratos-programa de desenvolvimento desportivo.
Apoio a Comunidade de Emigração e Imigração - Realizar contactos com diversos organismos nacionais e internacionais para tratar assuntos relacionados como a Emigração e Imigração; Elaborar pedidos de reforma e pensões junto das mais diversas instituições de Segurança Social estrangeiras; Apoiar no estudo prévio e tradução dos contratos de trabalho; Verificar as empresas contratantes; Aconselhar; Emitir certidões de casamento, divórcio, certidões para a obtenção de carta de condução portuguesa, para obtenção de equivalências escolares, para correspondência com as instituições estrangeiras, entre outros assuntos que podem ser os mais diversificados e que se enquadrem nesta competência; Realizar a mediação consular e o apoio jurídico em matéria de Direito Comunitário; Prestar apoio aos imigrantes, nomeadamente na emissão de Certificado de Residente da União Europeia, conforme protocolado com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Verificar os documentos apresentados; Apoiar na chegada ao país, prestando informações para uma integração mais rápida e plena; Contactar, por vezes, diversas Embaixadas para assegurar e preparar determinadas visitas bem como a preparar reuniões de trabalho.
Arqueologia - Executar ou coordenar a realização de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; Elaborar estudos, conceber e desenvolver projetos; Emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia, bem como participar na conceção e aferição de critérios de seleção do pessoal da área de arqueologia; Realizar atividades como as prospeções, escavações, peritagens e informações, estudos bibliográficos diversos (sobre materiais, sobre estações, de impacte arqueológico, de planeamentos, etc.), exposições, conferências, condução de visitas, elaboração de publicações, ensino, participação em comissões técnicas de gestão e controlo dos planos de ordenamento do território; Emitir pareceres sobre normas de proteção de gestão do património arqueológico ou sobre projetos de conservação, restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos.
Arquitetura - Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos. Elaborar informações relativas a processos na área da

respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia
Arquitetura Paisagista - Estudar e planear o território e a paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projetar espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realizar estudos de integração paisagística; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana e, engenharia.
Arquivo - Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, audiovisuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; Orientar e elaborar instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; Apoiar o utilizador orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; Promover ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; Executar ou dirigir os trabalhos, tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à função de apoio técnico de arquivista; Elaborar todo o processo de Toponímia; Colaborar no processo da revista Bracara Augusta.
Biblioteca e Documentação - Coordenar o setor de Organização e Representação da Informação garantindo o seu normal funcionamento; Providenciar pelo controlo e verificação do módulo de catalogação do Horizon; Conceber e apresentar instrumentos de aferição, quantitativa e qualitativa, das tarefas executadas no setor de Tratamento Técnico Documental e apresentar mensalmente os respetivos relatórios estatísticos; Desenvolver e formalizar sistematicamente procedimentos relacionados com o setor, de forma a desenvolver o respetivo Manual de Procedimentos, numa filosofia de melhoria contínua; Proceder à classificação e indexação alfabética de documentos da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), garantindo igualmente a coordenação destas tarefas junto da restante equipa qualificada; Proceder à gestão da coleção bibliográfica, prevendo a incorporação de novos títulos, fazendo a manutenção das ofertas de publicações; Apoiar e orientar o utilizador dos serviços eletrónicos, no serviço de atendimento online; Dar apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho de Braga, no que respeita ao tratamento técnico documental e à formação dos professores-bibliotecários.
Biologia – Quinta Pedagógica **-** Realizar funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, e ainda; Planear e garantir o apoio técnico e logístico adequado às ações a desenvolver na Quinta Pedagógica nos diferentes domínios ambientais; Implementar, acompanhar e dinamizar campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Planear experiências biológico-ambientais direcionadas aos alunos das Escolas; Oferecer apoio técnico nas atividades biológicas da Quinta Pedagógica; Dinamizar campanhas de sensibilização nas Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico; Dinamizar processos de compostagem e vermicompostagem; Promover concursos, exposições e atividades de dinamização da Quinta Pedagógica; Promover e divulgar a floresta autóctone; Sensibilizar para alterações climáticas; Promover e divulgar a biodiversidade.
Ciências de Engenharia - Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços. Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos. Elaborar informações e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção, proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos

projetos e à sua fiscalização técnica. Elaborar informações relativas Instalação de atividades económicas, nomeadamente, Restauração e Bebidas, indústria do tipo C e de estabelecimentos de comércio e de prestação de serviços cujo funcionamento pode envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas. Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas;
Contabilidade - Apoiar à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo dos recursos financeiros; Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites; Exercer funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; Assumir a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal; Verificar toda a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; Organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas.
Desporto - Coordenar e supervisionar a prescrição, avaliação, condução e orientação de todos os programas e atividades, da área da manutenção da condição física, aos seus utentes; Coordenar e supervisionar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, bem como propor ou implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade; Elaborar um manual de operações das atividades desportivas que decorrem nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física; Coordenar e regulamentar a produção das atividades desportivas. Superintender tecnicamente, no âmbito do funcionamento das instalações desportivas; Coordenar e supervisionar o funcionamento das instalações desportivas.
Educação - Desenvolver funções de análise, elaboração de estudos e conceção de métodos e processos de trabalho, para responder às diversas solicitações no âmbito da componente social de apoio à família do ensino pré-escolar e dos processos relativos aos auxílios económicos para o 1.º ciclo, considerando a perspetiva do alargamento das competências dos municípios até ao 3.º ciclo; Garantir a execução dos diversos procedimentos inerentes ao serviço de ação social escolar, bem como o cumprimento das respetivas normas legais estabelecidas; Estudar e aplicar métodos de processos de natureza técnica, com autonomia e responsabilidade, enquadrados em conhecimentos profissionais específicos, adquiridos através de curso superior na área de educação; Realizar diagnóstico dos processos dos alunos, enviados pelos agrupamentos de escolas para apuramento de escalão A e B; Realizar listagens dos alunos por escola e agrupamento com os respetivos escalões; Realizar listagens das necessidades de livros e material didático a solicitar à Divisão de Património para fornecimento aos alunos; Analisar a dinâmica geral da ação social escolar de forma a delinear medidas, programas e dinâmicas aplicadas à realidade local.
Educação Rodoviária - Assegurar o funcionamento e atividade da Escola Rodoviária, imprimindo nos alunos normas e condutas exemplares e maior edução cívica enquanto utentes da via pública quer como peões, passageiros ou condutores para uma efetiva redução da sinistralidade rodoviária; Elaborar o projeto pedagógico; Elaborar o calendário de atividades em conjunto com os agrupamentos e escolas do concelho de Braga; Elaborar material pedagógico de suporte às aulas teóricas; Realizar as aulas teóricas e práticas da Escola de Educação Rodoviária.
Engenharia Agrária - Ramo da Zootecnia - Programar as atividades a desenvolver nos diversos ateliês (Agropecuária e Pecuária, Ambiente, Cozinha, Artes Plásticas e Fábula); Assegurar as visitas guiadas explicando os diversos ciclos de vida das plantas, das práticas agrícolas tradicionais e de cultivo biológico, como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os principais cuidados que exigem, para que servem e porque os cultivamos, bem como descrevendo pormenorizadamente os animais, os seus ciclos de vida, sua alimentação e suas funções numa Quinta; Realizar as experiências de caráter ambiental no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta, na medida em que o meio ambiente é o suporte dos produtos alimentares essências à vida; Assegurar a coordenação da produção animal e vegetal, designadamente controlar a produção e o crescimento dos animais (verificar se a sua alimentação é adequada ao seu tratamento e ao seu estado de saúde); Promover a diversidade do número de culturas durante as diferentes épocas do ano.
Engenharia Civil – Direção Municipal de Obras e Serviços Urbanos - Dirigir obras por administração direta, nomeadamente arruamentos, edifícios escolares, parques de estacionamento, viadutos, instalações desportivas, mercados, cemitérios e outros edifícios municipais; Realizar vistorias técnicas;

Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.
Engenharia Civil - Divisão de Eletromecânica - Elaborar pareceres e projetos nas áreas de organização de serviços de emergência e segurança contra incêndios; Elaborar e avaliar planos de segurança e saúde e gestão de resíduos no âmbito dos concursos públicos e da implementação e preparação de empreitadas de obras; Assegurar, organizar e coordenar os serviços de manutenção geral das instalações de frio; Coordenar as equipas de trabalho de obras executadas por administração direta; Acompanhar coordenar e fiscalizar obras executadas por empreitada; Realizar mapas de medição e orçamentação de obras, estimativas e controle de custos; Conceber e avaliar projetos de acondicionamento acústico e térmico; Informar licenciamentos de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas.
Engenharia Civil - Elaborar informação e pareceres de caráter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceber e realizar projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; Conceber projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceber e analisar projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudar, se necessário, o terreno e o local mais adequado para a construção da obra; Executar os cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparar o programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparar, organizar e realizar a superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Colaborar e participar em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos de obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.
Engenharia do Ambiente – Realizar funções consultivas, de estudos de avaliação ambiental, sistemas de proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais e da estrutura ecológica municipal, planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, de relatórios de avaliação ambiental estratégica, cartas temáticas, cartas de riscos naturais, classificação e qualificação do solo rural, definição de estratégias de desenvolvimento do espaço rural, elaboração de relatórios e de conteúdos materiais e documentais dos planos municipais de ordenamento do território, apreciação de projetos de licenciamento de industria extrativas, vistorias, pareceres com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas de órgãos e serviços; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico; Realizar funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.
Engenharia Eletrotécnica - Efetuar estudos de eletricidade; Conceber e estabelecer planos; Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; Executar projetos de instalações elétricas e eletrónicas, telefónicas e de gás; Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade; Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; Consultar entidades certificadoras; Elaborar cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas.
Engenharia Mecânica – Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, metalomecânico e outros, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, rede de fluidos, transportes, equipamentos e instalações para as indústrias químicas, agroalimentares, equipamentos para a agricultura e minas e estruturas metálicas industriais, e participação na sua fabricação, montagem, manutenção e reparação; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definir as normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança

(instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e na gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica; Prestar serviços relacionados com o funcionamento, inspeção, segurança e certificação de elevadores; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações.
Engenharia Metalomecânica - Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, e metalomecânico; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica.
Engenharia Topográfica - Determinar rigorosamente a posição relativa de quaisquer pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas obtém por processos de triangulação, poligonação, trilateração ou outra; Executar nivelamentos geométricos de grande precisão; Interpretar os projetos de engenharia e arquitetura; Calcular analiticamente todas as figuras geométricas necessárias à implantação no terreno das linhas gerais de apoio, bem como toda a piquetagem de pormenor, para a execução construtiva do projeto; Fiscalizar, orientar e apoiar a execução de obras na área de topografia aplicada, procedendo à verificação de implantações ou de montagens, com tolerâncias muito apertadas a partir de redes de apoio; Realizar todos os trabalhos tendentes à determinação de áreas e volumes e medições de estruturas, nomeadamente no setor de construção civil e obras públicas, a partir de elementos levantados por si ou a partir de desenhos de projeto; Executar trabalhos cartográficos e de cadastro; Realizar projetos geométricos de estradas, vias-férreas, valas e canais de irrigação e outras com base nas normas técnicas em vigor; Executar os trabalhos referidos e outros ligados às especialidades topográficas, com plena autonomia funcional; Fazer a gestão dos elementos cartográficos do concelho, respetivas completagens de campo e restituição nas diversas escalas.
Fiscalidade - Elaborar parecer no âmbito dos procedimentos administrativos, relativos a questões fiscais e de direito financeiro público; Instruir os processos de execução fiscal.
Geografia e Planeamento Urbanístico - Realizar funções consultivas, de estudo e tratamento dados estatísticos, de caracterização económica, social, demográfica e biofísica, de planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal; Programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, de estudos sectoriais, cartas temáticas e cartas de riscos naturais, classificação e qualificação de solo urbano e rural; Elaborar relatórios e de conteúdos materiais e documentais específicos dos planos municipais de ordenamento do território, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas de órgãos e serviços; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico; funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.
Gestão de Recursos Humanos - Gerir os processos de recrutamento de pessoal, promovendo o normal decurso dos procedimentos concursais; Apoiar na gestão e na organização do processo de Avaliação de Desempenho; Assegurar todo o processo relativo à formação profissional, designadamente levantamento e análise das necessidades de formação; Avaliar a formação realizada e a tramitação técnica e administrativa dos procedimentos de formação; Elaborar pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio especializado na área cadastral e de remunerações; Gerir contratos de trabalho em funções públicas, períodos experimentais; Realizar e tratar dados estatístico no âmbito dos Recursos Humanos, designadamente balanço social, formação profissional, despesas com pessoal, entre outros.
Gestão de Remunerações – As funções supra referidas caracterizam-se, sob a orientação do(a) dirigente

do Departamento de Recursos Humanos. Realizar funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar informações, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, Execução outras atividades de apoio geral ou especializado na área de Recursos Humanos; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; Realizar o processamento mensal de remunerações, subsídios, abonos, descontos dos trabalhadores e mapas a remeter às entidades respetivas; Efetuar as penhoras de vencimentos e pensão de alimentos; Controlar a organização, informação e atualização dos processos referentes ao pagamento dos abonos e subsídios familiares, bem como do controlar a parentalidade; Acompanhar o controlo da assiduidade dos trabalhadores; Acompanhar o serviço de inscrição, controlo e cancelamento dos funcionários, agentes e respetivos familiares na Assistência na Doença aos Servidores do Estado (ADSE), bem como das despesas de saúde comparticipadas pela ADSE; Declarar e oficiar sobre assuntos relacionados com o serviço; Elaborar modelos de impressos utilizados pelo serviço; Participar na elaboração do orçamento anual da despesa com pessoal dos trabalhadores do Município, juntamente com a Contabilidade; Gerir a aplicação informática de recursos humanos e apresentar sugestões e propostas de desenvolvimento e atualização; Apoiar à direção do departamento quando solicitado; Assegurar outras atribuições que sejam superiormente cometidas em matéria de recursos humanos.

Informação Geográfica - Proceder à análise espacial em Sistemas vetoriais e "Raster"; Assegurar a publicação de informação geográfica na "WEB"; Transformar coordenadas e georeferenciar plantas, imagens ou outro tipo de informação digital; Executar o modelo digital do terreno; importar/exportar informação georreferenciada entre diversos sistemas informáticos.

Inserção Profissional - Conceber e desenvolver metodologias específicas de intervenção destinadas a candidatos a emprego designadamente àqueles que pelas suas características ou pelas exigências do mercado apresentam níveis mais elevados de dificuldade de inserção; divulgar medidas e programas de apoio ao fomento da iniciativa empresarial e à criação de emprego/empresa, ao cooperativismo e ao trabalho associado; Promover o ajustamento entre a procura e a oferta de emprego através da caracterização e apoio técnico à procura e do tratamento atempado e exaustivo da oferta; Divulgar e apoiar na respetiva área geográfica a divulgação dos programas operacionais de emprego, formação profissional e reabilitação profissional; Avaliar as características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego, informando-os sobre os meios de formação disponíveis encaminhando-os, em caso de interesse, para os serviços competentes; Acompanhar a integração e adaptação dos trabalhadores nos postos de trabalho em que foram colocados; Organizar intervenções individuais e/ou em grupo no quadro da informação profissional, em função das características dos indivíduos; Dinamizar processos de recrutamento e seleção, a pedido de entidades interessadas; Colaborar em estudos de investigação, conceção, elaboração e avaliação de metodologias de intervenção nos domínios da informação profissional; Desenvolver e acompanhar a prestação de serviços de informação às empresas nos domínios do recrutamento de trabalhadores; Assegurar o atendimento qualificado dos munícipes com deficiência e respetivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvam qualquer tipo de atividade neste domínio (reabilitação e integração), assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados; Proceder ao correto encaminhamento das pessoas com deficiência desenvolvendo uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos problemas destes utentes; Desenvolver e valorizar as parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes para pessoas com deficiência; Recolher informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das pessoas com deficiência, identificando os principais problemas existentes e promovendo soluções adequadas; Assegurar o controlo de apresentação periódica dos beneficiários do rendimento de inserção da área geográfica abrangida.

Jurista – Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais. Elaborar estudos e propostas de regulamento.

Medicina Veterinária - Colaborar na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitária e controlo hígio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; Elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nosonecrológico dos animais; Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar

prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de caráter epizoótico; Emitir guias sanitárias de trânsito; Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município; Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal
Nutricionista - Estudar, planear e implementar medidas de educação alimentar; Acompanhar, a implementação das refeições escolares e todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar; Elaborar relatórios técnicos diversos; Aplicar métodos de avaliação e otimização do funcionamento dos serviços; Cumprir as funções inerentes à organização do sistema educativa local no contexto da alimentação; Orientar equipas de trabalho;
Património Cultural **-** Assegurar a elaboração de estudos e projetos destinados à salvaguarda do património cultural; Promover o planeamento, pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover atividades, no âmbito da valorização e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover a proteção e conservação de obras de arte pública e estatuária da responsabilidade do município;
Planeamento e Gestão - Preparar todos os elementos com vista à elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas; Preparar, acompanhar e executar projetos realizados com financiamentos provenientes dos fundos comunitários, bem como dos contratos-programa.
Proteção Civil e Florestal - Propor medidas adequadas a incluir no plano de atividades anuais e plurianuais e executar as ações que na área da defesa e ordenamento da floresta estejam já incluídas; Acompanhar, executar e atualizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI), bem como os programas de ação previstos; Participar nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município; Centralizar a informação relativa aos Incêndios Florestais; Coadjuvar o Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI) e da Comissão Municipal Proteção Civil (CMPC) em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais; Promover o cumprimento do estabelecido no sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios, relativamente às competências atribuídas aos municípios; Supervisionar e controlar a qualidade das obras municipais e subcontratadas no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI); Construir e gerir Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) de DFCI; Avaliar e informar sobre a utilização de fogo de artifício e outros artefactos pirotécnicos; Acompanhar e divulgar o índice diário de risco de incêndio; Emitir propostas e pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCI e ordenamento florestal, dos planos e relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação; Planear as ações a realizar, no curto prazo, no âmbito do controlo das ignições, designadamente, sensibilizar a população, vigiar e adotar as medidas de compressão legalmente previstas, quando for caso disso; Atender e informar os munícipes sobre as ações de gestão de combustíveis e sobre as ações de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis; Acompanhar, vistoriar e emitir pareceres sobre as ações de florestação ou reflorestação sujeitas a licenciamento camarário; Propor, elaborar e informar projetos de candidaturas a programas de financiamento público e coordenar a sua execução física; Elaborar anualmente o Plano Operacional Municipal (POM); Promover ações de voluntariado na DFCI, acompanhando o seu desenvolvimento e treino dos participantes.
Regime de Contratação Pública – Assegurar a preparação de todos os processos de natureza contratual, assessorando o notariado privativo; Dar pareceres em contratos e instrumentos notariais.
Relações Internacionais – Ramo Cultural - Recolher informações sobre a realidade política, económica e cultural dos diferentes países e regiões com os quais o município mantém relações e atualização das mesmas; Estudar, elaborar pareceres e apresentar propostas de atuação sobre todo o tipo de assuntos relativos a esses países ou regiões; Acompanhar os processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; Acompanhar o funcionamento de outras organizações a que o município não pertença mas cuja atividade tenha interesse; Preparar e tratar a informação para a elaboração da revista mensal de eventos culturais "Braga Cultural, bem como assegurar o cumprimento do calendário da sua execução, impressão e distribuição; Acompanhar a realização das exposições e outras atividades que decorrem na Casa dos Crivos, na Torre de Menagem e no Auditório Municipal Galécia.
Relações Públicas – Planear, elaborar, organizar e controlar ações de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estejam direta ou indiretamente relacionados; Participar em ações de caráter protocolar.
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Realizar funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que

fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Prestar informação técnica, na fase de projeto e de execução, sobre as medidas de prevenção relativas às instalações, locais, equipamentos e processos de trabalho; Identificar e avaliar os riscos para a segurança e saúde no local de trabalho e proceder ao controlo periódico da exposição a agentes químicos, físicos e biológicos; Elaborar planos de prevenção, integrando, a todos os níveis e para o conjunto das atividades do órgão ou serviço, a avaliação dos riscos e as respetivas medidas de prevenção; Elaborar um programa de prevenção de riscos profissionais; Promover a vigilância da saúde, bem como a organização e manutenção dos registos clínicos e outros elementos informativos relativos a cada trabalhador; Prestar informação e formação sobre os riscos para a segurança e saúde, bem como sobre as medidas de prevenção e proteção; Organização dos meios destinados à prevenção e proteção, coletiva e individual, e coordenação das medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente; Promover a afixação de sinalização de segurança nos locais de trabalho; Proceder à análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; Recolher e organizar os elementos estatísticos relativos à segurança e saúde no órgão ou serviço; Coordenar as inspeções internas de segurança sobre o grau de controlo e sobre a observância das normas e medidas de prevenção nos locais de trabalho.
Serviço Social - Colaborar na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades, provocados por causas de ordem social, físicos ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, a interpretação e o diagnóstico em relações profissionais, individualizadas, de grupo ou de comunidade; Detetar as necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades; Estudar, conjuntamente com os indivíduos, as soluções possíveis do seu problema, tais como a descoberta do equipamento social de que podem dispor, possibilidade de estabelecer contactos com serviços sociais, obras de beneficência e empregadores; Colaborar na resolução dos seus problemas, fomentando uma decisão responsável; Ajudar os indivíduos a utilizar o grupo a que pertencem para o seu próprio desenvolvimento, orientando-os para a realização de uma ação útil à sociedade, pondo em execução programas que correspondem aos seus interesses; Auxiliar as famílias ou outros grupos a resolverem os seus próprios problemas, tanto quanto possível através dos seus próprios meios, e a aproveitarem os benefícios que os diferentes serviços lhes oferecem; Tomar consciência das necessidades gerais de uma comunidade e participar na criação de serviços próprios para as resolver, em colaboração com as entidades administrativas que representam os vários grupos, de modo a contribuir para a humanização das estruturas e dos quadros sociais; Realizar estudos de caráter social e reunião de elementos para estudos interdisciplinares; Realizar trabalhos de investigação, em ordem ao aperfeiçoamento dos métodos e técnicas profissionais; Aplicar processos de atuação, tais como entrevistas, mobilização dos recursos da comunidade, prospeção social, dinamização de potencialidades a nível individual, interpessoal e intergrupal.
Sociologia - Executar funções de investigação; Estudar, conceber e aplicar métodos e processos científico-técnicos na área de sociologia; Participar na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolver projetos e ações ao nível da intervenção educativa, social e motivacional na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propor e estabelecer critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social, educacional e motivacional; Proceder ao levantamento das necessidades da autarquia local; Realizar estudos que permitam conhecer a realidade social, nomeadamente, na área da educação, recursos humanos e outras; Investigar factos e fenómenos que, pela sua natureza, possam influenciar a vivência dos cidadãos.
Turismo - Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área do turismo; Recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planear, organizar e controlar ações de promoção turística; Coordenar e superintender a atividade de outros profissionais do setor, se de tal for incumbido; Acompanhamento de grupos de visitantes portugueses e estrangeiros à cidade e ao concelho no âmbito de visitas guiadas; Atendimento de público em atividades relacionadas com turismo.

4.4. *ASSISTENTE TÉCNICO*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Coordenador Técnico	Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Educativa - Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Participar em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico das crianças e jovens e favorecer um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio a atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação socioeducativa e de apoio a família; Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo; Prestar apoio especifica a crianças e jovens portadores de deficiência; Exercer tarefas no domínio de prestação de serviços de ação social escolar; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar das crianças e jovens e da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança das crianças e jovens na escola; Prestar apoio e assistência em situação de primeiros socorros; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola; Providenciar a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Zelar pela conservação e higiene ambiental dos espaços e das instalações a sua responsabilidade, numa perspetiva pedagógica e cívica.
Administração Escolar - Recolher, examinar, conferir e proceder à escrituração de dados relativos às transações financeiras e de operações contabilísticas; Assegurar o exercício das funções de tesoureiro, quando para tal designado pelo órgão executivo do estabelecimento de educação ou de ensino ou do agrupamento; Organizar e manter atualizados os processos relativos à situação do pessoal docente e não docente, designadamente a preparação dos elementos com vista ao processamento dos vencimentos bem como do controlo dos registos de assiduidade; Organizar e manter atualizado o inventário patrimonial, bem como adotar medidas que visem a conservação das instalações, do material e dos equipamentos; Desenvolver os procedimentos da aquisição de material e de equipamento necessários ao funcionamento das diversas áreas de atividade da escola; Assegurar o tratamento e divulgação da informação entre os vários órgãos da escola e entre estes e a comunidade escolar e demais entidades. Organizar e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos; Providenciar o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros utentes da escola; Preparar, apoiar e secretariar reuniões do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas, ou outros órgãos, e elaborar as respetivas atas, se necessário.
Administrativo - Desenvolver funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, pessoal e aprovisionamento e economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e

serviços; Assegurar a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redação, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; Assegurar trabalhos de digitação; Tratar informação, recolhendo e efetuando apuramentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quadros ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes; Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos as transações financeiras e contabilísticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de maneio; Recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; Organizar, calcular e desenvolver os processos relativos a situação de pessoal e a aquisição e ou manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; Participar, quando for caso disso, em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais.
Aferidor de Pesos e Medidas - Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de um curso técnico-profissional adequado, designadamente; Elaborar fichas e preparar elementos relativos a cobranças; Regular e afinar instrumentos óticos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos; Montar os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado e efetuar a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos condutores elétricos ou as tubagens adequadas; Acionar os instrumentos, segundo um regime especificado, e comparar os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; Acionar parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; Enviar para reparação os instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; Proceder ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados; Executar tarefas de caráter organizativo e processual no âmbito da sua atividade.
Animação Cultural - Desenvolver atividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organizar ações culturais, investigações e documentações; Colaborar com as coletividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente ao nível da encenação, confeção de cenários e figurinos; Proceder a recolha, levantamentos e inventariação de diversas fontes culturais; Promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.
Animação Desportiva - Promover e dinamizar a organização de iniciativas de caráter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Desenvolver tarefas conducentes a execução de planos desportivos superiormente definidos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e fundações, prestando apoio a concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas. Por vezes poderá ser incumbido de coordenar a atividade de outros profissionais no exercício de tarefas relacionadas com a sua especialidade.
Arqueologia - Executar e fiscalizar, em campo e em laboratório, trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, sob a orientação de arqueólogo, nomeadamente a prospeção, a escavação, o levantamento de estruturas e espólios, o levantamento topográfico e outros considerados necessários ou relevantes para a investigação e a conservação dos bens arqueológicos; Operar com máquinas e equipamento necessário à realização das tarefas específicas das missões arqueológicas, nomeadamente equipamentos fotográficos, de topografia, geradores, motores e outros, zelando pela sua conservação; Participar em atividades de estudo, conservação, valorização e divulgação do património arqueológico. Organizar e realizar visitas guiadas aos espaços arqueológicos musealizados, e outros; Organizar e realizar visitas guiadas ao património arqueológico e arquitetónico urbano e rural do concelho de Braga; Organizar atividades de divulgação e promoção dos espaços arqueológicos musealizados; Rececionar e acolher visitantes, fazendo uso de conhecimentos técnicos de arqueologia, informática e línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol); Registar diariamente os visitantes, discriminando a proveniência e tipologia dos mesmos; Realizar periodicamente estudos de público e de avaliação de modo a melhorar a qualidade dos serviços e atender às necessidades dos visitantes; Cobrar entradas e prestação de contas nos respetivos serviços; Apoiar a manutenção e conservação dos espaços arqueológicos; Receber e registar processos; Assegurar as tarefas administrativas.
Arquivo - Realizar tarefas relacionadas com a pesquisa e gestão documental, com o controlo das incorporações, com os registos e averbamento de registos, com a cotação, com a descrição e acondicionamento de documentos, com empréstimos, com a emissão de documentos. Por vezes, deverá realizar a produção editorial e aplicação de normas de funcionamento de arquivos de acordo com o

método e procedimento estabelecido.
Artes Gráficas - Desenvolver funções de natureza executiva de aplicação técnica nas áreas das artes gráficas, nomeadamente na criação de suportes de imagem para divulgação/informação das iniciativas culturais do Município, como por exemplo na conceção de cartazes, programas, folhas de sala, convites, dossiês promocionais e de imprensa, arranjos gráficos, montagem de livros, catálogos, revistas e outros suportes informativos; Colaborar ainda, neste âmbito, na criação de suportes de divulgação, em forma de apoios ou parcerias institucionais com escolas, associações, fundações, juntas de freguesia, entre outros.
Biblioteca e Documentação - Registar, catalogar, organizar, cotar e acondicionar documentos, em qualquer suporte, segundo as normas aplicáveis em bibliotecas e serviços de documentação; Participar na avaliação, seleção, aquisição e eliminação de documentos, de acordo com os princípios estabelecidos e as políticas seguidas em qualquer tipo de biblioteca ou serviço de documentação; Dominar o *Universal Machine Readable Cataloging* (UNIMARC) na introdução dos dados bibliográficos em sistemas automatizados; Participar na construção de inventários, catálogos, guias e índices, utilizando sistemas manuais ou automatizados, em bibliotecas e serviços de documentação; Fazer a gestão de catálogos; Realizar serviço de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica; Colaborar na elaboração de estatísticas de utilização dos serviços; Ajudar na preparação de instrumentos de difusão segundo as normas de funcionamento da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS); Colaborar na preparação e realização de ações de difusão da informação, tais como incentivo à pesquisa ou visitas de estudo; Cooperar na organização e realização de atividades de animação do livro e da leitura e de extensão cultural; Colaborar em tarefas de gestão de recursos, gestão de projetos e gestão da qualidade; Dominar regras de higiene e segurança das salas de leitura; Dominar ferramentas de informática na ótica do utilizador e utilização de ferramentas Web.
Conselheiro de Consumo - Atender e informar os consumidores sobre questões relacionadas com o consumo e sobre os seus direitos e modo de exercício; Receber e analisar as reclamações dos consumidores, procedendo a mediação dos respetivos conflitos de consumo ou, caso esta não seja viável, encaminhar a resolução desses conflitos para as entidades competentes; Pesquisar, analisar e selecionar a documentação necessária ao fornecimento da informação objetiva e atualizada no domínio do consumo; Inventariar e analisar os recursos concelhios, designadamente em matéria de estrutura do mercado, do consumo e de organizações socioeconómicas; Promover e organizar, a nível local, ações de sensibilização e de informação sobre a temática do consumo e da proteção dos direitos dos consumidores.
Construção Civil – Direção Municipal de Obras e Serviços Urbanos - Elaborar processos de concurso de obra pública através da plataforma eletrónica; Apoiar a apreciação das propostas apresentadas; Identificar projeto, caderno de encargos e plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Elaborar caderno de encargos, normas de execução e especificações de materiais; Preparar elementos de comunicação à obra e fases de trabalho; Analisar e avaliar custos de mão de obra e materiais, elaborando o controlo orçamental.
Construção Civil - Divisão de Renovação Urbana - Visando o Regulamento Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos projetos e à sua fiscalização técnica; Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística em matéria de obras de conservação, beneficiação, reparação, ou simples remodelação interior dos edifícios; Realizar ainda outros trabalhos enquadrados na missão da DRU.
Construção Civil – Identificar o projeto, o caderno de encargos e o plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Efetuar tarefas de caráter técnico de estudo e conceção de projetos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos do solo; Elaborar cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; Organizar, programar e dirigir os estaleiros; Preparar elementos de comunicação à obra e as fases de trabalho; Analisar e avaliar os custos de mão de obra e materiais, fazendo o controlo orçamental.
Desenhador – Executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais; Executar trabalhos de

pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; Executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não a construção civil e zonas verdes, e, bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; Executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; Executar a ampliação e a redução de desenhos; Efetuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados.
Desenhador de Arqueologia - Executar, no campo e em gabinete, desenhos de planos, alçados, cortes estratigráficos, perspetivas, mapas, gráficos e outros, segundo esboços e especificações complementares, utilizando materiais e equipamentos adequados a função; Executar todas as tarefas inerentes ao desenho do espólio de natureza arqueológica, aplicando técnicas e métodos próprios; Colaborar na realização de exposições, executando tarefas inerentes a sua formação específica.
Desenho - Desenhar projetos elaborados pelos técnicos superiores da área, utilizando as ferramentas informáticas adequadas (programa Archicad); Proceder ao levantamento de edifícios, incluindo trabalho de campo e o seu desenho digital; Proceder à organização e instrução de projetos de licenciamento e de execução.
Eletrónica - Executar trabalhos de montagem, conservação, remodelação e reparação de equipamentos elétricos e eletromecânicos; Interpretar desenhos, esquemas e outras especificações técnicas; Preparar o posto de trabalho, mantendo em bom estado de conservação as ferramentas e aparelhagens de medida de ensaio.
Guia interprete - Acompanhamento de grupos de visitantes portugueses e estrangeiros à cidade e ao concelho no âmbito de visitas guiadas: atendimento de público em atividades relacionadas com o turismo.
Higiene e Segurança no Trabalho – Realizar funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos serviços na área de higiene e segurança no trabalho.
Medidor Orçamentista - Determinar as qualidades e custos dos materiais e de mão de obra necessárias para a execução de uma obra; Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; Efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão de obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços; Organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efetuar; Manter as tabelas de preços de materiais e orçamentos atualizados.
Monitor de Natação **-** Planificar e administrar aulas de hidroginástica e natação; prestar assistência em piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem. Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.
Regime do Arrendamento Urbano – Atender e esclarecer os munícipes acerca dos procedimentos relativos à atualização de rendas; Recolher dados, abertura de processos e registo de pedidos no sistema informático, com vista a promover a determinação do nível e coeficiente de conservação dos prédios; Sortear, através do Portal, técnicos responsáveis pelas vistorias; Recolher e tratamento a informação relativa ao resultado das avaliações; Rececionar, redigir e enviar correspondências; Desenvolver os processos legais, associados ao processo de atualização de rendas no Portal e na Plataforma tecnológica do NRAU; Apoiar administrativamente os processos de descrição de obras, reclamações e litígios; Apoiar administrativamente o presidente da C.A.M.; Organizar a documentação / processos para reuniões da C.A.M; Redigir e enviar convocatórias; Elaborar atas; Elaborar o relatório de atividades.
Topógrafo - Efetuar levantamentos topográficos, sob a orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam a preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; Efetuar levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateracão, poligonacão, interseções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como tacómetros, teodolitos, níveis, estadias, telurometros e outros; Proceder a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; Proceder a implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas; Empenhar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a

aerodromografia e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.
Turismo - Assegurar a receção e atendimento de clientes, fazendo uso de línguas estrangeiras; Assegurar o acompanhamento de grupos em visitas organizadas, na cidade e concelho; Apoiar o planeamento e a definição de estratégias inerentes à atividade turística; Colaborar na organização e no apoio a eventos de natureza turística; Desenvolver todas as atividades administrativas inerentes à atividade turística, fazendo uso de meios informáticos.

4.5. *ASSISTENTE OPERACIONAL*

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Operacional	Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; Responsabilizar-se por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Geral Operacional	Chefiar o pessoal de carreira de assistente operacional; Coordenar todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividades sob supervisão; Elaborar relatórios periódicos, designadamente sobre o grau de execução das atividades que são de sua responsabilidade, em articulação com o plano de atividades.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Operacional	Coordenar os assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; Realizar tarefas de programação, organização e controle dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; Substituir o encarregado geral nas suas ausências e impedimentos; Reunir-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dará conhecimento ao andamento das obras e de quaisquer deficiência ou irregularidade, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste as diretrizes que devem orientar o trabalho.	Escolaridade Obrigatória.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Educativa - Executar tarefas da competência do município em matéria educativa indispensáveis ao funcionamento dos serviços, designadamente a ligação entre os diversos elementos que constituem a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, pais, e encarregados de educação); Dar apoio geral ao nível da organização, higiene e limpeza dos espaços; Cooperar na segurança e vigilância dos alunos, assegurando o encaminhamento dos utilizadores da escola e controlando as entradas e saídas do recinto escolar; Apoiar nas atividades de crianças com necessidades educativas especiais.
Apontador - Verificar e registar as presenças, ausências, atrasos e justificações, em mapas de assiduidade a assiduidade do pessoal de serviço, participação de faltas, de sinistros, mapa de férias; Executar pequenas tarefas de âmbito administrativo; Possuir livre-trânsito da CMB para andar

transportes públicos pela cidade consoante necessidades do serviço; Responsabilizar-se pela manutenção de máquinas (requisições e avarias); Requisitar equipamentos de proteção individual para os trabalhadores; Realizar condução de veículos ligeiros ou pesados para transporte de materiais a entregar ou receber.
Arqueologia - Auxiliar em trabalhos de prospeção, de levantamento topográfico, de escavação arqueológica e de conservação e restauro, utilizando para o efeito o equipamento adequado; Operar com máquinas necessárias para a manutenção das estações arqueológicas, nomeadamente corta-relvas, motosserras e outros; Zelar pela conservação do material utilizado.
Asfaltador - Recobrir e consertar superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas para aviões, nelas espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examinar se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido a adequada lavagem com agulheta; Aquecer em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termómetro a temperatura adequada; Proceder a uma rega de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalhar e alisar as massas betuminosas até determinados pontes de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orientar, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Detetar, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo a sua reparação; Aplicar uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; Espalhar, por padejamento, pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado. Por vezes, proceder a reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligenciar a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias. Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no inverno, desempenhar atividades normais de um cantoneiro de estradas.
Auxiliar Administrativo - Executar tarefas diversas de apoio administrativo; Vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas estranhas aos serviços; Prestar informações aos visitantes, encaminhá-los para as secções ou pessoas pretendidas e anunciá-los; Entregar e receber correspondência e outros documentos em locais diversos, nomeadamente, correios e repartições públicas; Receber e transmitir informações diversas e executar recados que lhe sejam solicitados; Auxiliar os serviços de reprodução e arquivo de documentos.
Bilheteiro - Proceder ao arrumo da coleção de bilhetes e a entrega, mediante a perceção do preço, de bilhetes de acesso a espetáculos de teatro, cinema e outras instalações municipais ou outras atividades recreativas promovidas pelo município; Ser responsável pela receita até a sua entrega.
Calceteiro - Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçadas), valetas em calçada, pavimentos em calçada e mobiliário urbano (balizadores, guardas de proteção, entre outros); Efetuar os alinhamentos necessários para uma implantação correta, utilizando a ferramenta adequada, adaptando-as de acordo com as necessidades de pavimentação.
Campismo - Vigiar e zelar pela segurança e conservação das instalações do parque de campismo; Controlar a entrada e saída de pessoas, veículos e animais; Proceder à venda de senhas para a utilização das instalações; Efetuar o registo de utilizadores do parque.
Canalizador - Executar canalizações em edifícios, instalações e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos, soldar tubos de inox, plástico, ferro e materiais afins; Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instruir e supervisionar o trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.
Canteiro - Talhar, enformar e decorar blocos ou lajes de pedras de diversos tipos (granito, mármore e outras pedras ornamentais), destinados à construção, revestimento ou ornamentação de edifícios; Selecionar a pedra adequada ao tipo de trabalho a executar; Interpretar desenhos, modelos ou especificações técnicas; Marcar sobre o bloco as linhas mestras dos contornos da peça a executar; Talhar o bloco de pedra nas dimensões pretendidas, utilizando ferramentas apropriadas; Desbastar, aparelhar e alisar a pedra, com o auxílio de máquinas, ferramentas e/ou com ferramentas manuais, no fabrico de lambris, ombreiras, peitoris, entre outros, dando às faces da pedra determinado tipo de acabamento; Verificar se as dimensões e a forma da peça correspondem aos desenhos e às especificações técnicas, utilizando instrumentos de medida, tais como compassos, metro e esquadro. Por vezes, executar e/ou reparar molduras para o que possa necessitar possuir conhecimentos de desenho e geometria.
Cantoneiro - Proceder a vigilância, conservação e limpeza de vias municipais; Executar pequenas reparações e desimpedir os acessos; Limpar valetas, compor bermas, desobstruir aquedutos e sistemas de drenagem de águas pluviais; Compor pavimentos, efetuando reparações de calcetamento ou com

massas betuminosas; Executar corte em árvores existentes nas bermas das estradas.
Carpinteiro de Limpos - Executar trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisar o desenho que lhe é fornecido ou proceder ele próprio o esboço do mesmo; Riscar a madeira de acordo com as medidas; Serrar e topiar as peças, desengrossando-as; Lixar e colar material, ajustando as peças numa prensa; Assentar montar e acabar os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeiras, armações de talhados e lambris; Proceder a transformação das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repará-las.
Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais - Conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras, gruas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo; Manobrar sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; Zelar pela conservação e limpeza das viaturas; Verificar diariamente os níveis de óleo e água; Comunicar as ocorrências anormais detetadas nas viaturas. Por vezes, poderá conduzir viaturas ligeiras ou pesadas.
Costureira - Executar, à mão ou à máquina, trabalhos de costura necessários à confeção de peças de vestuário; Alinhar à mão os vários componentes das peças para serem provadas; Entretelar os tecidos à mão ou à máquina para lhes conferir forma e cose-los à máquina, seguindo os contornos para a montagem da peça; Forrar a peça à mão com tecidos apropriados; Casear, fazer ilhoses, pregar botões e proceder a outros acabamentos necessários; Proceder à confeção e reparação de outros artigos como toalhas, entre outros.
Coveiro - Abrir sepulturas e efetuar o transporte, depósito e levantamento de restos mortais num cemitério: Escavar no solo uma vala com as dimensões adequadas à urna, utilizando picaretas, pás ou máquina apropriada; Conduzir o carro de transporte do corpo até à sepultura; Introduzir cal no caixão, fechá-lo e fazer descer através de cordas, cobrindo-o com terra ou colocando-o num jazigo; Abrir a sepultura aquando da exumação e assegurar-se de que o cadáver está decomposto; Retirar os restos mortais, lavá-los e colocá-los numa urna e depositar em local indicado; Proceder à limpeza e conservação do cemitério.
Cozinheiro - Confecionar e servir as refeições e outros alimentos; Cozinhar os alimentos em recipientes apropriados, a fim de os fritar, cozer, grelhar ou assar entre outros processos; Vigiar a evolução dos cozinhados; Preparar e guarnecer pratos e travessas; Elaborar ementas de refeições; Efetuar trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confecionar; Orientar e colaborar nos trabalhos de limpeza e arrumo das loiças, utensílios e equipamento da cozinha; Orientar e, eventualmente, colaborar na limpeza da cozinha e zonas anexas.
Eletricista – Responsabilizar-se por montar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Desempenhar tarefas de execução e reparação de instalações elétricas com caráter essencialmente prático; Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; Guiar frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas que interpreta; Cumprir com os dispositivos legais relativas às instalações de que trata; Instalar as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispor ou fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente as calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria colocando os fios ou cabos no seu interior; Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localizar e determinar deficiências de instalações ou de funcionamento, utilizando se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; Desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; Apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.
Eletricista de Automóveis - Instalar, conservar, reparar e afinar a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; Executar as tarefas fundamentais do eletricista em geral, mas em atenção as instalações elétricas de veículos automóveis, o que requer conhecimentos específicos; Utilizar condutores adequados e instalar circuitos e aparelhagem elétrica, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação interior e exterior, ignição do combustível, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia elétrica; Localizar e determinar as deficiências de instalação e de funcionamento e substituir ou reparar platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes elétricos avariados; Ensaiar os diversos circuitos e aparelhagem e realizar as afinações necessárias ao seu correto funcionamento.

Estucador - Proceder ao revestimento e ultimação de parâmetros de edificações, aplicando-lhes uma ou várias camadas de argamassa de gesso ou motivos especiais de estuque, para o que utiliza ferramentas manuais; Sobrepor às superfícies rebocadas, ou salpicadas, no caso de revestimentos, uma camada de fundo, servindo-se de colher adequada e talocha; Estender sobre este esboço endurecido a argamassa de gesso, que desempena e afaga, não a deixando fissurar; Rematar as engras, rodapés e sancas por meio de uma espátula; Montar divisórias e retos falsos, pregando e estucando painéis de estafe ou formando uma base com sisal e gesso; "Correr" sancas, servindo-se de uma cércea para moldar e alisar a massa; Assentar outros elementos de estuque, pré-moldados, vazados ou corridos, colando-os sobre uma camada de pasta de gesso, bastante fluida. Por vezes, aplicar sobre o reboco massa de esboço; Imitar o mármore, mosaicos e outros motivos, preparando tintas para obtenção de várias cores que aplica nas argamassas frescas, mediante pincéis ou colherins.
Ferreiro - Fabricar e reparar artigos, geralmente de aço, tais como ferramentas agrícolas, de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais; Orientar o seu trabalho por desenho ou outras especificações técnicas; Tomar o material a utilizar, aquecê-lo numa forja ou num forno adequado até atingir a temperatura conveniente; Colocar o metal, seguro por uma tenaz, sobre a bigorna e dar-lhe a forma requerida, martelando-o, cortando-o e furando-o; Reaquecer o material quando necessário; Soldar peças metálicas por caldeamento, preparando-as previamente e aquecendo-as até à temperatura adequada, juntando um fluidificante às superfícies a unir e martelando a zona de ligação; Realizar reparações em diversos equipamentos metálicos; Utilizar ferramentas de medida e de verificação ou um martelo pilão para a martelagem de determinadas peças, para o fabrico e aperfeiçoamento de determinados artigos de ferro ou aço, pregos, cavilhas, dobradiças, fechos, puxadores e outras peças. Por vezes, executar tratamentos térmicos simples.
Fiel de Aeródromo - Executar tarefas relacionadas com zelo, pelo estado geral de conservação das instalações e da segurança operacional, bem como vigilância; Controlar os acessos do Aeródromo, informar e assistir os utentes, registando os movimentos (aterragens e descolagens); Cobrar as taxas de utilização; Organizar os documentos dos espaços e das atividades realizadas; Informar o Assistente Técnico e o Diretor do aeródromo das ocorrências anormais quanto ao funcionamento do aeródromo; Contactar ainda, os bombeiros e as autoridades policiais, em caso de emergência.
Fiel de Armazém - Receber, armazenar e zelar pela conservação de matérias-primas, ferramentas, materiais, produtos acabados e outros artigos, providenciando pela manutenção dos níveis de existências; Executar entregas previamente requisitadas, buscando ao armazém o material, e transportando para os departamentos; Verificar a conformidade entre as mercadorias recebidas ou expedidas (interior ou exterior) e sua respetiva documentação e registar eventuais danos e perdas; Arrumar o "stock" de modo facilitar a sua conservação e acesso; Caso não existir o material requisitado, e com a devida autorização da Divisão de Património; Realizar a compra dos materiais, recolhendo as assinaturas nas faturas dos serviços que os solicitam, entregando o material posteriormente e a respetiva fatura a Divisão de Património; Orientar, quando necessário, cargas e descargas.
Fiel de Frigorífico - Proceder à abertura e encerramento das câmaras frigoríficas; Comunicar ao encarregado do mercado qualquer desconfiança na qualidade dos produtos conservados, para verificação pelo veterinário municipal; Zelar pela manutenção das máquinas e comunicar qualquer avaria para efeitos de reparação; Proceder à venda de gelo; Fazer a cobrança das ganchas utilizadas e dos volumes de produtos guardados.
Fiel de Mercados e Feiras - Receber, arrumar, entregar e controlar todos os bens de equipamento afetos aos mercados e feiras, observando o cumprimento das funções atribuídas pelos regulamentos dos mercados e feiras; Fiscalizar as áreas comerciais, de bilhetes e de controlo do trânsito dentro do mercado.
Guarda-noturno - Exercer a vigilância noturna das instalações de uma determinada área do estabelecimento de ensino, não permitindo a entrada de pessoas não autorizadas; Efetuar rondas frequentes às instalações, percorre a zona pela qual é responsável, verificando se as portas e janelas dos edifícios, assim como automóveis estão convenientemente fechadas e se existem quaisquer anomalias; Prestar assistência /auxílio a pessoas que o solicitem à portaria, quando necessário, no âmbito das funções de segurança, durante os tempos letivos em horário noturno; Contribuir para a segurança da comunidade educativa, durante os tempos letivos noturnos, vigiando as instalações e intervindo em qualquer situação de violência, ou noutras ações danosas, sobre a mesma; Desligar e ligar o quadro elétrico e, eventualmente, os sistemas de alarme, gás e água sempre que as circunstâncias o exijam; Solicitar o auxílio às forças de segurança e corporação de bombeiros, quando justificado e caso não se

encontre presente qualquer membro do órgão de gestão.
Jardineiro - Realizar trabalhos de podas com recurso a métodos de escalada e uso de motosserras e outros instrumentos de poda; Cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas; Preparar os terrenos para semear relvados; Proceder à plantação e transplantação de plantas; Proceder à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Executar tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para embelezamento de parques, jardins públicos; Plantar e conservar sebes e relvados em campos desportivos; Preparar as terras de cultura ou viveiros, cavando-as ou adubando-as adequadamente; Espalhar as sementes ou dispor os bolbos e as estacas; Efetuar regas e executar transplantações e podas; Despontar as plantas para provocar afilamentos e efetuar desbotoamentos para que as flores se desenvolvam; Semear relvados, renovando-lhes as zonas danificadas, aparando-os e regando-os, utilizando cortadores e/ou tesouras e mangueiras; Plantar, podar e tratar sebes e árvores; Proceder à limpeza e conservação de hastes florais ou ramos; Operar com diversos instrumentos, manuais (tesouras, serrotes, pás, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de cortar relva, aspersores) para realização das tarefas inerentes à função da jardinagem.
Lubrificador - Proceder à lubrificação por pressão e/ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento.
Mecânico - Detetar as avarias mecânicas; Reparar, afinar, montar e desmontar os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas, a gasolina ou a *diesel*; Executar outros trabalhos de mecânica em geral; Afinar, ensaiar e conduzir em experiência as viaturas reparadas; Fazer a manutenção e o controlo de máquinas e motores.
Montador Eletricista - Desempenhar tarefas de conceção, dimensionamento, análise e pequena execução e de reparação de instalações elétricas com caráter teórico-prático; Colaborar na montagem, conservação e reparação de instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão e, eventualmente executar instalações simples de baixa tensão ou substituir órgãos de utilização corrente nas instalações de baixa tensão; Executar cálculos e projetos para instalações elétricas e quadros elétricos de baixa tensão; Realizar montagem de instalações elétricas para iluminação, força motriz, sinalização e climatização; Realizar a montagem de equipamentos e quadros elétricos de baixa tensão; Efetuar ensaios e medidas de deteção e reparação de avarias nos equipamentos das instalações elétricas de baixa tensão; Ler e interpretar desenhos, esquemas e plantas ou projetos e especificações técnicas.
Motorista de Ligeiros - Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação. Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular
Motorista Transportes Coletivos - Conduzir autocarros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos; Percorrer os circuitos estabelecidos de acordo com o horário estipulado; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, à circulação de outros veículos e peões e às regras e sinais de trânsito; Regular a velocidade tendo em atenção o cumprimento dos horários e a comodidade e a segurança dos passageiros; Parar o veículo nos locais de paragem estabelecidos, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Controlar o movimento de passageiros efetuando, por vezes, a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos bilhetes ou documentos apresentados; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza. Por vezes, colaborar na carga e descarga de bagagens. Poderá conduzir os veículos em circuitos urbanos, interurbanos ou de longa distância.
Motoristas Pesados - Conduzir caminhões e outros veículos automóveis pesados para o transporte de mercadorias e materiais; Informar-se do destino das mercadorias, determinar o percurso a efetuar e receber a documentação respetiva; Orientar e, eventualmente, participar nas operações de carga, arrumação e descarga da mercadoria, a fim de garantir as condições de segurança e respeitar o limite de carga do veículo; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, às condições meteorológicas e de trânsito, à carga transportada e às regras e sinais de trânsito; Efetuar a entrega da mercadoria e documentação respetiva no local de destino e

receber o comprovativo da mesma; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Elaborar relatórios de rotina sobre as viagens que efetuar.
Museografia - Organizar e conservar em museu as coleções de obras de arte, os objetos de caráter histórico, científico, técnico ou outros; Expor o acervo do museu; Efetuar os trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e na montagem de salas de exposição; Vigiar peças em exposição; Realizar o atendimento inicial ao público e, por vezes, guiar e controlar as visitas; Atuar na limpeza e na conservação do museu.
Nadador Salvador - Prestar assistência em praias, praias fluviais e piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem; Observar o estado do rio, a fim de determinar qual a cor da bandeira a içar e tomar as providências necessárias; Advertir os banhistas que se expõem a situações perigosas; Socorrer indivíduos em perigo deslocando-se a nado ou numa embarcação até junto deles e transportar para fora de água; Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.
Operador de Reprografia - Realizar várias tarefas relativas a reprografia informaticamente, como plantas topográficas de localização, ordenamento e condicionantes; Executar, ainda com auxílio informático, plantas heliográficas; Tirar fotocópias e executar impressões variadas a pedido dos variados serviços do município.
Pedreiro - Levantar e revestir maciços de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realizar coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas; Ler e interpretar os desenhos e outras especificações técnicas da obra a executar; Escolher, seccionar e se necessário, assentar na argamassa que previamente dispôs e os blocos de material; Percuti-los, a fim de melhor os inserir no aglomerante e corrigir o respetivo alinhamento; Verificar a qualidade do trabalho realizado por meio de fio de prumo, níveis, réguas, esquadros e outros instrumentos; Executar rebocos e coberturas da talha; Proceder à instalação de sanitários e respetivos escoamentos através de manilhas de grés; Assentar azulejos e pavimentos de mosaicos ou de betonilha. Por vezes, montar elementos de pré-esforçados.
Pintor - Aplicar camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; Preparar superfície a recobrir e remover, se necessário, as camadas de pintura que se apresentem com deficiências; Limpar ou lavar a zona a pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspeção-geral; Selecionar ou preparar o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, agua, cola ou outros elementos; Ensaiar e afinar o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; Aplicar as convenientes demãos de isolante, secantes condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formate adequado, segundo o material a proteger e decorar; Betumar orifícios, fendas, mossas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; Emaçar as superfícies com betumadeiras; Lixar, decorrido o respetivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas.
Porta Miras - Fixar e posicionar alvos topográficos tais como, bandeirolas e miras falantes, nos levantamentos e implantações de obras; Percorrer o terreno a fim de indicar os pontos mais significativos do recorte altimétrico e planimétrico; Efetuar medições e completagens planimétricas com auxílio de instrumentos de medida adequados; Colaborar no transporte e manutenção dos equipamentos topográficos; Realizar tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um Topógrafo.
Serralheiro Civil - Construir e aplicar na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpretar desenhos e outras especificações técnicas; Cortar chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; Utilizar diferentes materiais para as obras a realizar tais como: macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; Enformar chapas e perfilados de pequenas secções; Furar e escariar os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurvar ou trabalhar de outra maneira chapas e perfilados; Executar a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos.
Serralheiro Mecânico - Reparar e conservar vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal com exceção dos instrumentos de precisão e das instalações elétricas; Examinar os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento para localizar os defeitos e

determinar a sua natureza; Desmontar o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; Reparar ou substituir as peças defeituosas; Montar as várias peças, fazendo eventualmente retificações para que se ajustem exatamente ao que é necessário; Ensaiar o conjunto mecânico montado de novo e fazer as afinações necessárias; Verificar, ajustar e lubrificar periodicamente o aparelho ou fiscalizar estes trabalhos e executar outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento o aparelho, assim como as peças examinadas. Por vezes, soldar determinadas peças, utilizando o conveniente processo sendo incumbido de montar aparelhos.
Serviços Gerais das Instalações do Município - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.
Serviços Gerais do Mercado Municipal - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações do Mercado Municipal, designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados.
Telefonista - Operar uma central telefónica, estabelecendo as ligações necessárias, satisfazendo os pedidos de informação; Estabelecer ligações telefónicas para o exterior e transmitir aos telefones internos as chamadas recebidas; Prestar informações dentro do seu âmbito; Registar o movimento de chamadas e anotar, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço; Zelar pela conservação do material à sua guarda.
Tratorista - Conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado e ou maquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Receber diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais especificas, nomeadamente quando se trata de maquinas agrícolas, tais como lavrar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastecer de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original deverá preencher e entregar nos postos de abastecimento; Proceder a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz, neste caso, bem como em situações de eventuais acidentes, participar ao setor de transportes; Proceder a arrumação da viatura no final do serviço; Preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido.
Trolha - Levantar e revestir maciços de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.

4.6. *CARREIRAS NÃO REVISTAS*

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Bombeiro Profissional	***Bombeiro Profissional*** - Exercer as funções de combater os incêndios; Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas; Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos.	9º Ano de Escolaridade ou Grau Superior, com idade inferior a 25 Anos.
Fiscal Municipal (A extinguir quando vagar)	Fiscalizar e fazer cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Prestar informações sobre situações de facto com vista a instrução de processes municipais nas áreas da sua atuação específica.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado.
Informática	***Especialista de Informática*** - Desempenhar funções de conceção e aplicação nas seguintes áreas: a) Gestão e arquitetura de sistemas de informação; b) Infraestruturas tecnológicas; c) Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de gestão e arquitetura de sistemas de informação são, predominantemente, conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização; Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação; Organizar e manter disponíveis os recursos	Nos termos do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26/03.

	informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados. As tarefas inerentes à área de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, planear e desenvolver projetos de infraestruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção; Configurar e instalar peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; Configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicacionais instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; Realizar estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base; Apoiar os utilizadores na operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, dos microcomputadores e dos respetivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, Analisar os requisitos e proceder à conceção lógica dos sistemas de informação, especificando as aplicações e programas informáticos, as entradas e saídas, os modelos de dados e os esquemas de processamento; Projetar, desenvolver e documentar as aplicações e programas informáticos, assegurando a sua integração nos sistemas de informação existentes e compatibilidade com as plataformas tecnológicas utilizadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicacionais, definindo as respetivas regras de segurança e recuperação e os manuais de utilização; Elaborar rotinas e programas utilitários e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização dos sistemas aplicacionais instalados; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na operação dos sistemas aplicacionais e produtos de microinformática e na programação de procedimentos de interrogação de ficheiros e bases de dados. Incumbe ainda ao pessoal integrado na carreira	

	de especialista de informática o desenvolvimento de tarefas, nas respetivas áreas de especialidade, como colaborar na definição das políticas, no desenvolvimento e na contratação dos sistemas e tecnologias de informação, na modelização de testes e na avaliação de protótipos e na realização de atividades de consultadoria e auditoria especializada; Estudar o impacte dos sistemas e das tecnologias de informação na organização do trabalho e no sistema organizacional, propondo medidas adequadas para a introdução de inovações na organização e funcionamento dos serviços e para a formação dos utilizadores de informática; Participar no planeamento e no controlo de projetos informáticos.	
Informática	***Técnico de Informática*** - Desempenhar funções numa das seguintes áreas funcionais: Infraestruturas tecnológicas e Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de engenharia de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respetiva manutenção e atualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter atualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desafetar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as ações de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de proteção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respetivos problemas. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, projetar, desenvolver, instalar e modificar programas e aplicações informáticas, em conformidade com as exigências dos sistemas de informação definidos, com recurso aos suportes lógicos, ferramentas e linguagens apropriadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicacionais disponíveis no mercado; Elaborar procedimentos e programas específicos para a correta utilização dos sistemas operativos e adaptação de suportes lógicos de base, de forma a otimizar o desempenho e facilitar a operação dos equipamentos e das aplicações; Desenvolver e efetuar testes unitários e de integração dos programas e das aplicações, de forma a garantir o seu correto funcionamento e realizar a respetiva documentação e manutenção; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na programação e execução de procedimentos pontuais de interrogação de ficheiros e bases de dados, na organização e manutenção de pastas de arquivo e na operação dos produtos e aplicações de microinformática disponíveis.	Curso Tecnológico, Cursos das Escolas Profissionais ou Curso que confira certificado de qualificação de nível III na área de Informática.
Informática	***Técnico de Informática Adjunto*** - Incumbe realizar tarefas genericamente cometidas aos técnicos de informática sob a supervisão destes ou de especialistas de informática, em particular ao apoio de utilizadores à operação de computadores e	Nos termos do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26/03.

	ao suporte e programação de sistemas de microinformática.	
Polícia Municipal	***Polícia Municipal*** **-** Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e proceder à regulação do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal; Fazer vigilância nos transportes urbanos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providenciar pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; Executar coercivamente, nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Deter e entregar imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denunciar os crimes de que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e praticar os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente; Elaborar autos de notícia e autos de contraordenação ou transgressão por infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elaborar autos de notícia por acidente de viação quando o facto não constituir crime; Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instruir processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência; Exercer funções de polícia ambiental; Exercer funções de polícia mortuária; Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação das normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da Natureza e do ambiente; Garantir o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; Exercer funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental; Participar no serviço municipal de proteção civil.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado, com idade inferior a 28 anos.

4.7. *CARREIRAS SUBSISTENTES*

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Chefe de Armazém (A extinguir quando vagar)	***Chefe de Armazém*** - Responsabilizar-se pelo Fiel de Armazém e fazer toda a gestão de stock do armazém, desde a entrada e saída do material para vários serviços do município (material respeitante a escritório, informática e limpeza). Realizar, trimestralmente, o levantamento das existências, visando o controlo do stock e dos produtos em falta.	Escolaridade Obrigatória.
Chefe de Serviço de Administração Escolar (A extinguir quando vagar)	***Chefe de Serviço de Administração Escolar*** - Participar no conselho administrativo e, na dependência da direção executiva da escola, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial e de aquisições e da gestão do expediente e arquivo; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; Exercer todas as competências delegadas pela direção executiva; Propor as medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Preparar e submeter a despacho do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas todos os assuntos respeitantes ao funcionamento da escola; Assegurar a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela direção executiva; Coordenar, de acordo com as orientações do conselho administrativo, a elaboração do relatório de conta de gerência.	Nos termos do Decreto-lei n.º 184/2004, de 29/07.

Câmara Municipal de Braga

Departamento de Recursos Humanos

www.cm-braga.pt

rec.humanos@cm-braga.pt

Tel: 253 203 150 / Fax: 253 202 869

ANEXO X

ORÇAMENTOS

DO SETOR EMPRESARIAL LOCAL

AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.

agere
EMPRESA DE ÁGUAS, EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA - EM

ANEXOS

INSTRUMENTOS

DE

GESTÃO PREVISIONAL

2016

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Desc. Prog.	Descrição acção	2016
101 - TRATAMENTO	REQUALIFICAÇÃO DE PATOLOGIAS NAS INSTALAÇÕES DA ETA E PT	6.000
103 - ARMAZENAGEM	REPARAÇÃO DE OUTRAS PATOLOGIAS DIVERSAS	50.000
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	OBRAS - SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS	100.000
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA - RAMAIS	50.000
105 - OUTROS EQUIPAM.	CONTADORES	80.000
105 - OUTROS EQUIPAM.	EMISSORES	40.000
105 - OUTROS EQUIPAM.	TELEVIGILANCIA/FUGAS/PERMALOG	2.000
105 - OUTROS EQUIPAM.	ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO	5.000
201 - TRATAMENTO	ESTUDOS/TERRENOS NOVA ETAR E EMISSÁRIO DO CONCELHO (VALE DO ESTE)	182.500
201 - TRATAMENTO	MELHORIAS ETAR DE FROSSOS	1.000.000
201 - TRATAMENTO	EQUIPAMENTO MED. CAUDAL, SONDAS, VÁLVULAS, JUNTAS DESM., MEDIDORES HIDROSTÁTICOS	22.000
201 - TRATAMENTO	REPARAÇÃO DE OUTRAS PATOLOGIAS DIVERSAS	50.000
204 - COLECTA - BAIXA	CONSTRUÇÃO COLECTORES AD	25.000
204 - COLECTA - BAIXA	REMODELAÇÃO COLECTORES AD	25.000
204 - COLECTA - BAIXA	REDE DE DRENAGEM - AMPLIAÇÕES/ REMODELAÇÕES	200.000
303 - VARREDURA	AQUISIÇÃO DE PAPELEIRAS	36.000
401 - DIVERSOS	DIVERSOS	100.000
401 - DIVERSOS	FIBRA ÓTICA GUALTAR - HOSPITAL	13.590
401 - DIVERSOS	SISTEMA DE GESTAO DE INDICADORES	42.200
401 - DIVERSOS	SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL	18.000
401 - DIVERSOS	REMODELAÇÃO SITE SMARBraga	5.000
	TOTAL	**2.052.290**

agere
EMPRESA DE ÁGUAS, EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA - EM

ALGUNS PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISONAIS

Pressupostos	31-12-2016
Taxa de Inflação	1,2%
Euribor 3M	0,05%
Euribor 6M	0,15%
Taxa Aumento Salarial	0,0%
Taxa de IRC	21,0%
Taxa de IRC adicional após € 1,5 Milhões	3,0%
Taxa de Pagamento adicional por conta após € 1,5 Milhões	2,5%
Derrama	1,5%
Taxa de distribuição de dividendos	89,0%
Taxa de Retenção de IRC sobre dividendos CMB	21,5%
Taxa média de IVA sobre o Volume de Negócios	5,1%
Taxa média de IVA sobre as Compras e FSE	14,07%
Prazo Médio de Recebimentos (meses)	2,32
Prazo Médio de Pagamentos a forn.c/c	2,00
Prazo Médio de Stock M. P.s e FSE	0,25
Nº De Meses P/ Efeitos de Salários	14
Pessoal - Nº de Trababalhadores	535
Encargos Seg. Social por conta trabalhadores	11%
Encargos CGA por conta trabalhadores	11%
Enc. Ent. Patronal (Seg. Soc.)	23,75%
Enc. Ent. Patronal (CGA)	23,75%
Outros descontos por conta trab. (IRS) (%)	9,98%

agere
EMPRESA DE ÁGUAS, EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA - EM

ORÇAMENTO DE TESOURARIA

RUBRICAS	Previsão 31-12-2016
RECEBIMENTOS	
De Vendas+Prest. Serv.	31.076.908,56
Ao Estado	0,00
IVA	0,00
TRH	390.000,00
De Subsídio Exploração (Incl.CMB)	2.765.897,06
De Outros	834.029,49
Total dos Recebimentos	**35.066.835,12**
PAGAMENTOS	
A Fornecedores	12.050.832,60
Ao Pessoal	8.965.772,23
Ao Estado	
Encargos Sociais	0,00
IVA	91.980,28
TRH	410.028,48
Impostos	684.292,62
A Outros	480.195,54
Total dos Pagamentos	**22.683.101,74**
SALDO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA	**12.383.733,37**

ORÇAMENTO FINANCEIRO

RUBRICAS	Previsão 31-12-2016
ORIGENS	
Saldo (+)de Tesouraria	12.383.733,37
Emprestimos Bancarios MLP	2.500.000,00
Financiamento Exploracao	35.734,32
Subsídios Inv. (Fundos comunitários)	678.597,50
Capital	0,00
Outros	0,00
Total das Origens	**15.598.065,19**
APLICAÇÕES	
Investimento (pagamento no c.p.)	2.052.290,00
Reembolso De Emprestimos/Dívidas terc.m.l.p	5.483.177,90
Enc. Fin. Financiamento	491.563,57
Dividendos	6.185.212,15
Imposto S\ Lucro (IRC)	2.127.537,07
Outros	0,00
Saldo (-)de Tesouraria	0,00
Total das Aplicações	**16.339.780,68**
SALDO DO ANO	**(741.715,49)**
SALDO INICIAL	**3.866.783,73**
SALDO FINAL	**3.125.068,23**

agere
EMPRESA DE ÁGUAS, EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA - EM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Previsão 31-12-2016
Vendas e serviços prestados	29.675.773,30
Subsídios á exploração	2.354.466,12
Ganhos/perdas imput. subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	522.890,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(152.934,46)
Fornecimentos e serviços externos	(9.829.123,45)
Gastos com o pessoal	(8.965.772,23)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)	(1.077.686,35)
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos (sem MEP da Braval)	1.585.291,92
Outros gastos e perdas	(480.195,54)
Resultados antes de deprec., gastos de financ. impostos	**13.632.709,69**
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(6.268.119,24)
Imparidade de investimentos depreciaveis/amortizaveis	0,00
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)	**7.364.590,45**
Juros e rendimentos similares obtidos	35.734,32
Juros e gastos similares suportados	(66.751,45)
Resultado antes de impostos (Sem MEP Braval e Enc. Financeiros Indiretos)	**7.333.573,32**
MEP Braval + Enc. Financeiros Indiretos	(424.812,12)
Resultado antes de impostos	**6.908.761,20**
Imposto sobre o rendimento do periodo	(1.716.734,11)
Resultado líquido do período	**5.192.027,09**

agere
EMPRESA DE ÁGUAS, EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA - EM

BALANÇO

ATIVO	Previsão 31-12-2016
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	107.216.209,35
Propriedades de investimento	0,00
Ativos intangíveis	20.674,97
Participações financeiras	12.464.207,63
Outros ativos financeiros	1.020,90
Ativos por impostos diferidos	0,00
	119.702.112,85
Ativo corrente	
Inventários	226.391,91
Clientes	2.558.182,68
Adiantamentos a fornecedores	0,00
Estado e outros entes públicos	199.698,33
Acionistas /socios	0,00
Outras contas a receber	5.522.419,32
Diferimentos	43.678,13
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00
Outros ativos financeiros	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.125.068,23
	11.675.438,60
Total do Ativo	**131.377.551,45**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	Previsão 31-12-2016
Capital Próprio:		
Capital realizado		39.000.000,00
Ações (quota) próprias		0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00
Prémios de emissão		8.487,90
Reservas legais		3.394.056,57
Outras reservas		64.929,35
Resultados transitados		45.368,79
Ajustamento em ativos financeiros		10.511.654,43
Excedente de revalorização		0,00
Outras variações no capital próprio		12.791.906,65
		65.816.403,69
Resultado liquido do período		5.192.027,09
		71.008.430,78
Total do capital próprio		**71.008.430,78**
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões		0,00
Financiamentos obtidos		43.961.732,43
Passivos por impostos diferidos		0,00
		43.961.732,43
Passivo corrente:		
Fornecedores		1.488.687,17
Adiantamento de clientes		1.247,82
Estado e outros entes públicos		1.093.927,46
Acionistas / sócios		770.103,45
Financiamentos obtidos		4.187.116,15
Outras contas a pagar		6.328.012,14
Diferimentos		2.538.294,04
Passivos financeiros detidos para negociação:		
Outros passivos financeiros		0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00
		16.407.388,24
Total do Passivo		**60.369.120,67**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**131.377.551,45**

agere
EMPRESA DE ÁGUAS, EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA - EM

INDICADORES ECONOMICOS

RÁCIOS	31-12-2016
V.A.B.	22.209.404,12
V.A.B./EMPREGO	49.796,87
RENTABILIDADE CAP.PROPRIOS	7,3%
RENTABILIDADE DO VOLUME DE NEGÓCIOS	17,5%
RENTABILIDADE ATIVO TOTAL (com juros de fin.)	4,0%
RENTABILIDADE ATIVO TOTAL (sem juros de fin.)	4,0%

INDICADORES FINANCEIROS

RÁCIOS	31-12-2016
AUTONOMIA FINANCEIRA	54,0%
LIQUIDEZ GERAL	84,2%
LIQUIDEZ REDUZIDA	82,6%
LIQUIDEZ IMEDIATA	22,5%
CASH-FLOW BRUTO	11.460.146,34
CASH-FLOW OPERACIONAL	13.632.709,69
FUNDO DE MANEIO LIQUIDO	-4.731.949,64
SOLVABILIDADE	117,6%
COBERTURA DE IMOBILIZADO	96,0%

BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Orçamento previsional 2016 - Gastos

Designação	Orçamento de 2016		
	Quant.	Valor	Total
Fornecimentos e serviços externos:			
Subcontratos - Refeições escolares			278.000,00
Serviços Especializados			198.000,00
Honorários			52.000,00
Conservação e Reparação			50.000,00
Material de escritório			6.000,00
Eletricidade e água			14.000,00
Combustíveis			6.000,00
Rendas pagas aos proprietários	205	3.073,17	630.000,00
Subsídios do RADA			0,00
Locação			6.000,00
Despesas de condomínio			10.000,00
Comunicações			8.000,00
Seguros			10.000,00
Limpeza			9.000,00
Outros			5.000,00
Total de fornecimentos e serviços externos			1.282.000,00
Gastos com o pessoal:			
Remunerações dos órgãos sociais			39.000,00
Remunerações do pessoal			550.000,00
Encargos Sociais			108.000,00
Outros			5.000,00
Total gastos com o pessoal			702.000,00
Outros gastos:			
Outros gastos e perdas			
Depreciações			150.000,00
Perdas por imparidade			0,00
Total gastos operacionais			150.000,00
Gastos e perdas de financiamento			7.000,00
TOTAL DE GASTOS			2.141.000,00

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Orçamento previsional 2016 - Rendimentos

RENDIMENTOS	Orçamento de 2016		
	Quant.	Valor	Total
Vendas e serviços prestados:			
Subarrendamento	198	1.515	300.000,00
Arrendamento - B.S. Picoto	43	221	9.500,00
Arrendamento - B.S. Enguardas	74	588	43.500,00
Arrendamento - B.S. Andorinhas	131	855	112.000,00
Arrendamento - B.S. Santa Tecla	160	450	72.000,00
Arrendamento - B.S. Ponte dos Falcões	10	250	2.500,00
Apartamentos Bragahabit	122	811	99.000,00
Residências partilhadas	11	1.545	17.000,00
Refeições Escolares			460.000,00
Outros serviços prestados			
Total de prestações de serviços			1.115.500,00
Sub. Exploração - Ind.Compensatória			1.100.000,00
Comparticipação do IEFP			0,00
Total de subsídios à exploração			1.100.000,00
Outros rendimentos e ganhos			
Juros e rendimentos similares obtidos			
TOTAL DE RENDIMENTOS			2.215.500,00

TOTAL DE GASTOS			2.141.000,00

Resultado antes de impostos			74.500,00

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PREVISIONAL

PERIODO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO
		31/12/2016
Vendas e serviços prestados		1.115.500,00
Subsídios à exploração		1.100.000,00
Fornecimentos e serviços externos		-1.282.000,00
Gastos com o pessoal		-702.000,00
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		231.500,00
Gastos/reversões de depreciações e de amortização		-150.000,00
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81.500,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		-7.000,00
Resultado antes de impostos		74.500,00
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		74.500,00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas.

O Conselho de Administração.

ANEXO N.º 3

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais -método direto		
Recebimentos de clientes	1	1 078 992,80
Pagamentos a fornecedores	2	-1 470 073,88
Pagamentos ao pessoal	3	-693 379,84
Caixa gerada pelas operações		-1 084 460,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	4	1 100 000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		15 539,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	5	-8 000,00
Ativos intangíveis		
Investimento financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimento financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-8 000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	5	-7 000,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-7 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	6	539,08
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		539,08

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
	Notas			**Notas**	
Arrendamento	1	328 905	Fornecedores	2	1 130 074
Subarrendamento/Res. Coletivas	1	319 664	Refeições	2	340 000
Recebimentos educação	1	430 424	Pessoal	3	693 380
Subsídio à exploração	4	1 100 000	Empréstimo Amortização	5	8 000
			Empréstimo Juros	5	7 000
			Variação Caixa	6	539
TOTAL		**2 178 993**	**TOTAL**		**2 178 993**

INVEST BRAGA – Agência para a Dinamização Económica, E.M.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Plano Plurianual de Investimentos - Ano de 2016 e seguintes

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

(Valores em euros)

Código				Descrição	Resp..	Datas		Fase de execução	Valor realizado	Despesas de investimento (previsão)							Custo total previsto
										Ano em curso			Anos seguintes				
						Início	Fim			Valor total	Financiam. definido	Financiam. não assegurado	2017	2018	2019	2020	
4				INVESTIMENTOS													
4	3			- Activos fixos tangíveis													
4	3	4		- Equipamento básico													
4	3	4		- Maquinaria e equipamento		01/01/20165	31/12/2016	0		1 000,00	1 000,00		1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	7 000,00
4	3	5		- Equipamento administrativo													
4	3	5		- Equipamento de informática, software, mobiliário e equipamento		01/01/20165	31/12/2016	0		10 000,00	10 000,00		10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	50 000,00
4	3	7		- Outros activos fixos tangíveis													
4	3	7		- Ferramentas e utensílios		01/01/20165	31/12/2016	0		500,00	500,00		500,00	1 000,00	500,00	1 000,00	3 500,00
				Total						11 500,00	11 500,00		12 000,00	12 500,00	12 000,00	12 500,00	60 500,00

(c):
Não iniciada.
Com projecto em elaboração.
Apenas com projecto elaborado.
Com concurso aberto.
Adjudicada mas sem execução física.
Execução física de 1% a 24%.
Execução física de 25% a 49%.
Execução física de 50% a 74%.
Execução física de 75% a 99%.
Concluída mas com acções executadas por pagar.

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2016
Vendas e serviços prestados		1 127 262,23
Subsídios á exploração		366 353,76
Ganhos/perdas imput.subsidiárias, associadas e emprend.conjuntos		
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		(698 740,00)
Gastos com o pessoal		(729 201,06)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)		(10 000,00)
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		119 499,80
Outros gastos e perdas		(40 000,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**135 174,73**
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações		(126 029,34)
Imparidade de investimentos depreciaveis/amortizaveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**9 145,39**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos		**9 145,39**
Imposto sobre o rendimento do periodo		(3 252,45)
Resultado líquido do período		**5 892,94**

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

BALANÇO — Unidade:Euros

ACTIVO	NOTAS	DATA 31/12/2015
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		597 897,86
Propriedades de investimento		
Activos intangíveis		444,58
Clientes		
Estado e outros entes públicos		
Outros ativos financeiros		1 117,33
Accionistas /socios		
		599 459,77
Activo corrente		
Inventários		
Clientes		125 134,00
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		31 388,37
Accionistas /socios		
Outras contas a receber		8 283,69
Diferimentos		
Activos financeiros detidos para negociação		
Outros activos financeiros		
Activos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários		99 907,83
		264 713,89
Total do Activo		**864 173,66**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS 31/12/2015
Capital Próprio:		
Capital realizado		175 000,00
Acções (quota) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		219 127,47
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados		(593 039,09)
Ajustamento em activos financeiros		
Excedente de revalorização		
Outras variações no capital próprio		432 257,79
Resultado liquido do período		84 850,48
Tota do capital próprio		**318 196,65**
Passivo		
Passivo não corrente:		
Fornecedores		
Financiamentos obtidos		
Accionistas / sócios		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		144 412,12
		144 412,12
Passivo corrente:		
Fornecedores		278 872,55
Adiantamento de clientes		
Estado e outros entes públicos		33 464,93
Accionistas / sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		89 227,41
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação:		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
		401 564,89
Total do Passivo		**545 977,01**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**864 173,66**

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

BALANÇO — Unidade:Euros

Código das Conta	ACTIVO	NOTAS	DATA 31/12/2016
	Activo não corrente		
43+453	Activos fixos tangíveis		482 049,25
42+452	Propriedades de investimento		
44+454	Activos intangíveis		326,35
21+218	Clientes		
241+247	Estado e outros entes públicos		
	Outros ativos financeiros		2 222,47
2641	Accionistas /socios		
			484 598,07
	Activo corrente		
33	Inventários		
21+218	Clientes		125 134,00
228	Adiantamentos a fornecedores		
241+247	Estado e outros entes públicos		31 388,37
2641	Accionistas /socios		
2721+2781	Outras contas a receber		8 283,69
281	Diferimentos		
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação		
1431	Outros activos financeiros		
46	Activos não correntes detidos para venda		
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		134 727,76
			299 533,82
	Total do Activo		**784 131,89**

Código das Conta	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS 31/12/2016
	Capital Próprio:		
51-261-262	Capital realizado		175 000,00
52	Acções (quota) próprias		
53	Outros instrumentos de capital próprio		
54	Prémios de emissão		219 127,47
551	Reservas legais		
552	Outras reservas		
56	Resultados transitados		(508 188,61)
57	Ajustamento em activos financeiros		
58	Excedente de revalorização		
59	Outras variações no capital próprio		341 740,74
8121	Resultado liquido do período		5 892,94
	Tota do capital próprio		**233 572,54**
	Passivo		
	Passivo não corrente:		
221+225+271	Fornecedores		0,00
25111+25131	Financiamentos obtidos		
265+266	Accionistas / sócios		0,00
2742	Passivos por impostos diferidos		
231+2722+278	Outras contas a pagar		149 858,77
			149 858,77
	Passivo corrente:		
221+225+271	Fornecedores		278 872,55
218+276	Adiantamento de clientes		
241 2+243+244+2	Estado e outros entes públicos		33 464,93
265+266	Accionistas / sócios		
25111+25131	Financiamentos obtidos		
231+2722+278	Outras contas a pagar		88 363,10
282	Diferimentos		
	Passivos financeiros detidos para negociação:		
1422	Outros passivos financeiros		
1432	Passivos não correntes detidos para venda		
			400 700,58
	Total do Passivo		**550 559,35**
	Total do Capital Próprio e do Passivo		**784 131,89**

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS			NOTAS	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		+		1 127 262,23
Pagamentos a fornecedores		-		(698 740,00)
Pagamentos ao pessoal		-		(618 646,50)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(190 124,27)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		(10 000,00)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		220 799,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais	**(1)**			20 674,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-		14 145,00
Activos intangíveis		-		
Investimentos financeiros		-		
Outros activos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Activos intangíveis Investimentos financeiros		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	**(2)**	+/-		14 145,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		
Juros e gastos similares		-		
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	**(3)**			
Variação de caixa e seus equivalentes	**(1)+(2)+(3)**			34 819,93
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		99 907,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4.1	134 727,76

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:		**2016**
Numerário		6 000,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		128 727,76
Outras disponíbilidades:		
Depósitos a prazo		
Disponíbilidades constantes do balanço	4.1	134 727,76

O Conselho de Administração

TEATRO CIRCO DE BRAGA, E.M., S.A.

1. ORÇAMENTO ECONÓMICO 2016

De Gastos e Rendimentos segundo contas da Analítica

Rúb	Contas	2016 Orçamento
GASTOS		
961	**ESTRUTURA**	
9611	**GASTOS COM PESSOAL**	**719.135**
96111	**Remunerações**	**555.623**
961111	Regulares	553.223
961112	Indemnizações	-
961119	Outras	2.400
96112	**Proteção Social Obrigatória**	**126.490**
961121	Segurança Social	114.769
961122	Caixa Geral de Aposentações	9.172
961123	ADSE/Outros	2.549
96113	Seguro de Acidentes de Trabalho	3.300
96114	Higiene e Segurança no Trabalho	1.082
96115	Formação	7.800
96116	Seguro de Saúde	11.340
96119	*Não Especificados (candidaturas)*	13.500
9612	**INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**	**120.801**
96121	Energia	48.140
96122	Água	4.640
96123	Higiene e Limpeza	2.100
96124	Assistência Técnica e Manutenção	25.154
96125	Seguros	10.126
96126	Segurança e Vigilância	13.642
96129	*Não Especificados (candidaturas)*	17.000
9613	**ENCARGOS CORRENTES**	**105.452**
96131	Consumíveis	6.900
96132	Comunicações	3.450
96133	**Consultoria**	**52.000**
961331	Contabilidade e Auditoria	22.800
961332	Juristas	8.400
961333	Outros consultores	20.800
96134	Software & SI	17.967
96135	Taxas e Obrigações Legais	1.800
96136	Deslocações e Representação	2.875
96137	Apoio Operacional	3.300
96138	Custo das Mercadorias Vendidas	3.660
96139	*Não Especificados (candidaturas)*	13.500
9614	**ENCARGOS FINANCEIROS**	**14.270**
96141	Leasings	45
96142	Crédito de Médio e Longo Prazo	-
96143	Crédito de Curto Prazo	12.425
96144	TPA	1.200
96149	Outros	600
9615	**AMORT/PROV/CORRECÇÕES**	**41.898**
96151	Amortizações	41.898
96152	Provisões	-
96153	Correções e Imparidades	-
Total ESTRUTURA		**1.001.556**

1. ORÇAMENTO ECONÓMICO 2016

De Gastos e Rendimentos segundo contas da Analítica

Rúb	Contas	2016 Orçamento
962	PROGRAMAÇÃO	
9621	**Cachês**	**467.000**
96211	Fixos	395.000
96212	À Bilheteira	30.000
96213	Protocolo/Outros	42.000
9622	**Hospitalidade**	**50.000**
9623	**Produção Local**	**18.860**
96231	Backline	8.050
96232	Técnicos	9.200
96239	Outros	1.610
9624	**Licenças**	**9.757**
96241	Direitos de Autor	9.207
96242	Vistos	550
9625	Filmes	7.483
9626	Assistentes de Sala	34.500
9629	*Outros - ORÇ 2016 NE (candidaturas)*	24.500
Total PROGRAMAÇÃO		**612.100**

963	PROMOÇÃO & COMUNICAÇÃO	
9631	**Materiais**	**55.850**
96311	Produção de materiais	40.650
96312	Distribuição/Envio de materiais	15.200
9632	**Anúncios/Media**	**47.780**
96321	Imprensa	27.680
96322	Rádio	6.144
96323	Meios Online	13.956
9633	**Serviços de Marketing**	**35.160**
96331	Design de Comunicação	13.200
96332	Fotografia	9.600
96333	Website	360
96334	Assessoria de imprensa	12.000
9639	*Não Especificados (candidaturas)*	3.500
Total PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		**142.290**

GASTOS TOTAIS	**1.755.946**

1. ORÇAMENTO ECONÓMICO 2016

De Gastos e Rendimentos segundo contas da Analítica

Rúb	Contas	2016 Orçamento
RENDIMENTOS		
971	**RECEITAS PRÓPRIAS**	
9711	**Bilheteira**	**336.349**
97111	Espectáculos	319.466
971111	Cachê fixo	237.466
971112	À Bilheteira	40.000
971113	Protocolos/Cedências	42.000
97112-4	Outros Eventos e Atividades	10.133
97119	*Não Especificados (candidaturas)*	6.750
9712	**Programas de Fidelização**	**28.784**
97121	Camarotes	12.000
97122	Cartões Quadrilátero	16.784
97123	Protocolos Empresa	0
9713	**Patrocínios e Mecenato**	**70.000**
97131	Patrocínio	20.000
97132	Mecenato	50.000
9714	**Contratos PS Município**	**490.770**
97141	Contrato PS - Residência CTB	249.570
97142	Contrato PS - Out. Activ. Culturais	241.200
9715	**Rendas e Alugueres Privados**	**51.150**
97151	Cedências de Espaço	38.500
97152	Serviços Conexos	12.650
97153	Renda TCC	0
9716	Venda de Produtos	6.100
9719	Outras	0
Total RECEITAS PRÓPRIAS		**983.153**
972	**SUBSÍDIOS**	
9721	**Minicípio de Braga**	**704.154**
97211	Contrato-Programa	704.154
97212	Outros	0
9722	**Quadros Comunitários**	**71.254**
97221	Subsídios à Exploração	61.200
97222	Subsídios ao Investimento	10.054
9723	Incentivos ao Emprego	1.886
9729	Outros	0
Total SUBSÍDIOS		**777.294**
RENDIMENTOS TOTAIS		**1.760.446**
Resultado antes de Amortizações		**46.398**
Resultado Antes de Encargos Financeiros		**18.771**
Resultado Antes de Impostos		**4.500**
Imposto sobre o Rendimento		
RESULTADO LÍQUIDO		**4.500**

Cumprimento dos critérios da Lei 50/2012

V+PS > 50% Custos Totais	53,1%
Sub Município < 50% Receita Total	40,0%

TUB – Empresa Transportes Urbanos de Braga, E.M.

TRANSPORTES
URBANOS DE BRAGA

Instrumentos de Gestão Previsional

Outubro, 2015

Índice

Apresentação	**1**
Instrumentos de Gestão Previsional 2016	**2**
PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ACTIVIDADES / INVESTIMENTOS 2016 – 2019	**3**
PLANO DE FINANCIAMENTO – 2016	**6**
ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 2016	**8**
ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 2016	**10**
ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 2016	**11**
BALANÇO PREVISIONAL – 2016	**12**

Apresentação

Durante o ano de 2015 os Transportes Urbanos de Braga centraram o seu esforço na optimização e promoção do serviço ao cliente que se traduziu num aumento de receita da venda de títulos de transporte e de passageiros transportados.

O numero de passageiros transportados, que foi conseguido sem qualquer aumento de frota, é tanto mais significativo quando comparado o com o sector de actividade.

Estes resultados só foram possíveis de atingir com um esforço colectivo de toda a organização que levou aos limites a utilização dos recursos, em particular a utilização das viaturas.

Organizar a participação dos colaboradores, alinhada com a missão da empresa, exigiu um reforço da comunicação interna com impacto nos resultados que estão em linha com o planeado.

A promoção do transporte público levou a uma exposição dos Transportes Urbanos de Braga perante a sociedade principalmente através comunicação social e das redes sociais. Foi um risco que a organização correu e cujo retorno é gratificante na medida em que é crescente a percepção de que a comunidade se revê no seu sistema de transportes.

A visão a longo prazo dos Transporte Urbanos de Braga levou-nos a parcerias com as Universidade locais e ao reconhecimento público com a Certificação em IDI – Investigação Desenvolvimento e Inovação, em 2015.

Para 2016 elaboramos o plano de atividades e orçamento considerando a manutenção do tarifário em vigor.
O crescimento das vendas e serviços prestados estima-se em 2% contribuindo desta forma para o resultado projetado.
É objetivo da empresa reduzir em 5% o volume de vendas de bilhetes de bordo como consequência do aumento dos canais de distribuição de títulos de transporte a implementar em 2016.

Os investimentos previstos para o ano 2016 em particular na manutenção das instalações e equipamentos visam manter o dinamismo da empresa já evidenciado sem colocar em risco o seu equilíbrio económico e financeiro.

Braga, 20 de Outubro de 2015

Instrumentos de Gestão Previsional 2016

Apresentamos de seguida os instrumentos de gestão previsional para o período de 2016 – 2019, elaborados nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, e dos Estatutos em vigor da TUB/EM:

- Plano Anual e Plurianual de Actividades / Investimentos – 2016 a 2019
- Orçamento Anual de Investimento – 2016
- Plano Anual e Plurianual Financeiro – 2016 a 2019
- Orçamento Anual de Exploração – 2016
- Orçamento Anual de Tesouraria – 2016
- Balanço Previsional – 2016

Os Mapas Previsionais foram elaborados considerando, entre outros, os seguintes elementos:

- Projeção a 31 de Dezembro de 2015 dos valores contabilísticos efectivos em Agosto de 2015;
- Minuta do Contrato – Programa a celebrar entre o Município de Braga e esta empresa pública municipal para 2016;
- Projetos e Investimentos previstos para o período 2016 – 2019 e respetivas modalidades de financiamento;
- Taxa de crescimento de preços, considerando a previsão do Banco de Portugal relativamente à variação media do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC).
- Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2015, elaborada pela Direcção – Geral do Orçamento, do Ministério das Finanças.

PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ACTIVIDADES / INVESTIMENTOS 2016 – 2019

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – 2016

"Edifícios e Outras Construções":	• Regeneração do PMO (Parque de Material e Oficinas) e Edifícios Administrativos.
"Equipamento Básico":	• Frota; • Equipamentos de apoio ao normal funcionamento dos serviços; • Equipamento conducente à melhoria da qualidade dos trabalhos executados, bem como da qualidade dos serviços prestados aos utentes.
"Equipamento Administrativo":	• Diverso equipamento destinado à inovação, atualização e manutenção de projetos já iniciados / a implementar, , tendo em vista a otimização do serviço prestado aos utentes.

ATIVOS INTANGÍVEIS – 2016

"Projetos de Desenvolvimento":	• PMUS (Plano de Mobilidade Sustentável).
"Programas de Computador":	• Aquisição de diverso software para a otimização de processos operacionais.

Para o triénio 2017 – 2019 é intenção desta empresa municipal continuar com a política de renovação e ampliação da frota, bem como a aquisição de equipamentos conducentes à melhoria na execução dos projetos da empresa e à otimização do serviço prestado aos utentes.

PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES / INVESTIMENTOS – 2016 / 2019

TUB – Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

	2016	2017	2018	2019	TOTAL
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Edifícios e Outras Construções	125.000,00				
Equipamento Básico	1.500.000,00				
Equipamento Administrativo / Outros	45.000,00				
ACTIVOS INTANGÍVEIS					
Projetos de Desenvolvimento	100.000,00				
Programas de Computador	150.000,00				
TOTAL GERAL	**1.920.000,00**	**1.500.000,00**	**1.500.000,00**	**1.500.000,00**	**6.420.000,00**

TUB/EM

Em 20 de Outubro de 2015

Município de Braga

Em__ de _____ de 2015

ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO – 2016

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

Código SNC	Designação	Valor Total Previsto
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
432	**Edifícios e Outras Construções**	125.000,00
433	**Equipamento Básico**	1.500.000,00
435 e 437	**Equipamento Administrativo / Outros**	45.000,00
	TOTAL	**1.670.000,00**
ACTIVOS INTANGÍVEIS		
442	**Projetos Desenvolvimento**	100.000,00
443	**Programas Computador**	150.000,00
	TOTAL	**250.000,00**
	TOTAL INVESTIMENTOS	**1.920.000,00**

TUB/EM

Em 20 de Outubro de 2015

Município de Braga

Em__ de _____ de 2015

PLANO DE FINANCIAMENTO – 2016

Compreende, para além das variações anuais dos meios financeiros líquidos, das contas a receber e a pagar e dos inventários, os investimentos previstos e as respectivas fontes de financiamento.

As origens de fundos consideradas são as seguintes (*em euros*):

a) Auto Financiamento	**645.276,86 €**
b) Subsídios para Investimento	
IMTT, IP	**0,00 €**
Amortizações do ano 2016 de Subsídios recebidos até 2016 (contrapartida de outros rendimentos e ganhos)	**(106.750,87 €)**
c) Origens não correntes	**0,00 €**
d) Origens correntes	**1.790.221,53 €**
TOTAL	**2.328.747,52 €**

PLANO FINANCEIRO ANUAL E PLURIANUAL – 2016 / 2019

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

Rubricas	2016	2017	2018	2019
ORIGENS				
Capital Próprio				
Capital Realizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Prest. Suplem./Outros Inst. Cap. Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações no Capital Próprio:				
Subsídios para Investimento	-106.750,87	-102.022,81	-95.772,94	-20.633,88
Autofinanciamento	645.276,86	102.022,81	95.772,94	20.633,88
Não Corrente				
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Corrente				
Meios Financeiros Líquidos	5.565,64	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	1.764.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
Clientes	4.550,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	16.105,89	0,00	0,00	0,00
Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**2.328.747,52**	**1.500.000,00**	**1.500.000,00**	**1.500.000,00**
APLICAÇÕES				
Não Correntes				
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis	1.670.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
Activos Intangíveis	250.000,00			
Financiamentos Obtidos	142.853,29	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
Correntes				
Meios Financeiros Líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores Gerais	119.930,23	0,00	0,00	0,00
Outras	145.964,00	0,00	0,00	0,00
Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**2.328.747,52**	**1.500.000,00**	**1.500.000,00**	**1.500.000,00**

TUB/EM

Em 20 de Outubro de 2015

Município de Braga

Em__ de _____ de 2015

ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 2016

Espelha a previsão dos gastos e dos rendimentos por natureza que possam ocorrer no exercício de 2016, tendo sido elaborado com base nos pressupostos já referidos.

Gastos	Rendimentos
O Custo das Matérias Consumidas foi calculado com base na actividade da empresa prevista para 2016 (de acordo com os valores projetados a 31/12/2015) e a variação média do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC). Nos Fornecimentos e Serviços Externos, as rubricas com maior relevância são as de Serviços Especializados, Seguros, e Limpeza/Higiene/ Conforto. O valor destas rubricas foi estimado com base nos valores projectados a 31/12/2015. O valor previsto para as restantes rubricas foi apurado de acordo com O IHPC. Os Gastos com Pessoal foram calculados tendo por base o efectivo existente e o Orçamento de Estado para 2015. Os Gastos de Depreciação e Amortização consideram os ativos existentes e com valor contabilístico à data de 31/12/2015, sendo calculados em conformidade com as regras do Sistema de Normalização Contabilística e legislação complementar. Os Gastos e Perdas de Financiamento consideram os juros dos empréstimos bancários de curto prazo, bem como os encargos resultantes do investimento já concretizado.	O valor estimado nas Vendas e Serviços Prestados tem por base a manutenção do tarifário em vigor para 2016, prevendo-se um aumento global de 2% nesta rubrica. Relativamente aos títulos de transporte estimamos a transferência de 5% na procura de bilhetes de bordo para pré-comprados. Os Subsídios à Exploração contemplam, conforme minuta do Contrato – Programa a celebrar entre o Município de Braga e a TUB/EM para 2016, a transferência de verbas a título de compensação dos preços sociais praticados no tarifário e em resultado da exploração de linhas de serviço público não lucrativas. (Valor total de 5.306.003,44 €, com IVA incluído de 6%). Nos Outros Rendimentos e Ganhos foram consideradas, entre outras, as receitas provenientes de publicidade nas viaturas, os serviços prestados que não se incluem na atividade principal da empresa e os valores recebidos provenientes de indemnizações por acidentes e da contabilização da quota de depreciação e amortização relativa à imputação de subsídios auferidos para investimento.

ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 2016

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga, E.M., NIF: 504807684

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO 2016
Vendas e Serviços Prestados	6.060.389,67
Subsídios à Exploração	5.005.663,62
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00
Variação nos Inventários da Produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3.343.252,83
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.040.834,49
Gastos com o Pessoal	-6.313.739,20
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	581.954,28
Outros Gastos e Perdas	-49.424,19
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	**900.756,86**
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-272.075,40
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	**628.681,46**
Juros e Rendimentos Similares obtidos	20,00
Juros e Gastos Similares suportados	-235.500,00
Resultado Antes de Impostos	**393.201,46**
Imposto sobre o Rendimento do Período	-20.000,00
Resultado Líquido do Período	**373.201,46**

TUB/EM

Em 20 de Outubro de 2015

Município de Braga

Em __ de _____ de 2015

ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 2016

Dá-nos informação acerca das alterações ocorridas em caixa e seus equivalentes durante o ano 2016, permitindo-nos conhecer a origem e aplicação de fundos.

Os fluxos de caixa foram classificados de acordo com o tipo de actividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 2016

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

RUBRICAS	PERÍODO 2016
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais	
Recebimentos de Clientes	6.428.338,95
Pagamentos a Fornecedores	-5.360.612,87
Pagamentos ao Pessoal	-6.313.739,20
Caixa gerada pelas operações	**-5.246.013,12**
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento	-20.000,00
Outros Recebimentos / Pagamentos	5.837.527,48
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	**571.514,36**
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos Fixos Tangíveis	-2.054.100,00
Activos Intangíveis	-307.500,00
Investimentos Financeiros	0,00
Outros Activos	0,00
Recebimentos Provenientes de:	
Activos Fixos Tangíveis	0,00
Activos Intangíveis	0,00
Investimentos Financeiros	0,00
Outros Activos	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00
Juros e Rendimentos Similares	20,00
Dividendos	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]	**-2.361.580,00**
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos Obtidos	8.920.000,00
Realizações de Capital e de Outros Imstrumentos de Capital Próprio	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00
Doações	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos Obtidos	-6.900.000,00
Juros e Gastos Similares	-235.500,00
Dividendos	0,00
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	**1.784.500,00**
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])	**-5.565,64**
Efeito das diferenças de câmbio	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**145.565,64**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**140.000,00**

TUB/EM

Em 20 de Outubro de 2015

Município de Braga

Em __ de _____ de 2015

BALANÇO PREVISIONAL – 2016

Reportado a 31 de Dezembro de 2016 foi elaborado com base no balanço previsional projetado a 31/12/2015, e tendo em conta a actividade da Empresa prevista para o ano 2016, repercutida nos restantes mapas previsionais elaborados.

BALANÇO PREVISIONAL A 31/12/2016

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

RUBRICAS	DATA 31 DEZ 2016
ACTIVO	
Activo Não Corrente	
Activos Fixos Tangíveis	8.057.485,11
Propriedades de Investimento	0,00
Goodwill	0,00
Activos Intangíveis	255.716,06
Activos Biológicos	0,00
Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	0,00
Participações Financeiras - outros métodos	0,00
Accionistas / Sócios	0,00
Outros Activos Financeiros	0,00
Activos por Impostos Diferidos	0,00
Sub-Total:	**8.313.201,17**
Activo Corrente	
Inventários	80.050,00
Activos Biológicos	0,00
Clientes	134.950,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	238.257,54
Accionistas / Sócios	0,00
Outras Contas a Receber	26.580,00
Diferimentos	2.534,87
Activos Financeiros detidos para negociação	0,00
Outros Activos Financeiros	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	140.000,00
Sub-Total:	**622.372,41**
TOTAL DO ACTIVO:	**8.935.573,58**

(valores em euros)

RUBRICAS	DATA 31 DEZ 2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital Realizado	6.250.000,00
Acções (quotas) Próprias	0,00
Prestações Suplementares e Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00
Prémios de Emissão	0,00
Reservas Legais	0,00
Outras Reservas	0,00
Resultados Transitados	-6.640.057,94
Ajustamentos em Activos Financeiros	0,00
Excedentes de Revalorização	0,00
Outras Variações no Capital Próprio	272.751,02
Resultado Líquido do Período	373.201,46
Interesses Minoritários	0,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO:	**255.894,54**
PASSIVO	
Passivo Não Corrente	
Provisões	0,00
Financiamentos Obtidos	199.945,17
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	0,00
Outras Contas a Pagar	853.500,00
Sub-Total:	**1.053.445,17**
Passivo Corrente	
Fornecedores	1.450.050,00
Adiantamentos de Clientes	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	183.804,12
Accionistas / Sócios	0,00
Financiamentos Obtidos	4.960.028,39
Outras Contas a Pagar	932.351,36
Diferimentos	100.000,00
Passivos Financeiros detidos para negociação	0,00
Outros Passivos Financeiros	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00
Sub-Total:	**7.626.233,87**
TOTAL DO PASSIVO:	**8.679.679,04**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO:	**8.935.573,58**

TUB/EM

Em 20 de Outubro de 2015

Município de Braga

Em __ de _____ de 2015

ANEXO XI

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

A. **Participações em entidades societárias**

Denominação Social	NIF	Participação	
		Valor	% Part.
ABC de Braga-Andebol SAD	506946177	100.000,00	40%
AGERE - EM	504807692	19.890.000,00	51%
Bragahabit - EM	504537784	12.500.000,00	100%
MARB - Merc. Abast. da Região de Braga, SA	503919403	748.500,00	16,65%
IB-Agência para a Dinamização Económica,EM	504807706	175.000,00	100%
Portgás-Soc Prod Dist Gás, SA	501991476	19.960,00	0,25%
SCB - Futebol SAD	504205498	1.028.400,00	17,14%
Teatro Circo Braga	500463964	500.000,00	100%
TUB - Emp. Trans. Urb. Braga EM	504807684	6.250.000,00	100%
SGEB - Soc. Gestora Equipamentos Braga	508784921	73.500,00	49%

B. **Participações em entidades não societárias**

Denominação	NIF	Contribuição
ANMP- Assoc. Nac. Municípios Portugueses	501627413	5.854,00
IDITE MINHO-Inst.Desenv.Inov.Técn.do Minho	502231262	4.987,98
CIM Cávado-Comunidade Intermunicipal do Cávado	508779472	41.440,00
Fundação Bracara Augusta	503984701	4.987,98
Assoc.do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	13.000,00
Turismo do Porto e Norte de Portugal	508905435	1.454,44
Assoc.Munic.de Fins Especificos Quadrilátero Urbano	509441092	30.000,00
AM MINHO-Assoc.Municípios do Minho	506945987	29.445,39
APCMH-Assoc. Portuguesa Munic. Com Centro Histórico	502131047	1.097,36